



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SVS
Centro de Epidemiologia – CEPI

A SITUAÇÃO DE SAÚDE NO PARANÁ

CEPI/SVS/SESA - PARANÁ

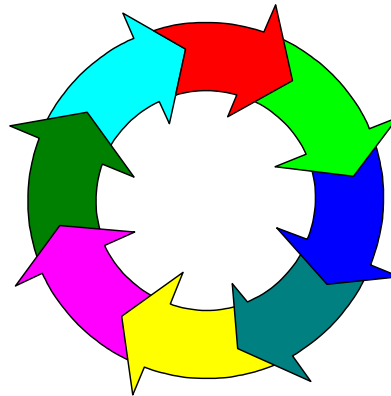
**Curitiba
julho/2014**

- A Vigilância Epidemiológica do Paraná teve ao longo do tempo grandes conquistas.
- analisar e compreender os dados coletados, constatar as mudanças no estilo de vida da nossa população

- Contribui com um planejamento e estratégias de enfrentamento, cujo o objetivo é proporcionar melhores resultados para a saúde da população

Este momento propõe uma
reflexão sobre o perfil
epidemiológico
do nosso Estado, os seus
principais desafios e
provocar uma evolução no
nosso planejamento de
Atenção á Saúde

Transição Epidemiológica



- Doenças transmissíveis com tendência declinante, persistente, vetoriais, emergentes e reemergentes.
- Crescimento das doenças não transmissíveis e de agravos por causas externas.



As várias transições: uma questão mundial

Epidemiológica: Mortalidade por DNT supera as DT
Dupla carga de doenças

Nutricional: Mudanças na alimentação e redução da
atividade física

Demográfica: Envelhecimento populacional acelerado

Globalização: Difusão rápida de hábitos e padrões de
comportamento

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA



PARANÁ – 2013

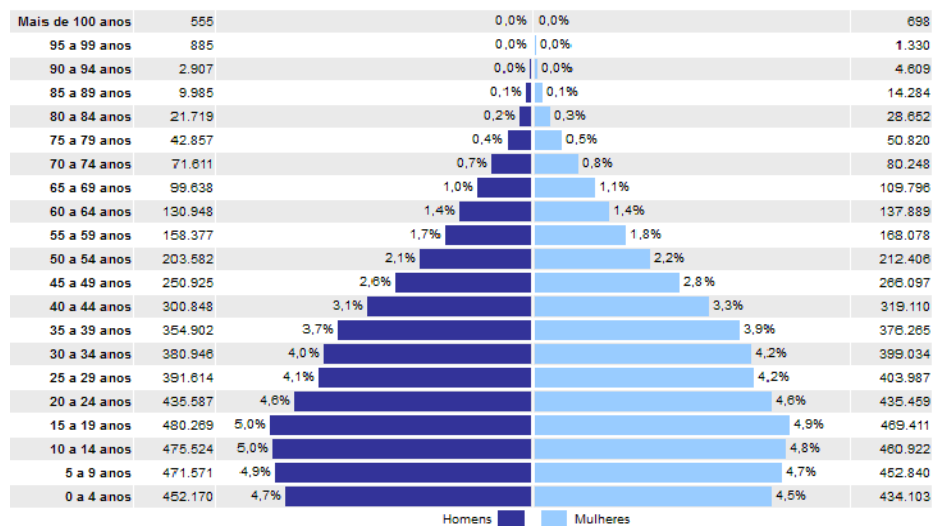
CARACTERIZAÇÃO



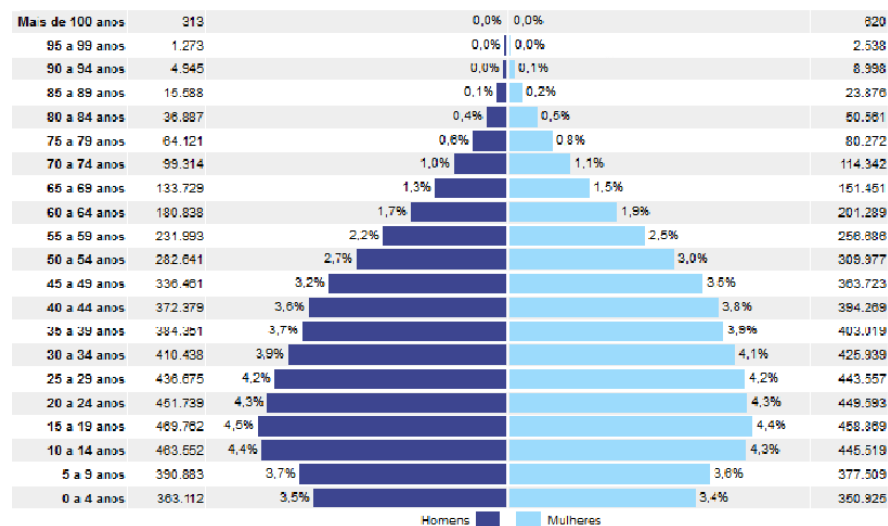
- **População: 10. 512.151 habitantes**
- **Nº de Regionais de Saúde: 22**
- **Nº de municípios: 399**
 - **312 (77,4%) < de 20.000 habitantes**
 - **71 (17,8%) > de 20.000 habitantes**
 - **16 (4,8%) > de 100.000 habitantes**

Comparação da distribuição da população por Sexo, segundo os grupos de idade – Paraná

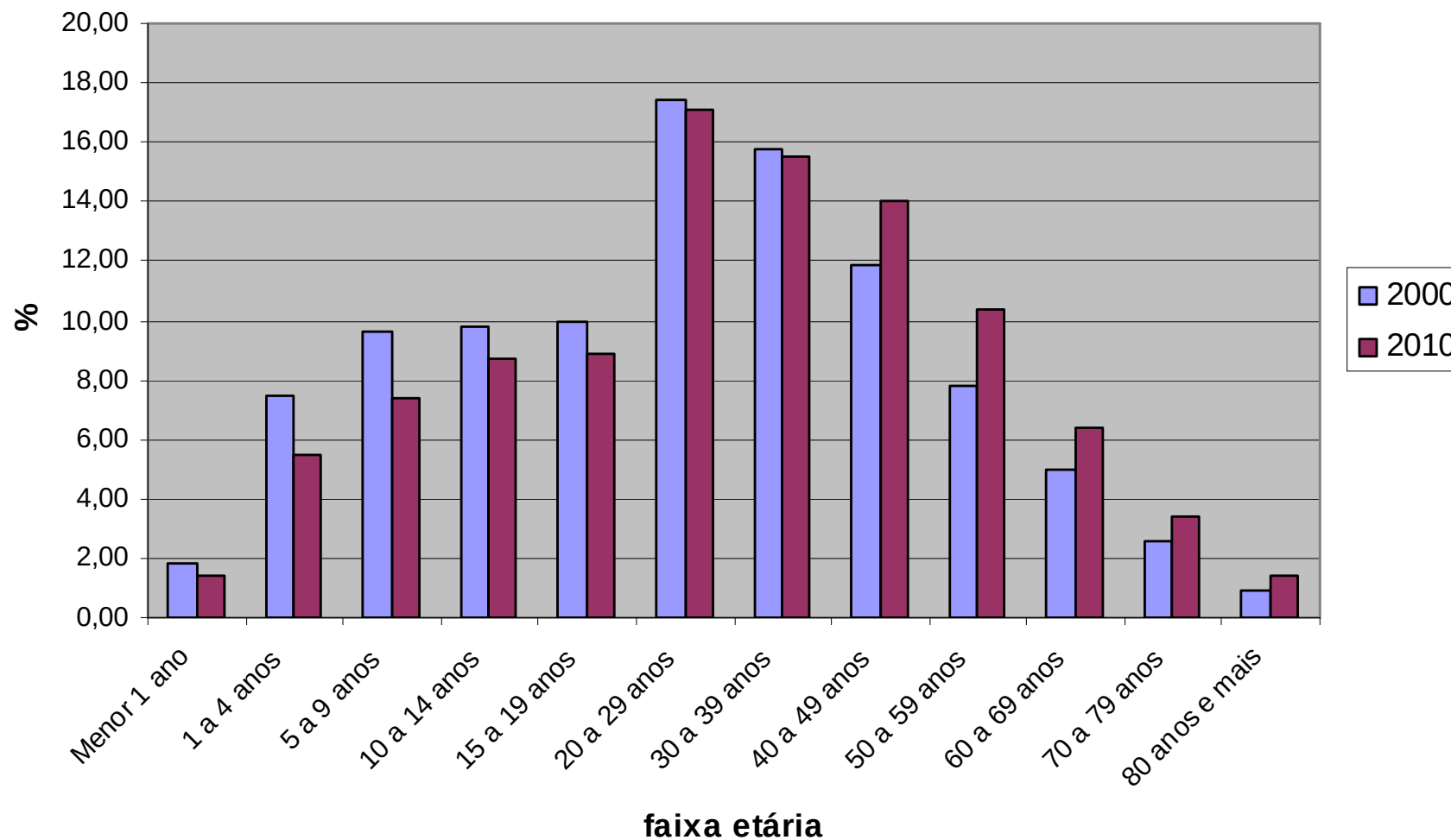
Densidade Demográfica - 2000



Densidade Demográfica - 2010

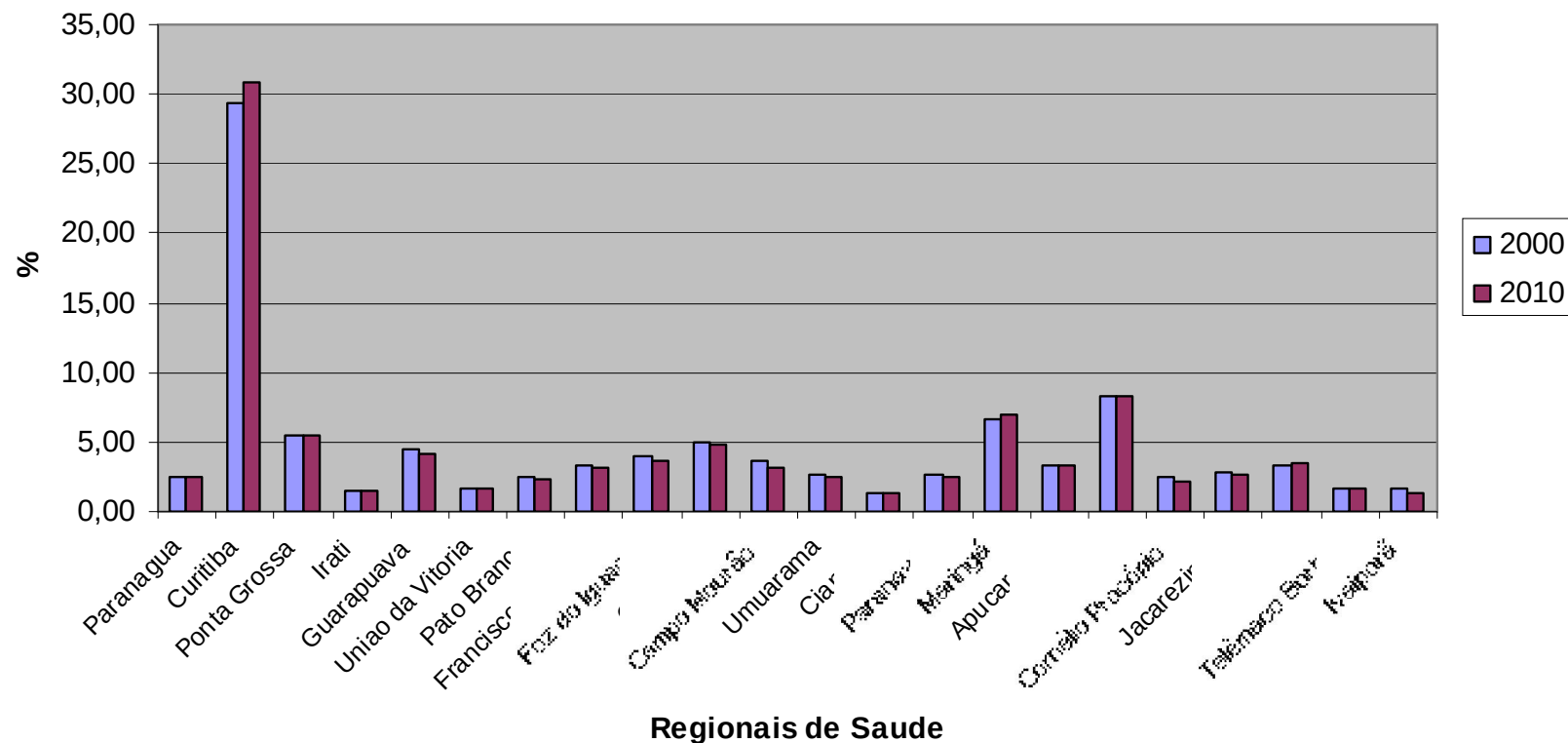


Distribuição da população por faixa etária, Paraná, 2000 e 2010



Fonte: IBGE, 2010

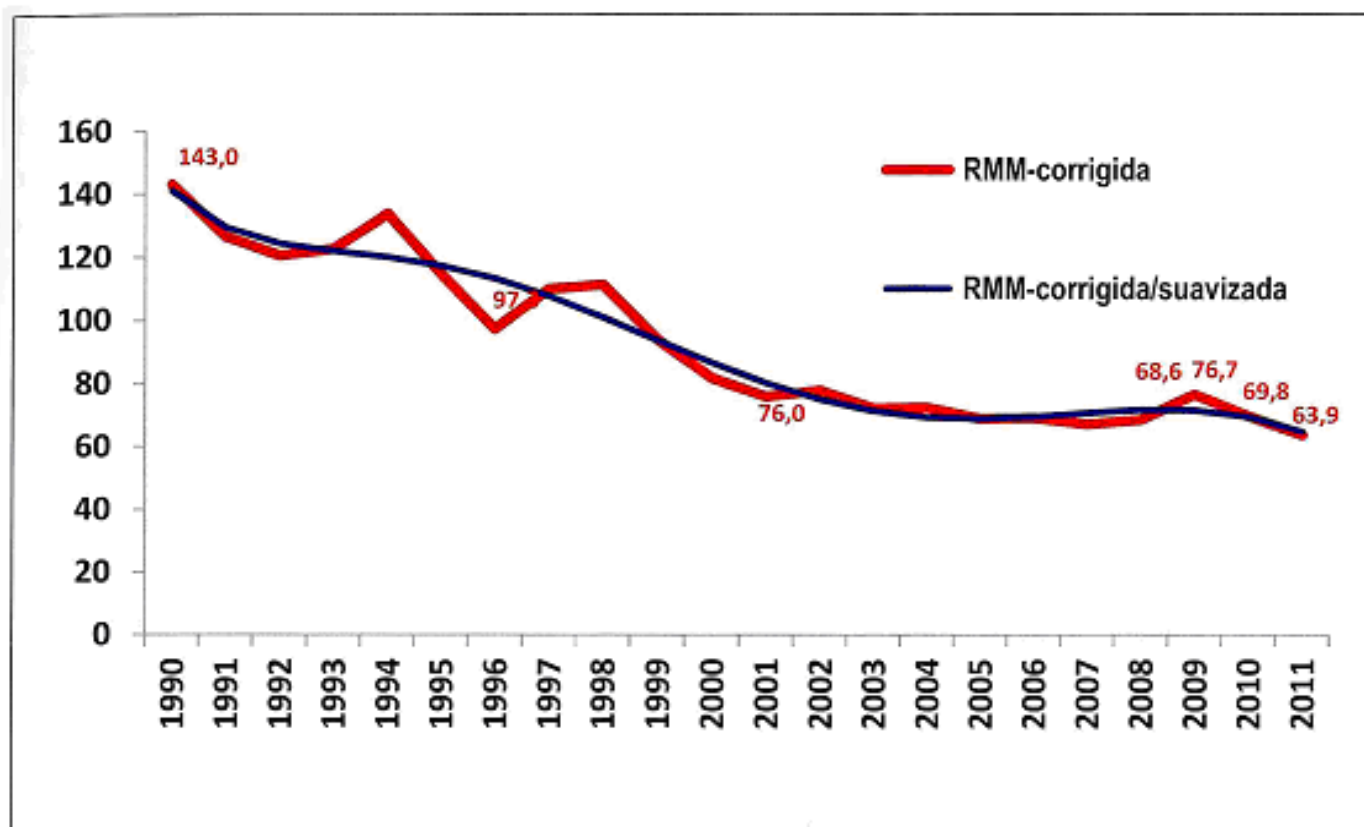
Distribuição proporcional da população nas Regionais de Saúde do Paraná, 2000 e 2010



Fonte: IBGE, 2010

Mortalidade Materna

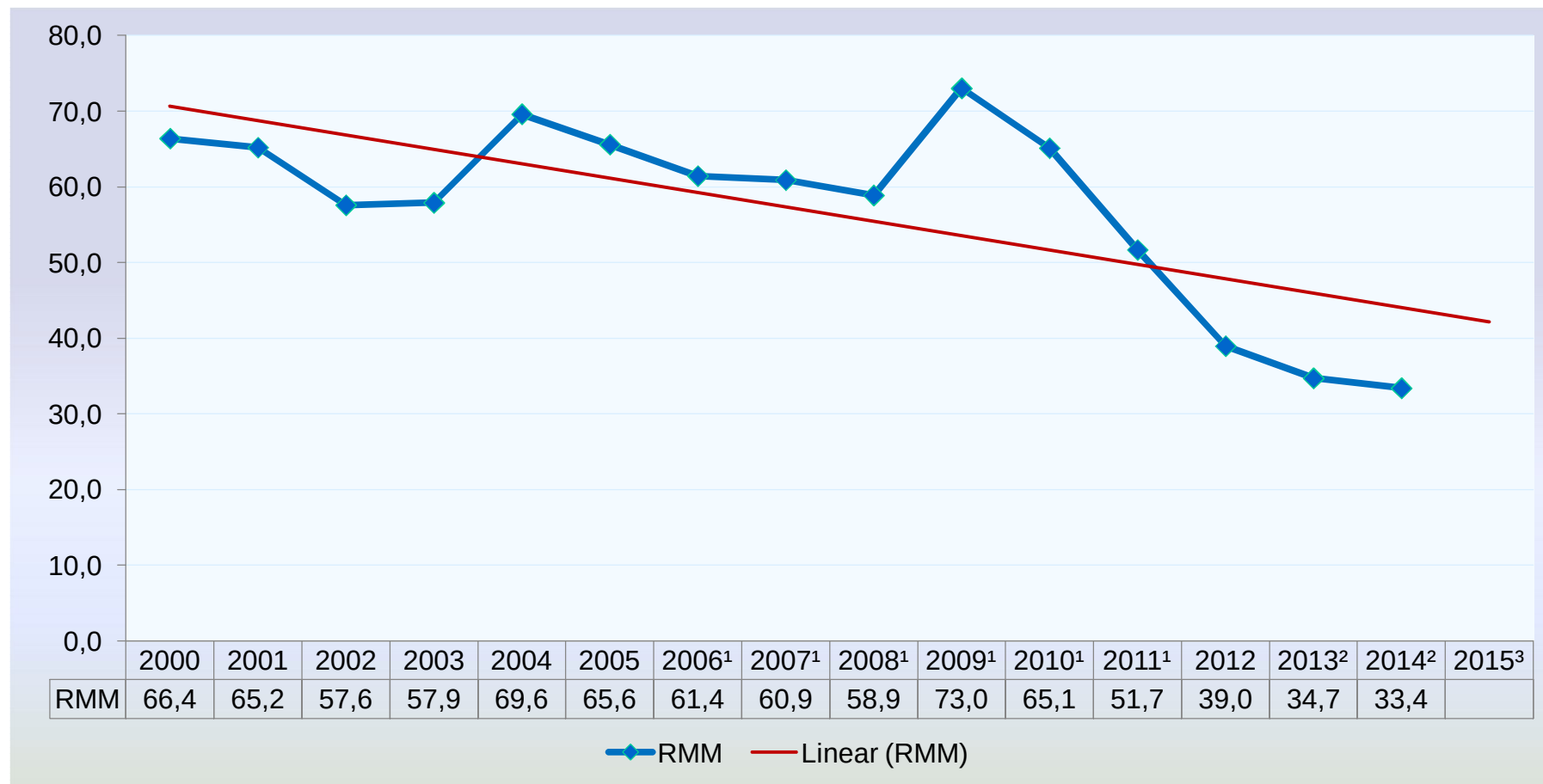
Razão de Mortalidade Materna (por 100 mil nascidos vivos) estimada pelo Ministério da Saúde – Brasil, 1990 a 2011



	1990	1996	2001	2009	2010	2011
Fator de Correção	2,5	2	1,4	1,18	1,16	1,15
RMM corrigida	143	97	76	77	70	64
RMM corrigida-suavizada	141	113	80	72	68	64

Fonte: SIM-CGIAE/SVS/MS.

Série Histórica de Razão de Morte Materna/100.000 NV Paraná, 2000 a 2014²



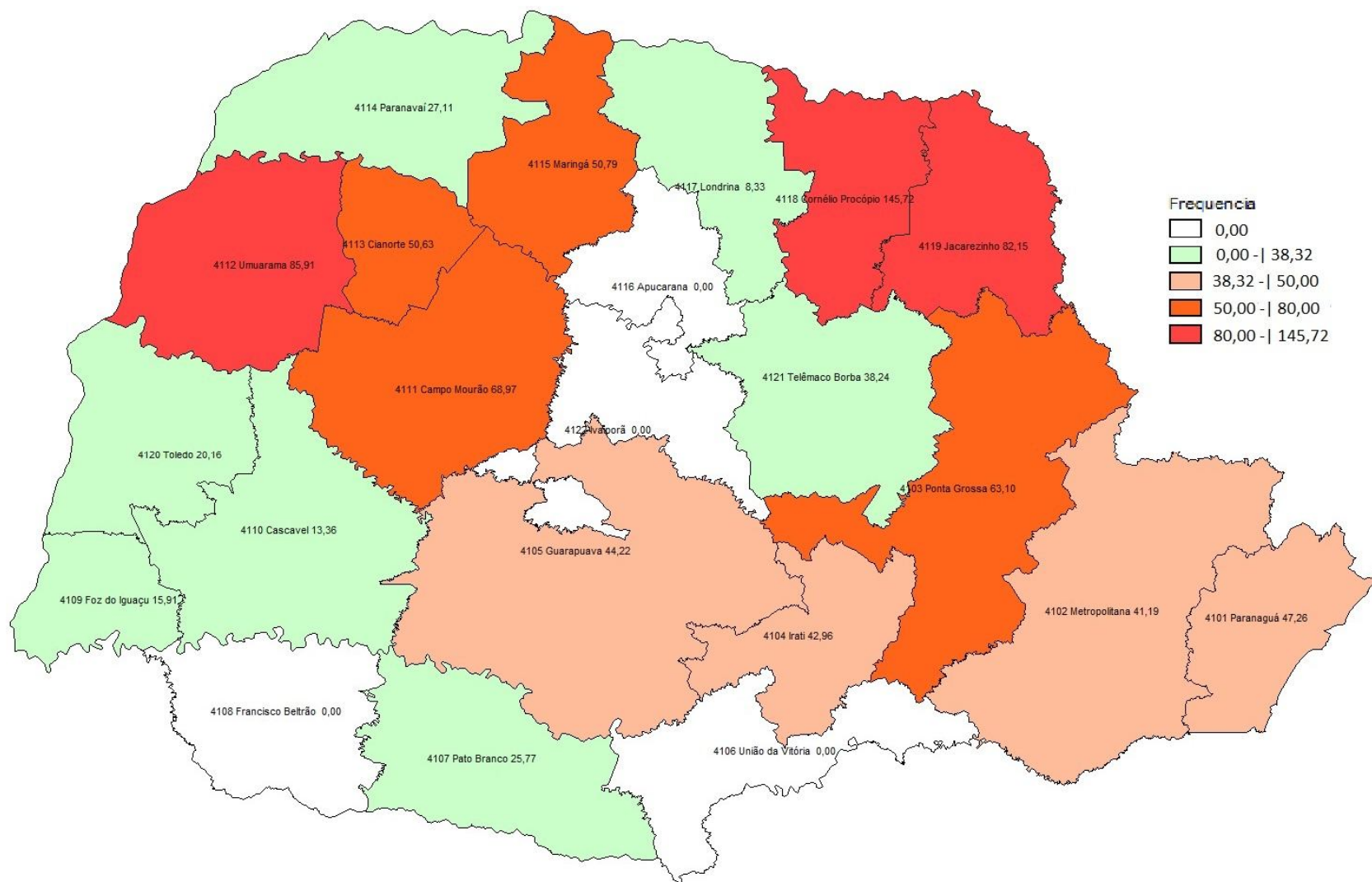
FONTE DOS ANOS DE 2000 A 2005: Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil

FONTE DOS ANOS DE 2006 A 2013²: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados do período 2006-2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

Nota 2: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF: 07/04/2014)

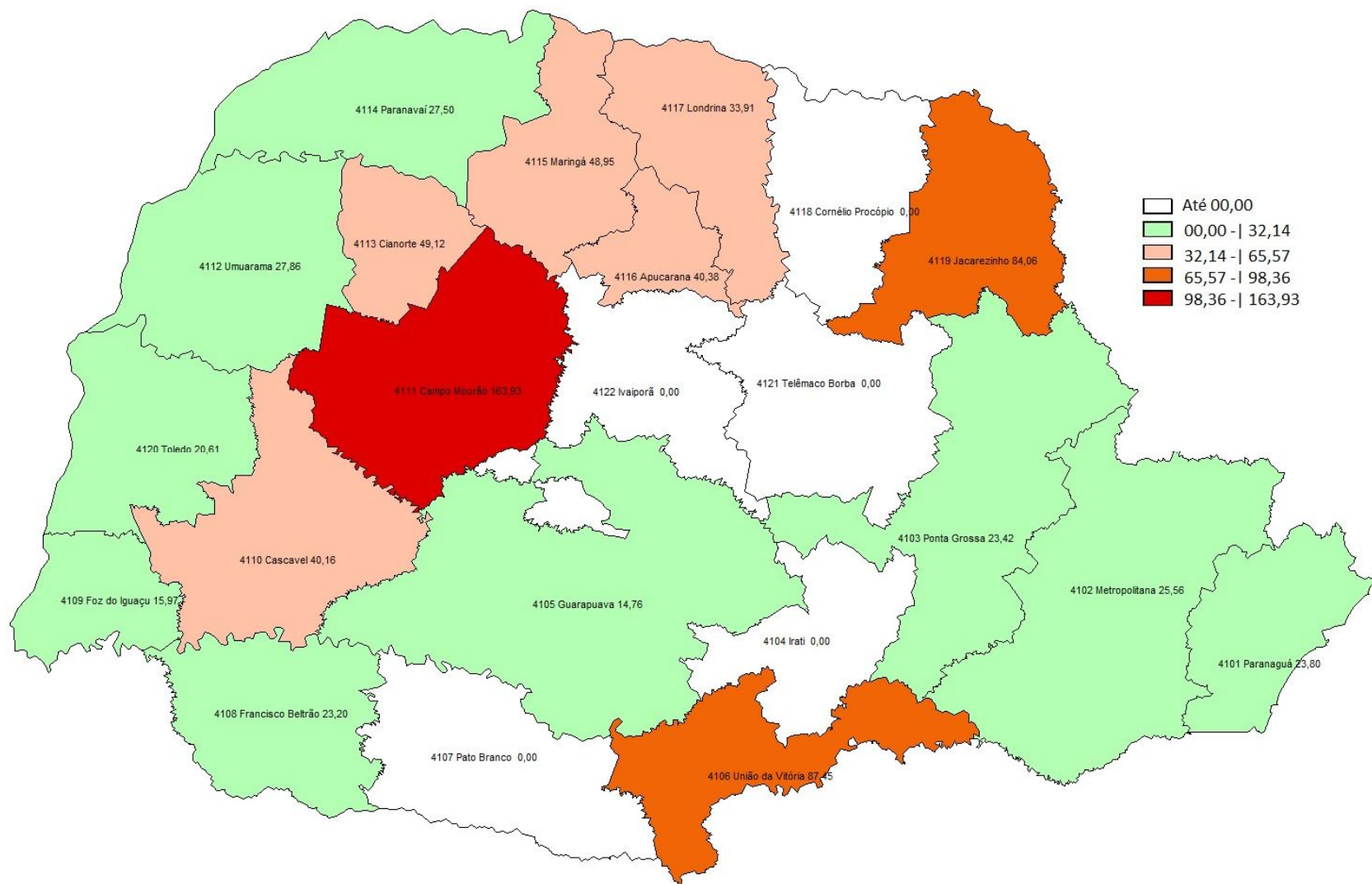
MAPA DE RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA, PARANÁ, 2012¹



FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF 06/01/2014)

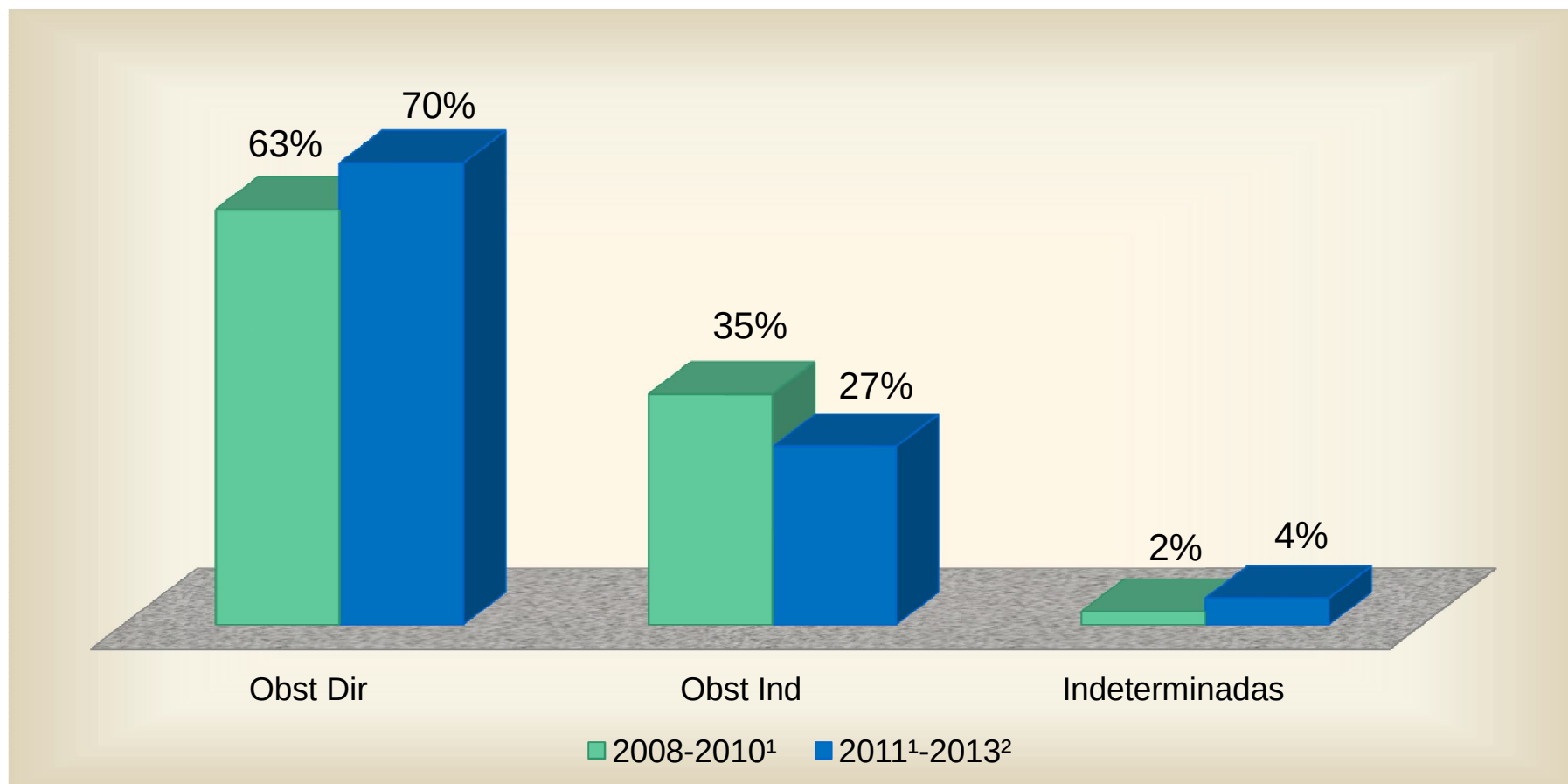
MAPA DE RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA, PARANÁ, 2013¹



FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos á alteração. (DBF 20/01/2014)

% de Óbitos Maternos, segundo classificação de causa obstétrica, períodos de 2008 a 2010 e 2011 a 2013²

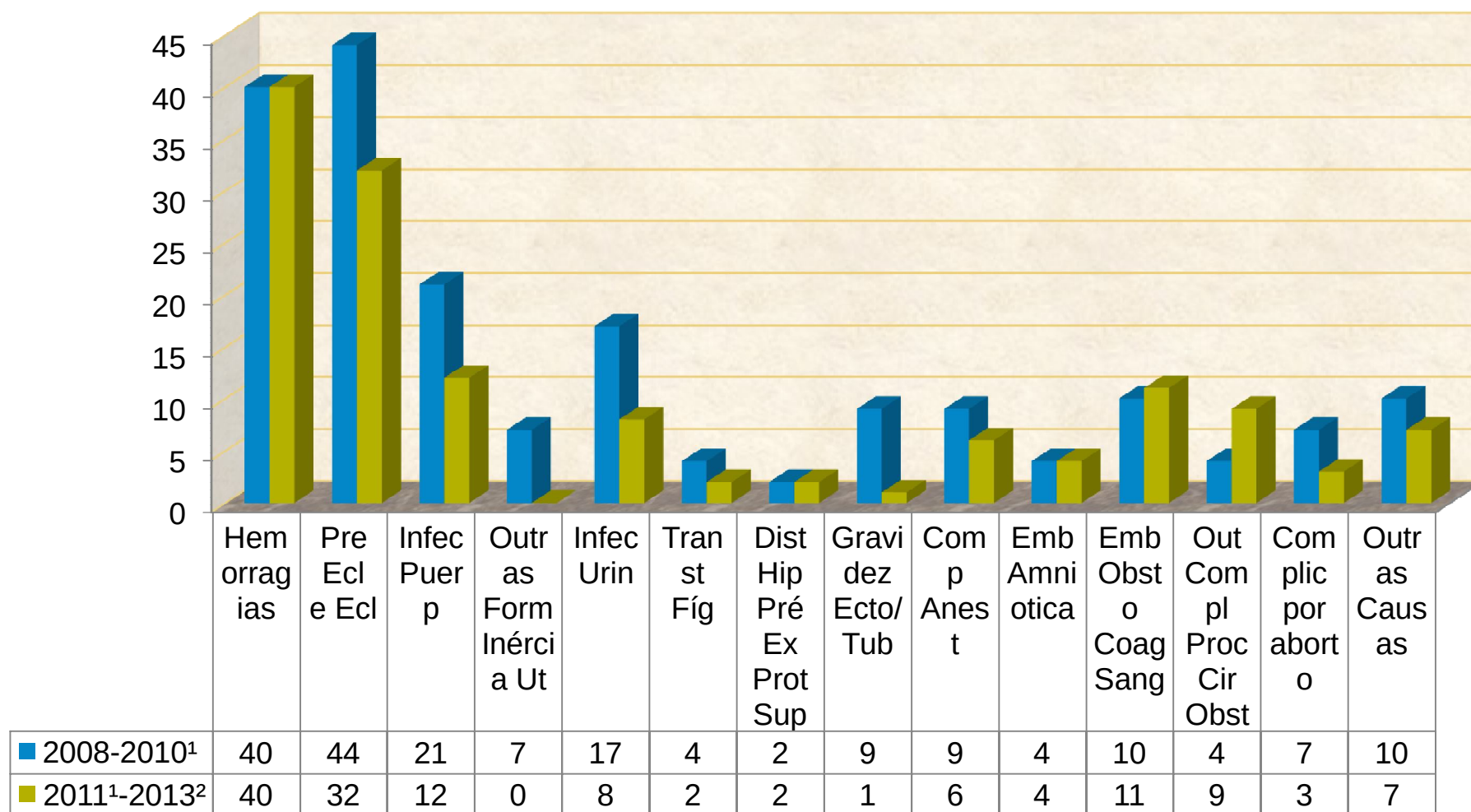


FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota ¹: Resultados do período 2006-2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

Nota ²: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF: 07/04/2014)

Principais Causas Obstétricas Diretas de Morte Materna, Paraná, períodos de 2008 a 2010¹ e 2011¹ a 2013²

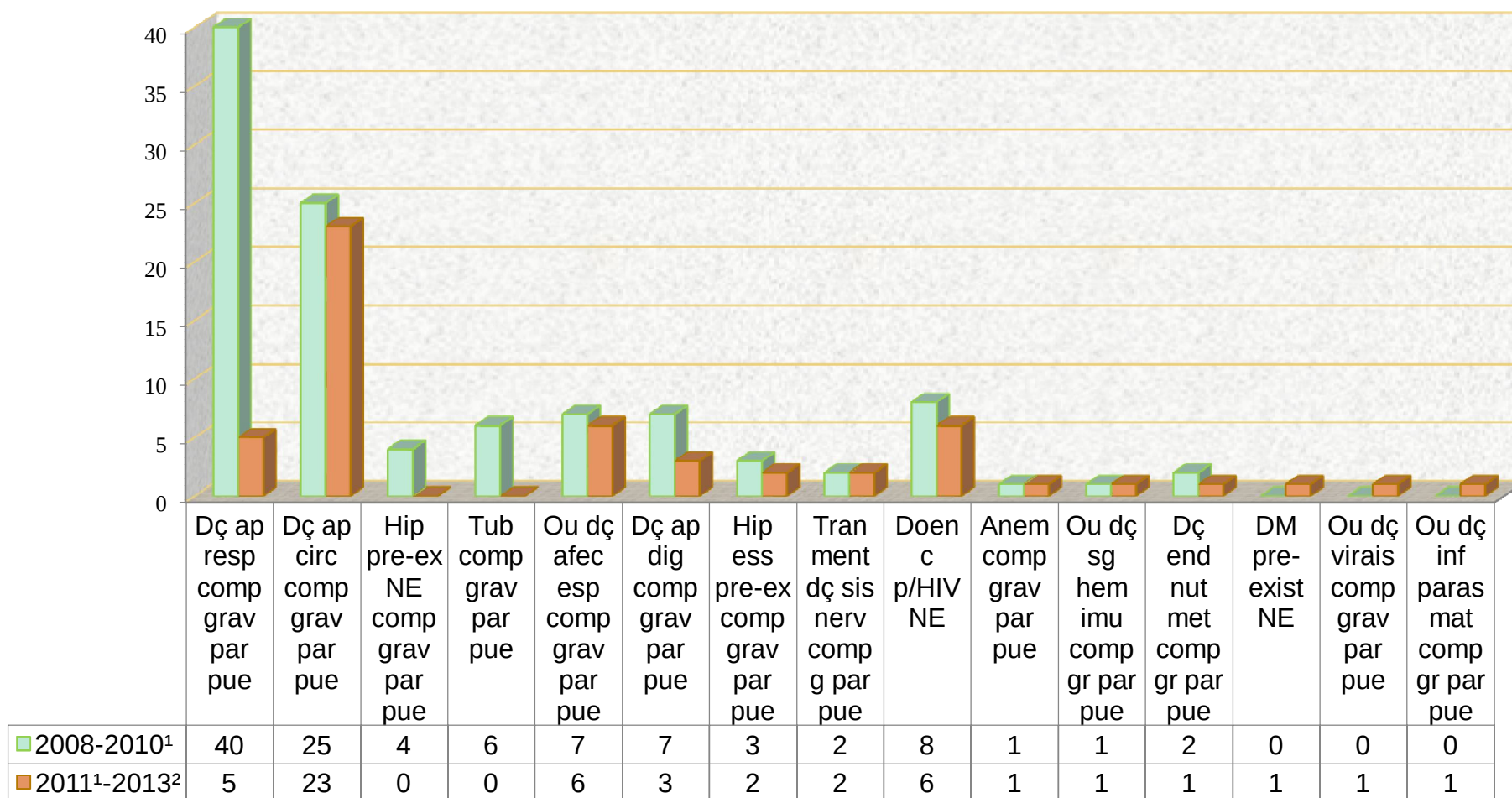


Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota ¹: Resultados do período 2010 e 2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

Nota ²: Resultados do período 2012 e 2013 são preliminares, sujeitos à alteração (DBF 07/04/2014)

Principais Causas Obstétricas Indiretas de Morte Materna, Paraná, períodos de 2008 a 2010¹ e 2011¹ a 2013²

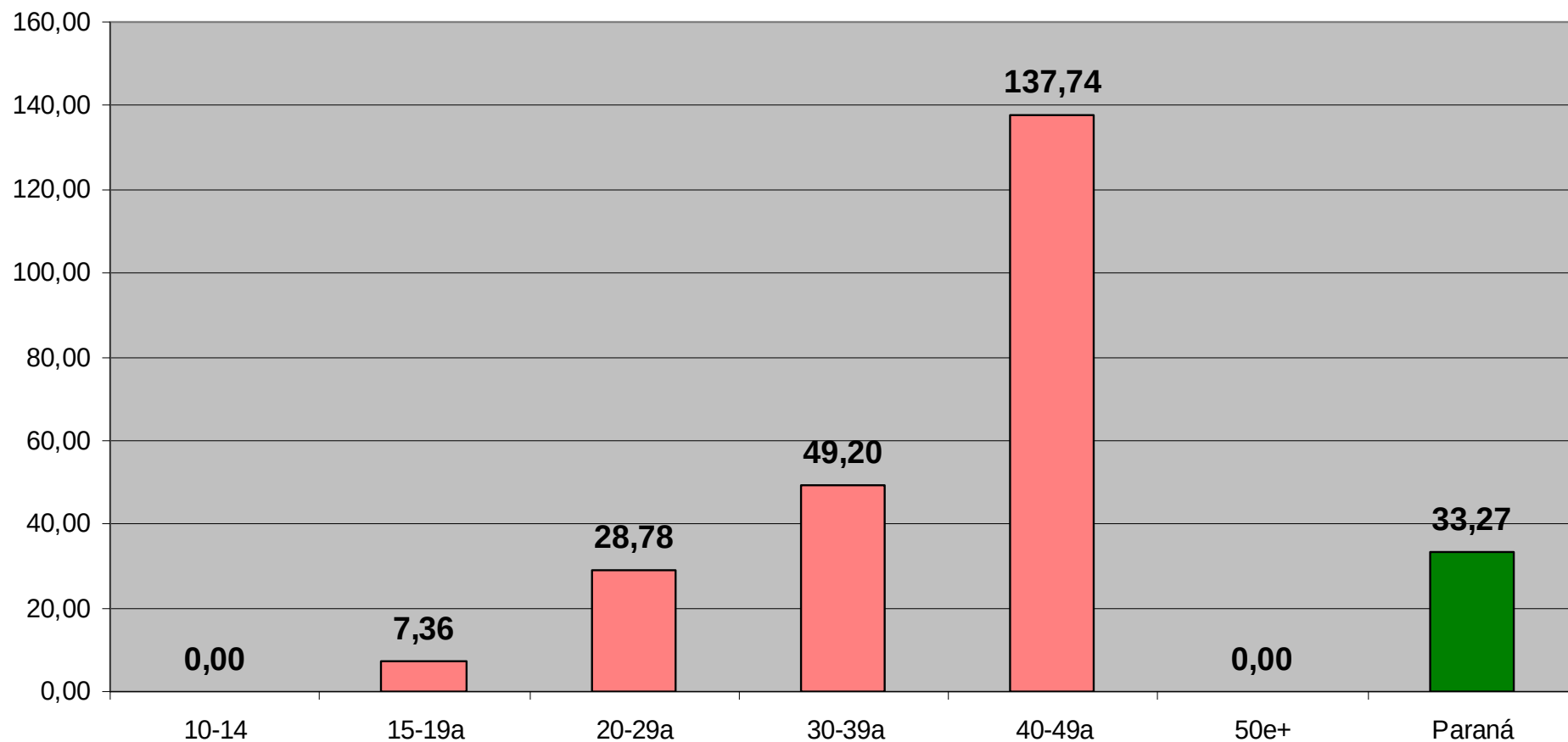


Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SESA-PR

Nota ¹: Resultados do período 2010 e 2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício N° 33/12 CEPMM

Nota ²: Resultados do período 2012 e 2013 são preliminares, sujeitos à alteração (DBF 07/04/2014)

RMM por 100 MIL NV, segundo Faixa Etária, Paraná, 2012*

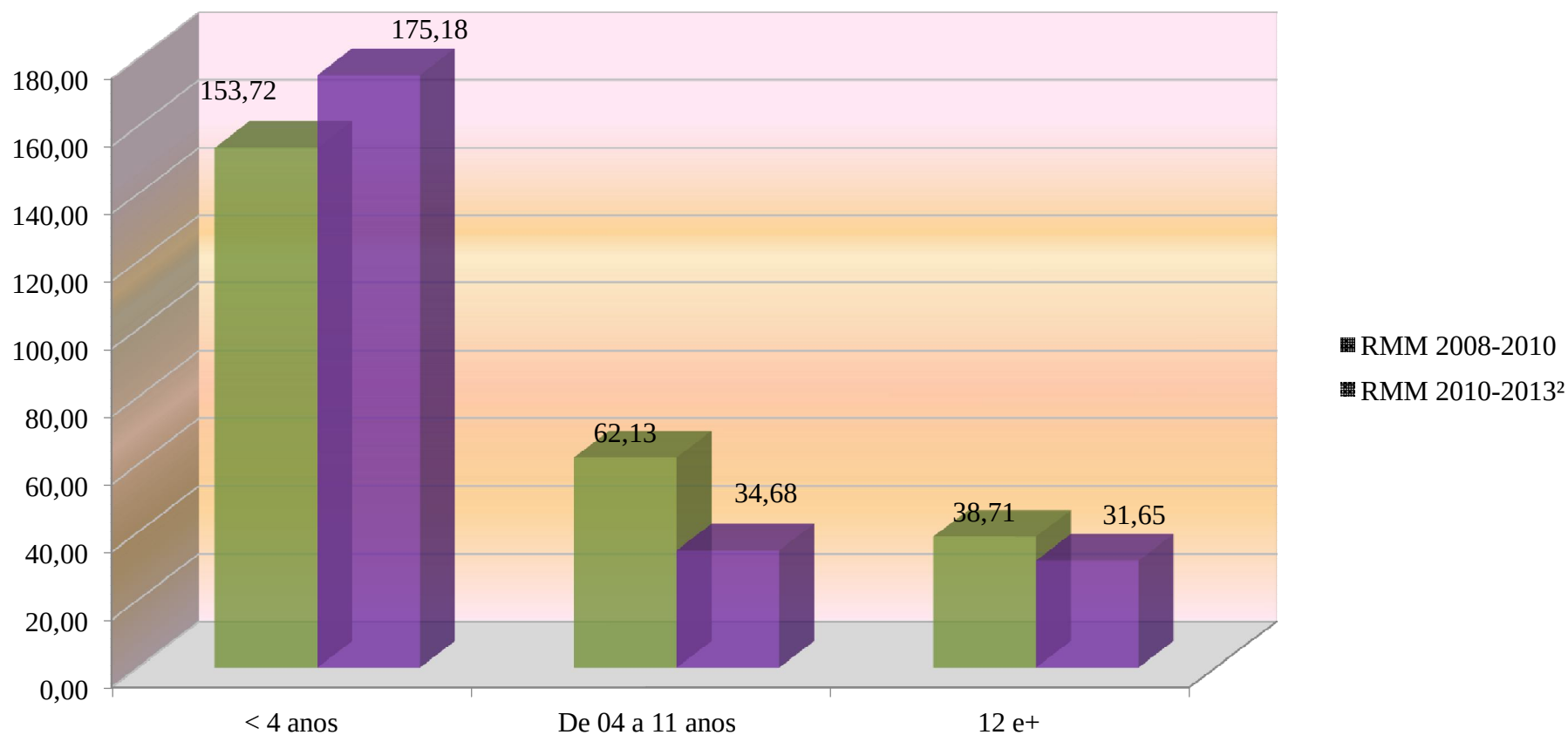


Fonte: SIM / SINASC / DVIEP / CEPI / SVS / SESA-PR

Nota*: Dados de 2012 preliminares, sujeitos à alteração

Data: 23/05/2013

Razão de Mortalidade Materna, segundo escolaridade materna dos períodos acumulados 2008 a 2010 e 2011 a 2013², Paraná

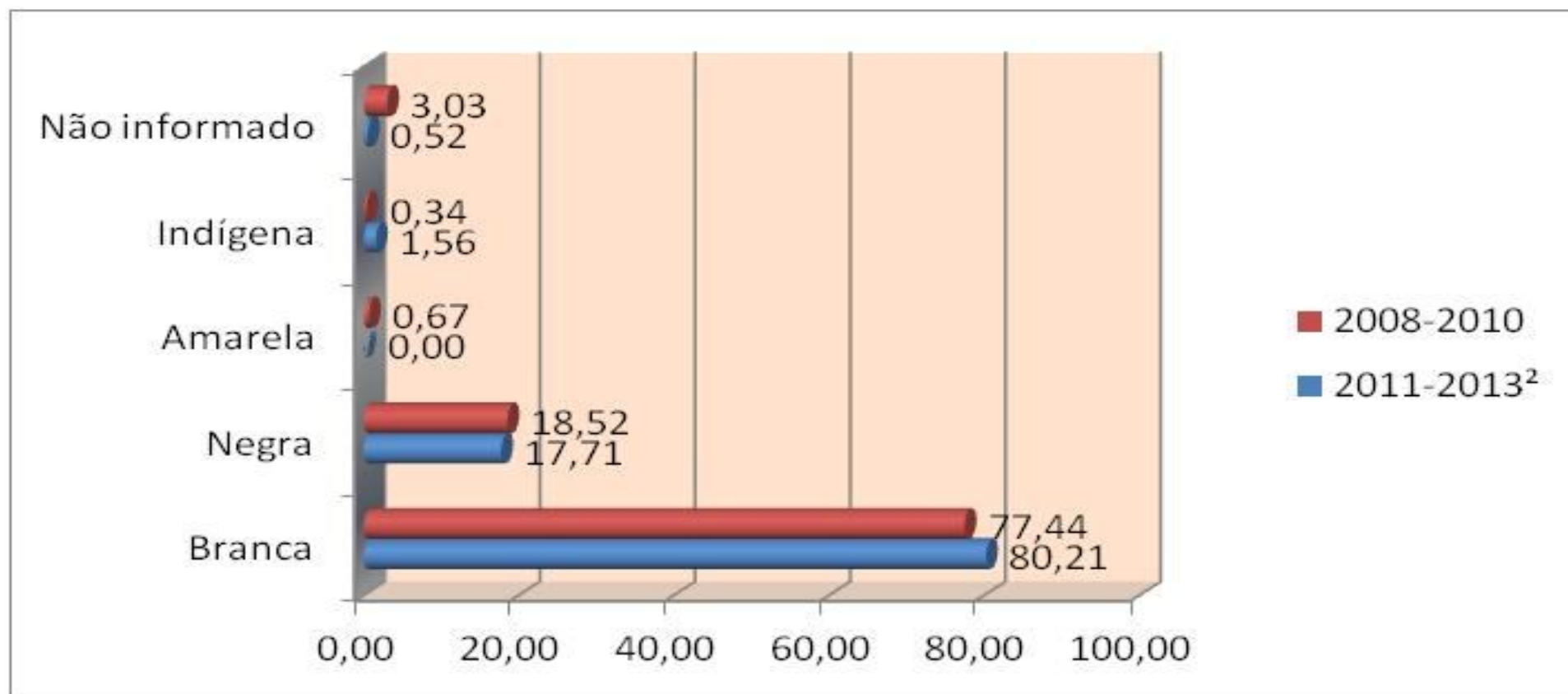


FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota ¹: Resultados do período 2006-2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

Nota ²: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF: 05/03/2014)

Proporção de óbitos Maternos, segundo raça e cor, períodos de 2008 a 2010 e 2011 a 2013², Paraná

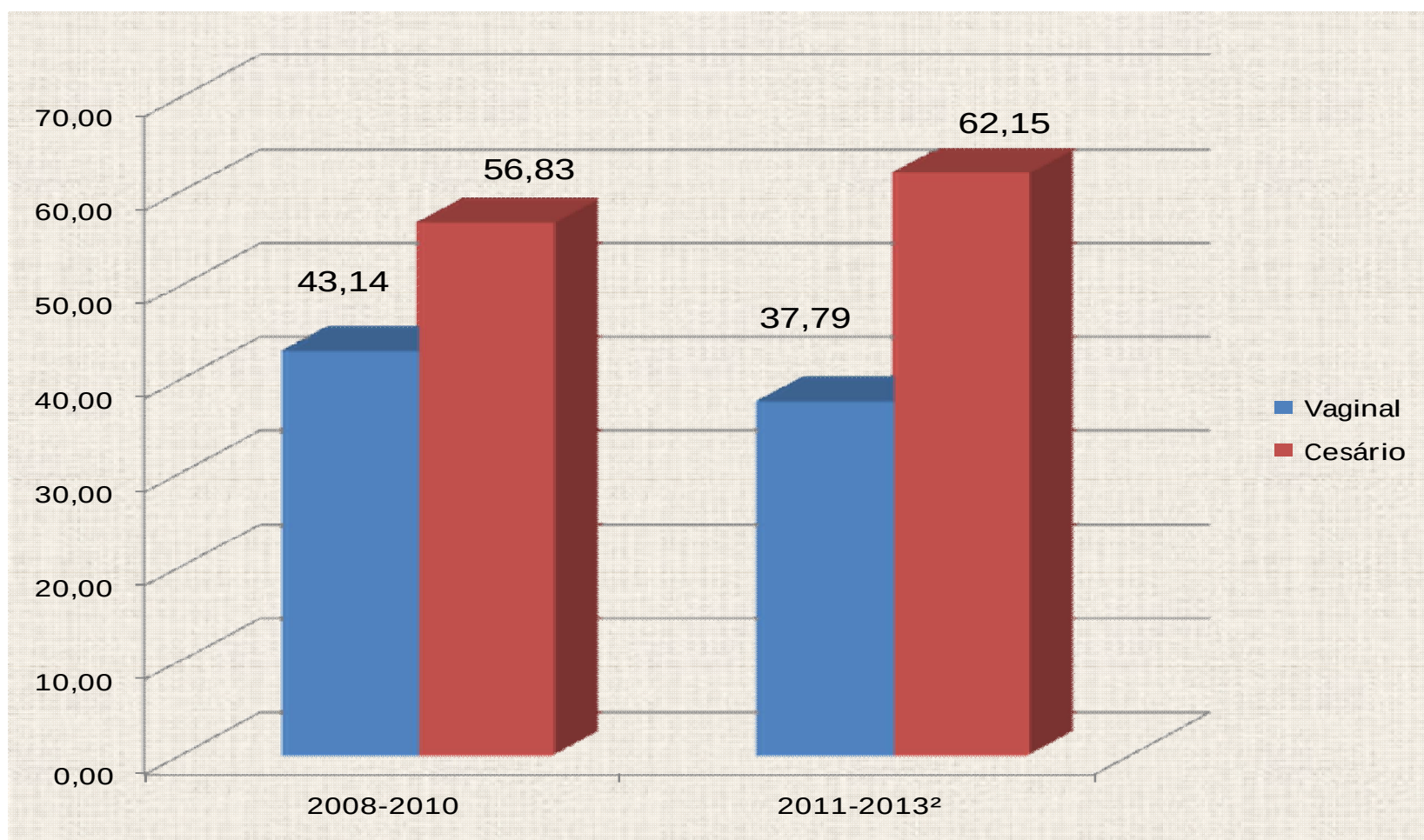


FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota ¹: Resultados do período 2006-2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

Nota ²: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF: 05/03/2014)

Proporção de tipo de Parto, períodos de 2008 a 2010 e 2011 a 2013², Paraná



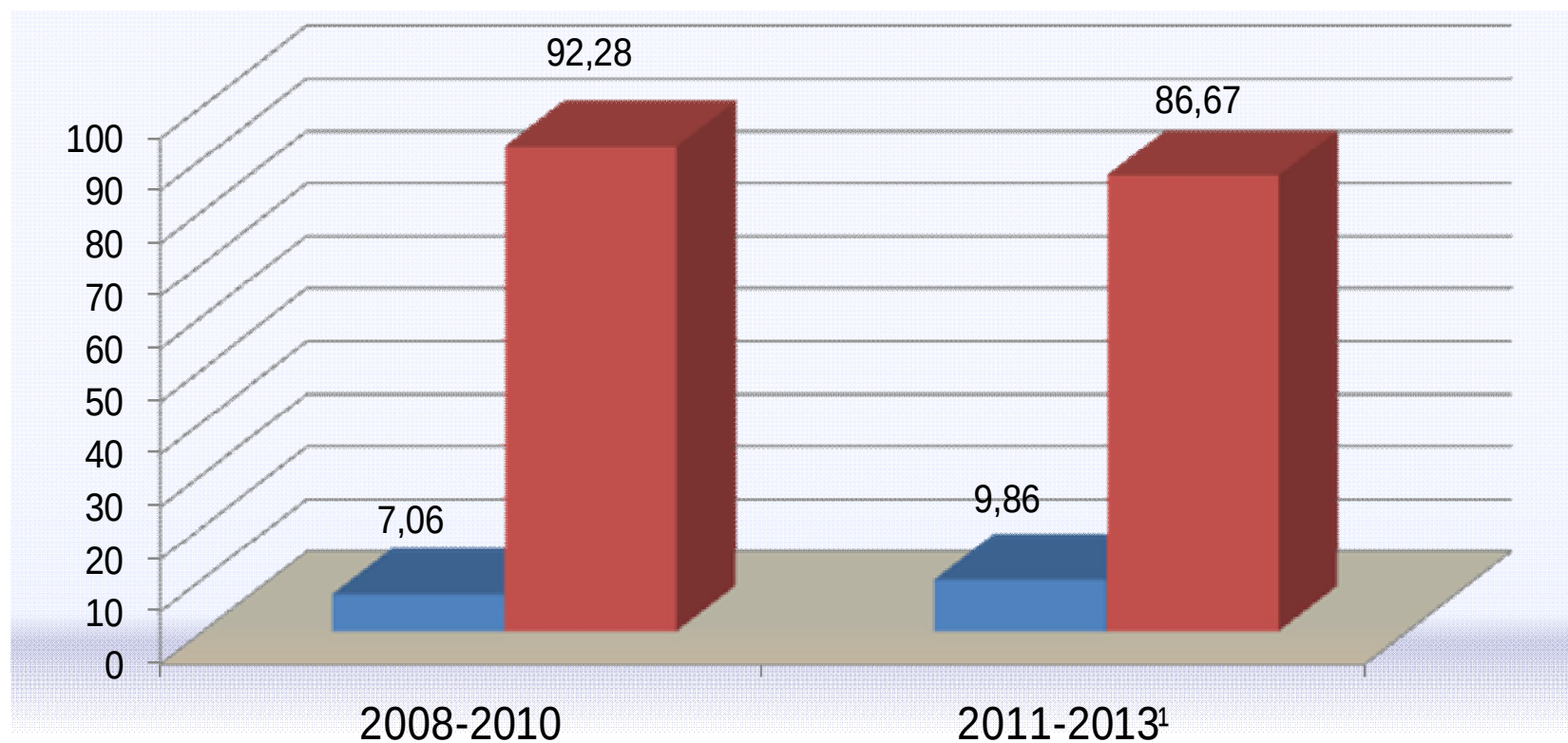
FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados do período 2006-2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

Nota 2: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF: 05/03/2014)

Proporção de duração da gestação em nativos acima de 22 semanas de gestação, segundo períodos 2008 a 2010 e 2011 a 2013², Paraná

■ Entre 22 a 36 sem ■ Entre 37 a 41 sem

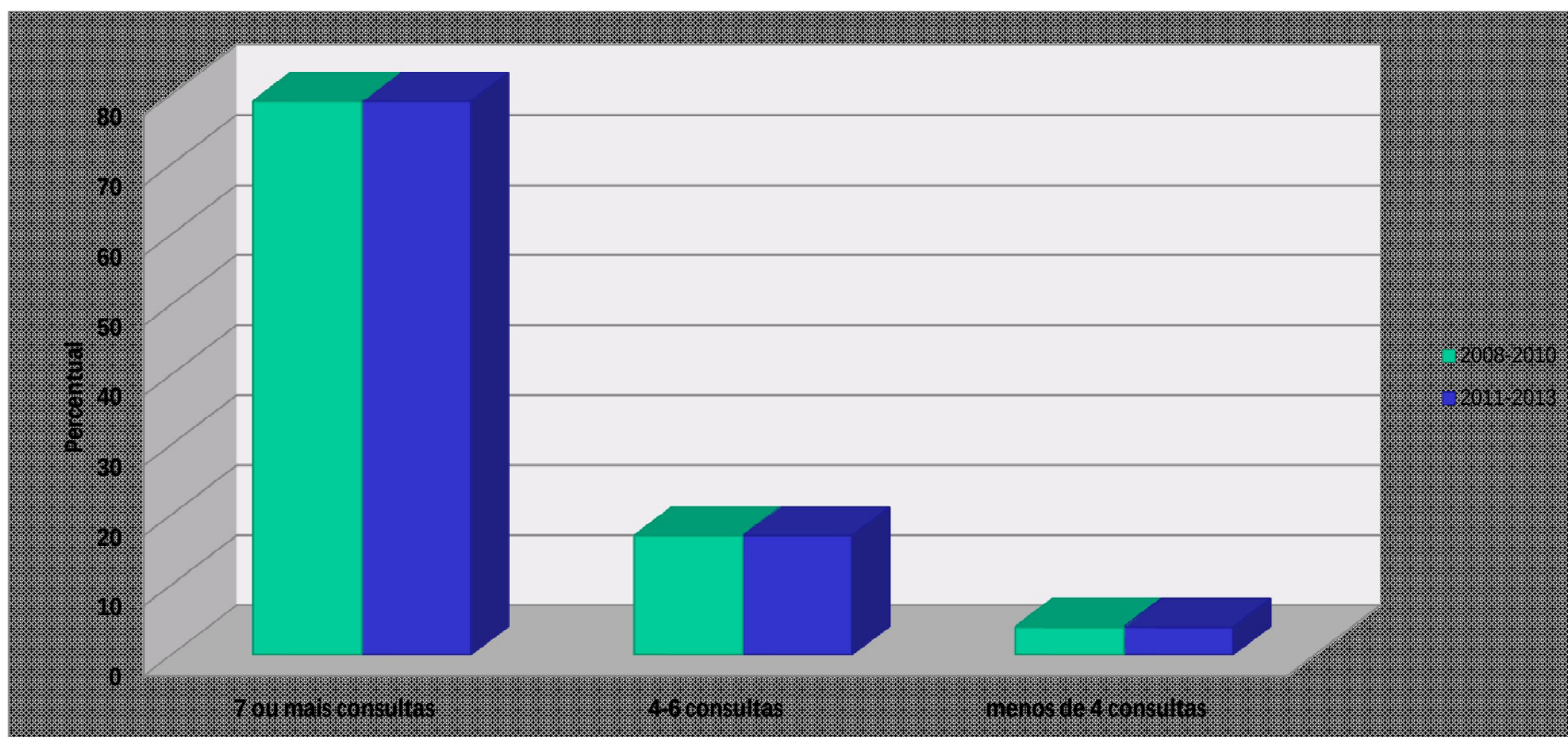


FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados do período 2006-2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

Nota 2: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF: 05/03/2014)

Prevalência de Consultas Pré Natais, períodos de 2008 a 2010 e 2011 a 2013², Paraná



FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota ¹: Resultados do período 2006-2011 com fechamento do banco de dados da SESA-PR, em conformidade com o Ofício Nº 33/12 CEPMM

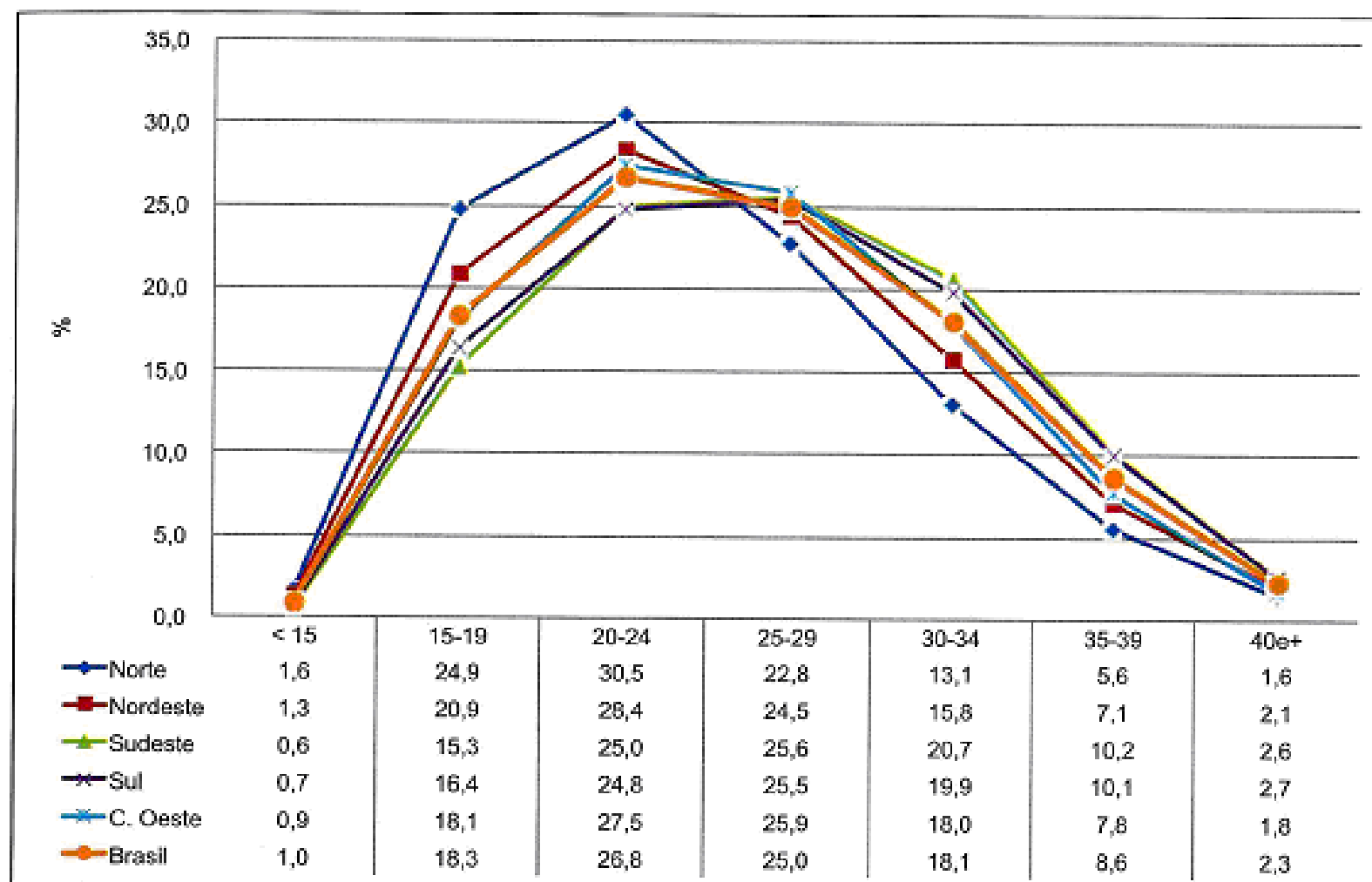
Nota ²: Resultados preliminares, sujeitos à alteração. (DBF: 05/03/2014)

Média do Tempo de demora das **notificações** e **investigações** de óbitos MIF. Brasil, 2009 a 2013*

Notificações							Investigações						
	2009	2010	2011	2012	2013	Evolução		2009	2010	2011	2012	2013	Evolução
Brasil	128	62	44	39	30	■ ■ ■ ■ ■	Brasil	472	201	145	114	62	■ ■ ■ ■ ■
Norte	106	65	42	36	27	■ ■ ■ ■ ■	Norte	467	227	155	130	57	■ ■ ■ ■ ■
Rondônia	210	96	71	65	44	■ ■ ■ ■ ■	Rondônia	390	267	176	130	64	■ ■ ■ ■ ■
Acre	96	67	35	19	20	■ ■ ■ ■ ■	Acre	532	462	192	95	39	■ ■ ■ ■ ■
Amazonas	103	46	36	36	31	■ ■ ■ ■ ■	Amazonas	443	138	121	105	57	■ ■ ■ ■ ■
Roraima	59	39	35	33	24	■ ■ ■ ■ ■	Roraima	365	179	83	51	33	■ ■ ■ ■ ■
Pará	85	68	39	32	23	■ ■ ■ ■ ■	Pará	589	286	188	168	64	■ ■ ■ ■ ■
Amapá	201	134	66	56	36	■ ■ ■ ■ ■	Amapá	512	250	117	76	64	■ ■ ■ ■ ■
Tocantins	79	39	32	27	20	■ ■ ■ ■ ■	Tocantins	340	127	120	115	61	■ ■ ■ ■ ■
Nordeste	124	75	53	47	35	■ ■ ■ ■ ■	Nordeste	402	223	163	122	66	■ ■ ■ ■ ■
Maranhão	188	113	60	59	40	■ ■ ■ ■ ■	Maranhão	435	242	153	140	66	■ ■ ■ ■ ■
Piauí	133	67	50	39	26	■ ■ ■ ■ ■	Piauí	405	249	174	106	67	■ ■ ■ ■ ■
Ceará	119	83	51	51	41	■ ■ ■ ■ ■	Ceará	421	185	127	118	66	■ ■ ■ ■ ■
Rio Grande do Norte	124	78	66	53	35	■ ■ ■ ■ ■	Rio Grande do Norte	283	154	146	158	60	■ ■ ■ ■ ■
Paraíba	212	71	52	45	31	■ ■ ■ ■ ■	Paraíba	403	181	138	111	64	■ ■ ■ ■ ■
Pernambuco	93	80	46	43	33	■ ■ ■ ■ ■	Pernambuco	389	271	154	105	63	■ ■ ■ ■ ■
Alagoas	132	68	36	35	31	■ ■ ■ ■ ■	Alagoas	412	186	181	114	69	■ ■ ■ ■ ■
Sergipe	101	49	35	31	34	■ ■ ■ ■ ■	Sergipe	434	202	152	109	72	■ ■ ■ ■ ■
Bahia	100	60	62	49	36	■ ■ ■ ■ ■	Bahia	418	241	208	141	69	■ ■ ■ ■ ■
Sudeste	144	54	36	33	28	■ ■ ■ ■ ■	Sudeste	491	186	136	112	64	■ ■ ■ ■ ■
Minas Gerais	157	74	50	45	37	■ ■ ■ ■ ■	Minas Gerais	561	253	133	117	69	■ ■ ■ ■ ■
Espírito Santo	78	57	44	45	41	■ ■ ■ ■ ■	Espírito Santo	236	128	131	102	69	■ ■ ■ ■ ■
Rio de Janeiro	87	45	31	24	22	■ ■ ■ ■ ■	Rio de Janeiro	577	168	140	98	57	■ ■ ■ ■ ■
São Paulo	173	48	30	30	26	■ ■ ■ ■ ■	São Paulo	422	164	137	117	64	■ ■ ■ ■ ■
Sul	97	55	40	37	29	■ ■ ■ ■ ■	Sul	597	204	114	95	56	■ ■ ■ ■ ■
Paraná	97	45	25	23	17	■ ■ ■ ■ ■	Paraná	666	185	99	81	49	■ ■ ■ ■ ■
Santa Catarina	79	57	52	43	34	■ ■ ■ ■ ■	Santa Catarina	426	149	108	100	55	■ ■ ■ ■ ■
Rio Grande do Sul	107	63	49	48	39	■ ■ ■ ■ ■	Rio Grande do Sul	600	258	133	108	68	■ ■ ■ ■ ■
Centro-Oeste	127	78	66	47	26	■ ■ ■ ■ ■	Centro-Oeste	379	191	194	118	59	■ ■ ■ ■ ■
Mato Grosso do Sul	87	54	41	40	27	■ ■ ■ ■ ■	Mato Grosso do Sul	332	107	101	93	60	■ ■ ■ ■ ■
Mato Grosso	171	65	49	42	21	■ ■ ■ ■ ■	Mato Grosso	381	163	132	107	60	■ ■ ■ ■ ■
Goiás	146	100	91	59	30	■ ■ ■ ■ ■	Goiás	441	328	275	131	54	■ ■ ■ ■ ■
Distrito Federal	65	62	46	31	24	■ ■ ■ ■ ■	Distrito Federal	363	157	167	131	72	■ ■ ■ ■ ■

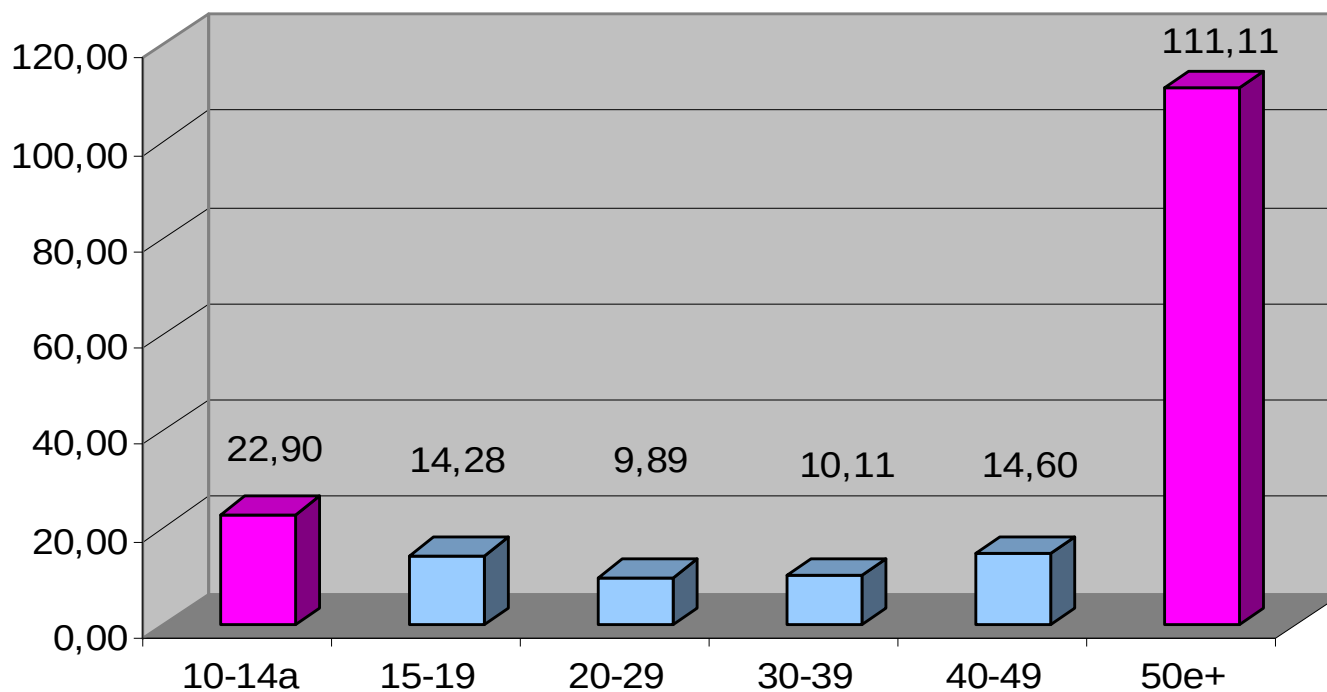
Mortalidade Infantil

Proporção de nascidos vivos por idade da mãe – Brasil e regiões, 2011



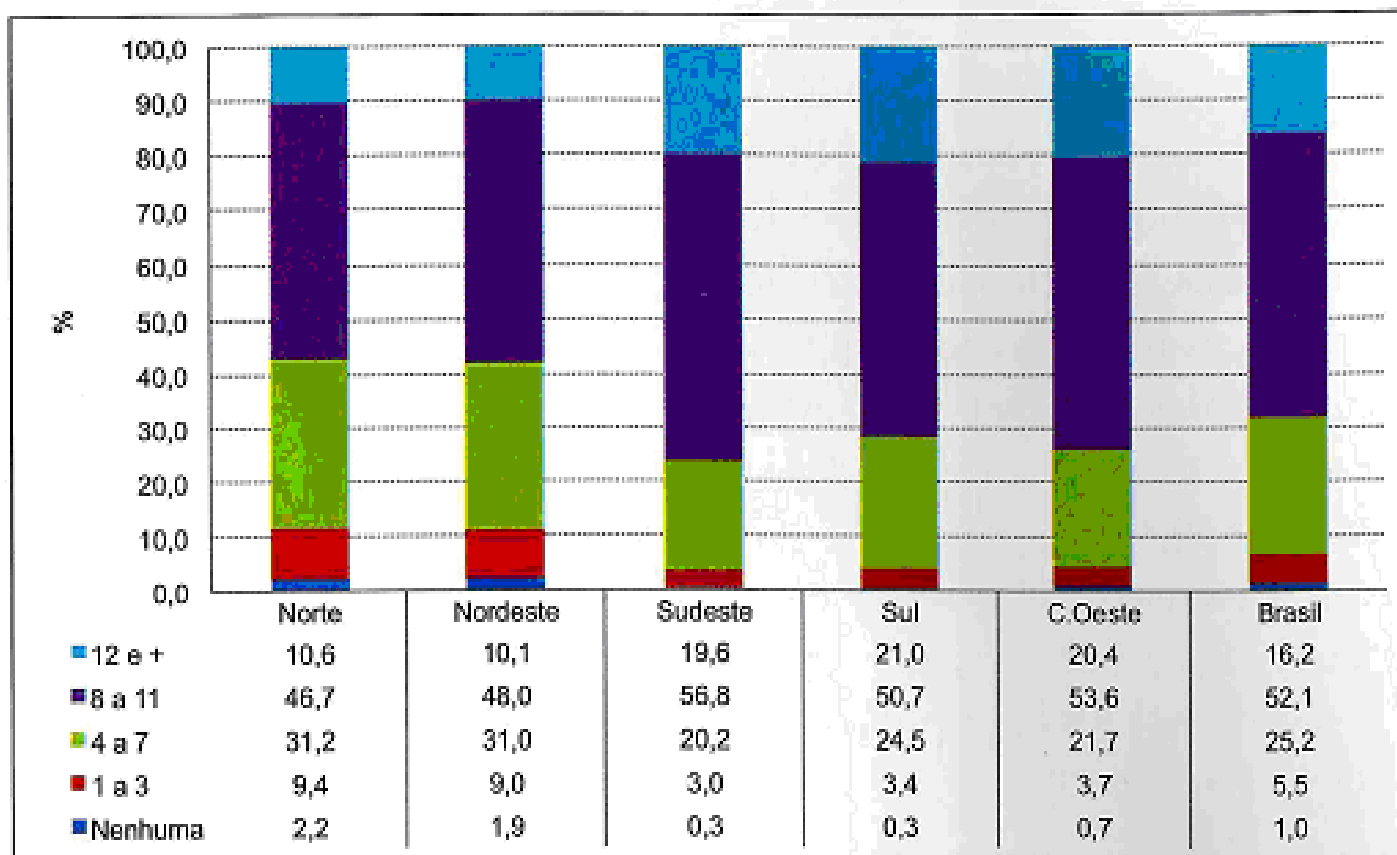
Fonte: MS/SVS/DASIS/CGIAE/Sinasc, 2011.

Taxa de Mortalidade Infantil por 1000 Nascidos Vivos, segundo faixa etária da mãe. Paraná, 2012*



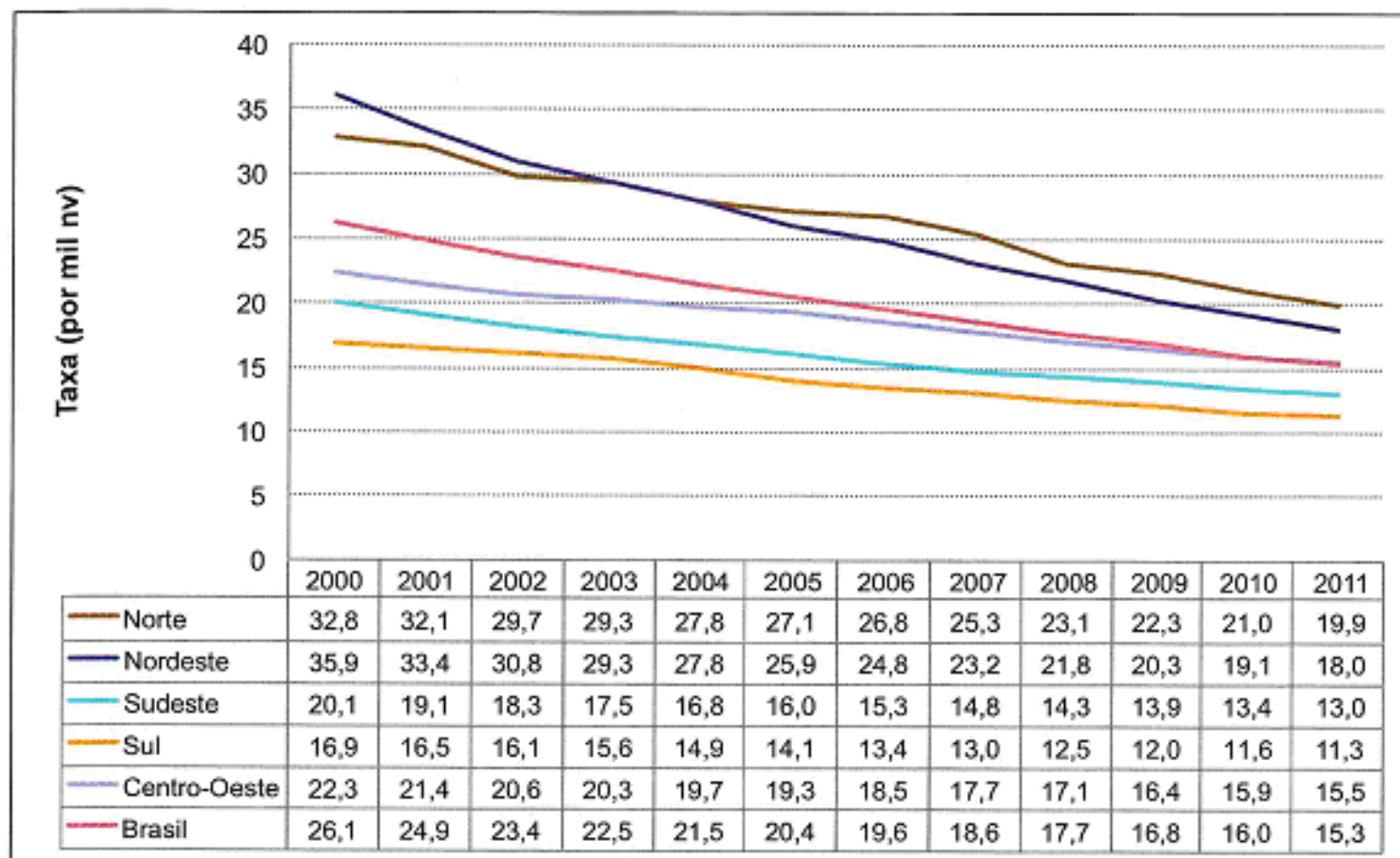
Fonte: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR
Nota*: TMI de 2012 é preliminar, estando sujeita à alteração
Data: 20/06/2013

Proporção de nascidos vivos por escolaridade da mãe – Brasil e regiões, 2011



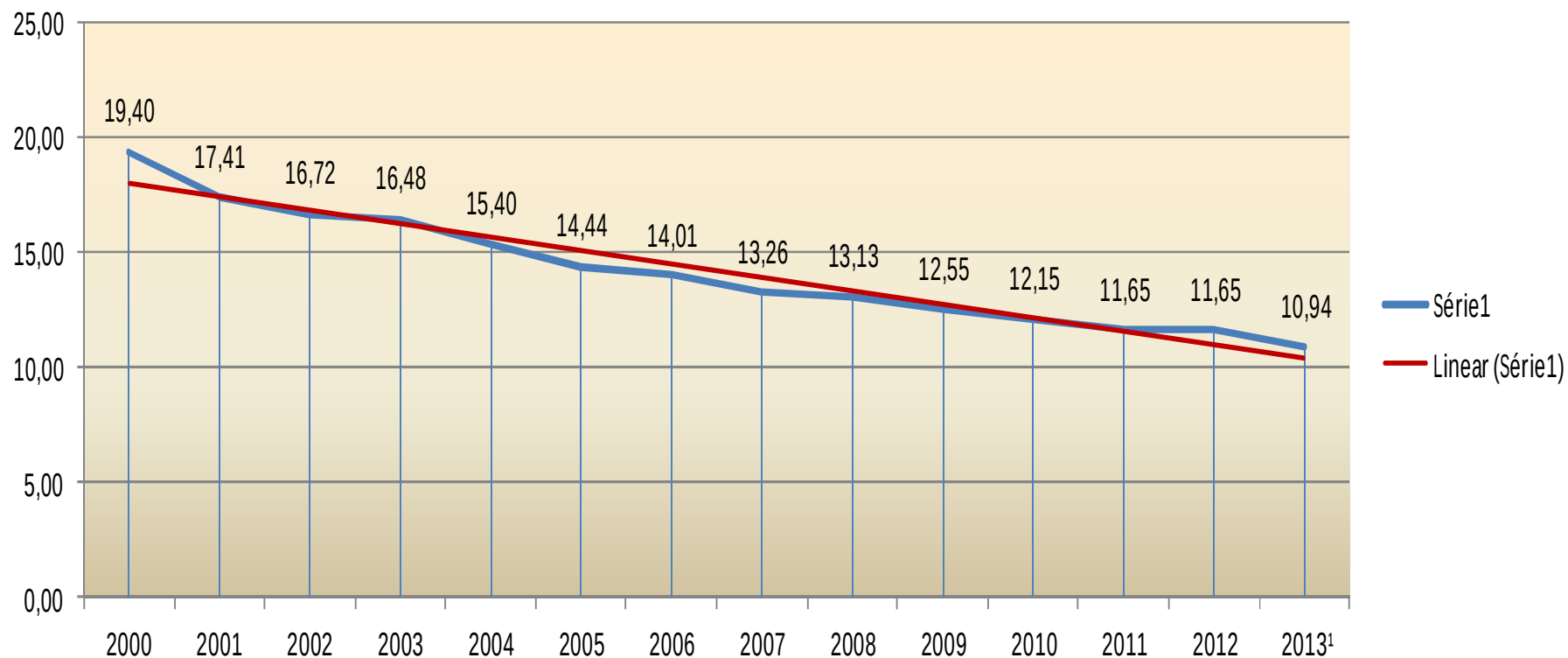
Fonte: MS/SVS/DASIS/CGIAE/Sinasc, 2011.

Taxa de mortalidade infantil – Brasil e regiões, 2000 a 2011



Fonte: MS/SVS/CGIAE, SIM, 2000 – 2011 e Pesquisa Busca Ativa.

Taxa de Mortalidade Infantil, por 1000 NV segundo Tendência Histórica de 2000 à 2013¹

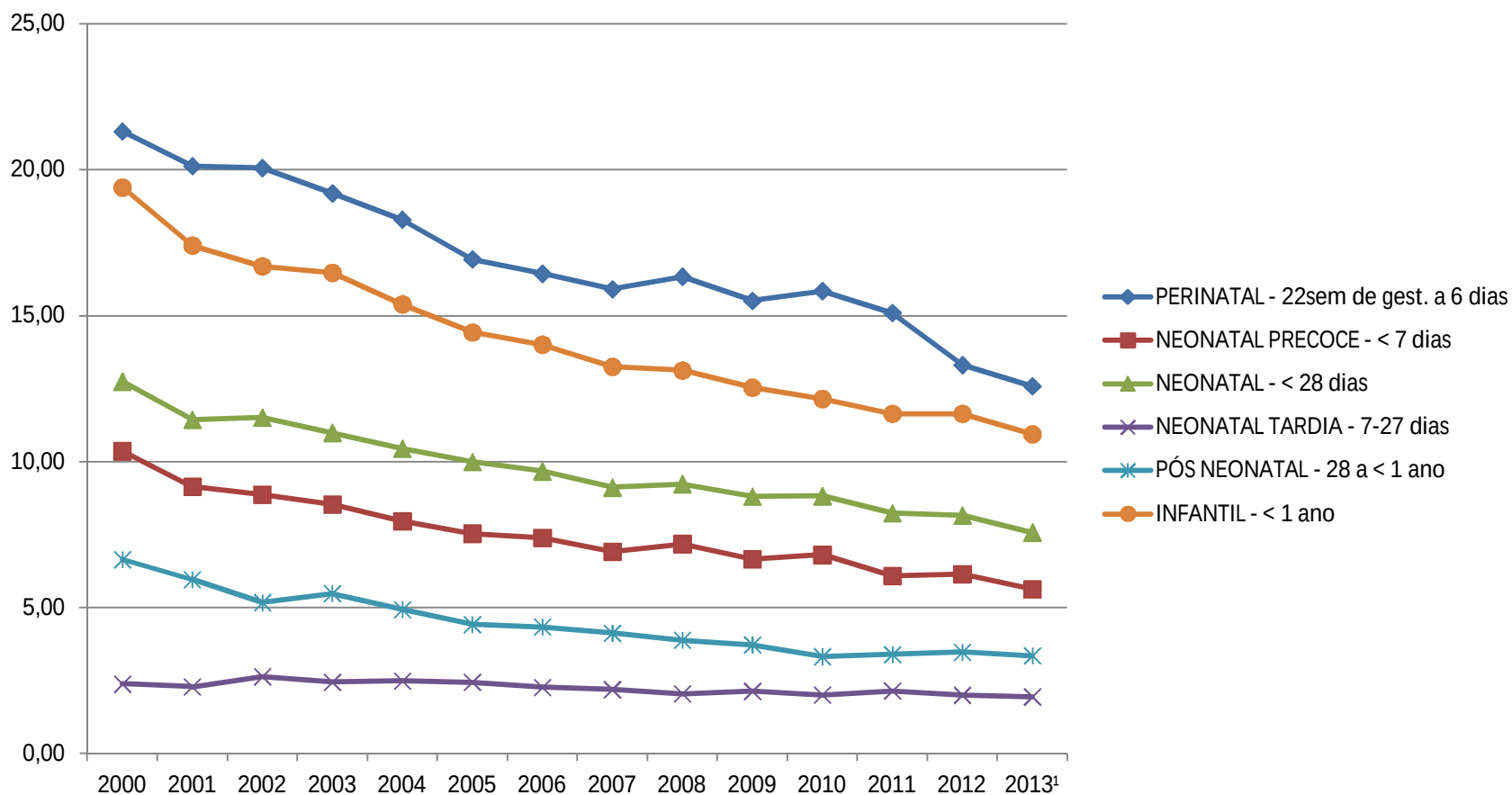


FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota ¹: Resultados preliminares, sujeitos à alteração.

(DBF: 07/04/2014)

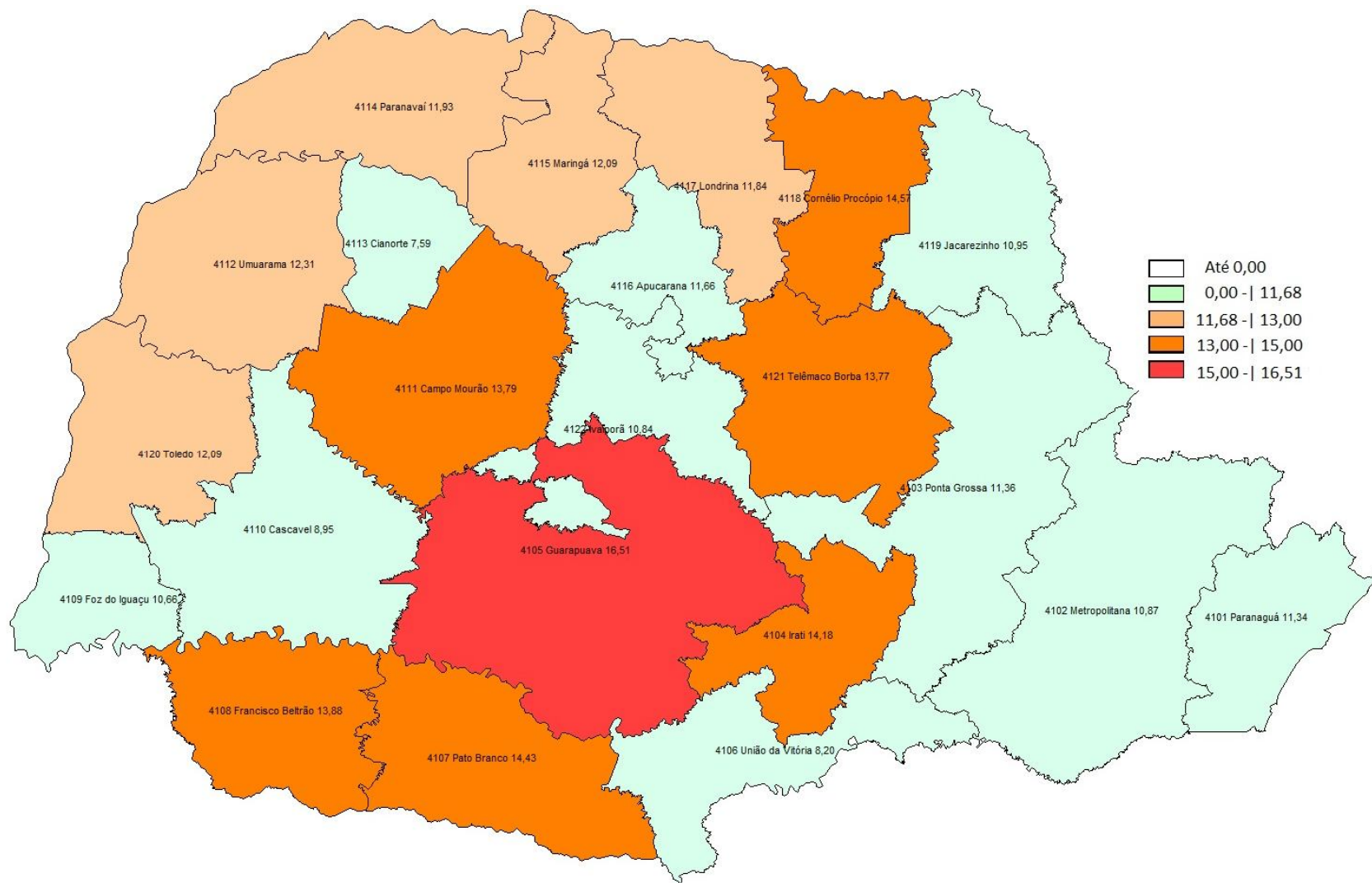
Série Histórica de Taxa de Mortalidade Infantil por Estratificação de Faixa Etária, segundo período de 2000 a 2013¹, Paraná



FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração.
(DBF: 07/04/2014)

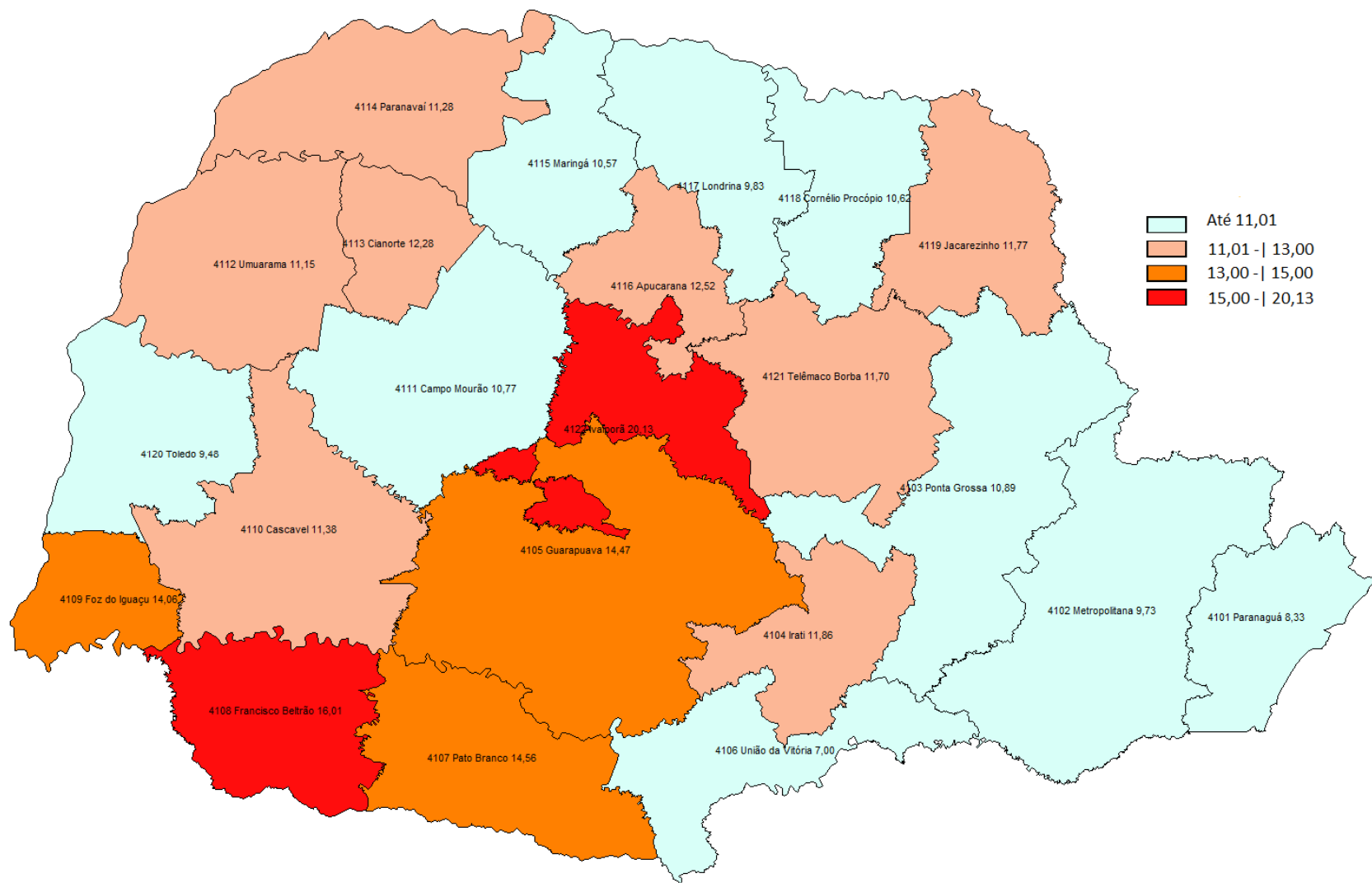
MAPA DE TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL ,PARANÁ, 2012¹



Fonte: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração. (DBF 06/01/2014)

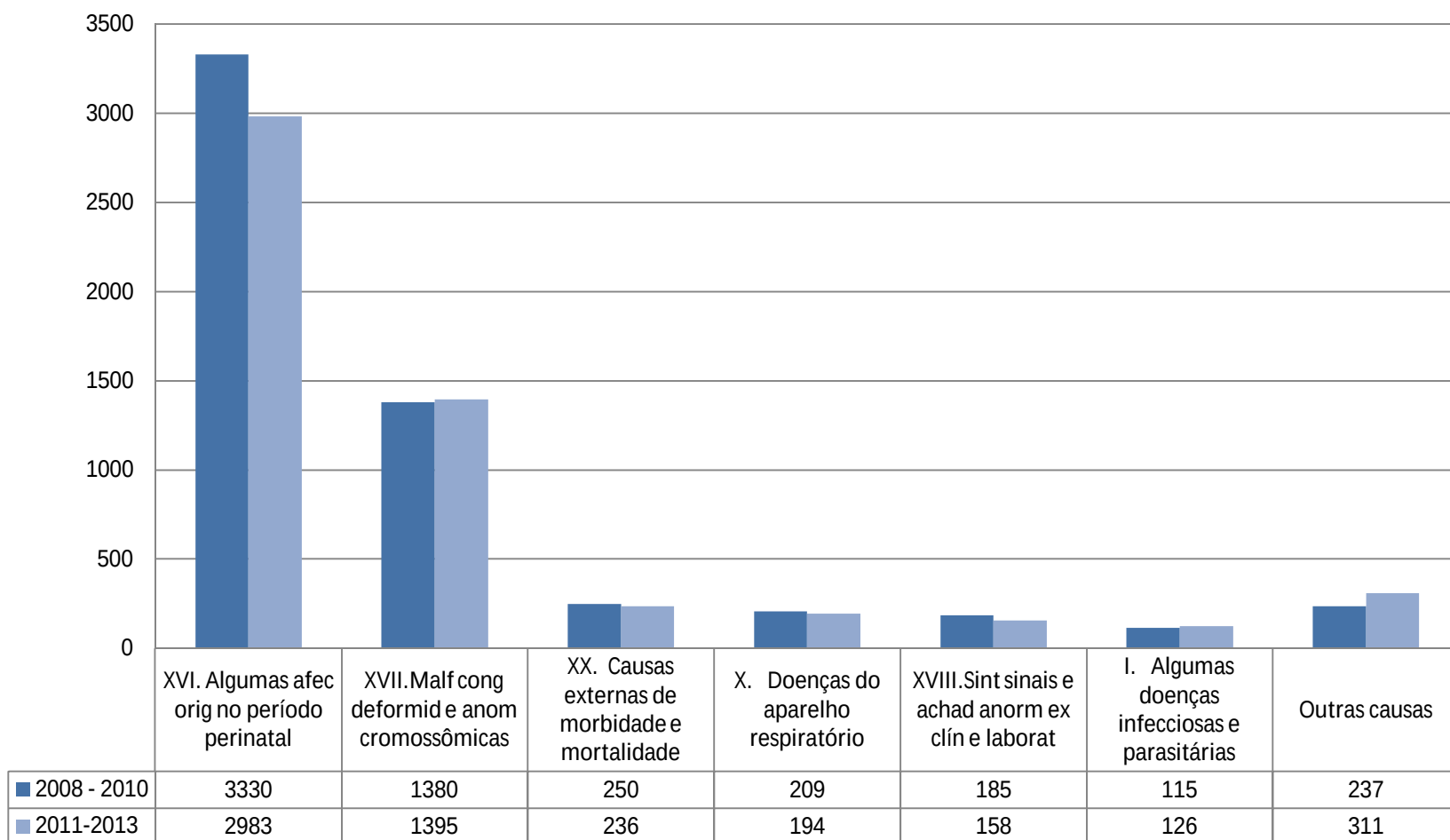
MAPA DE TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL ,PARANÁ, 2013¹



Fonte: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos a alteração. (DBF 20/01/2014)

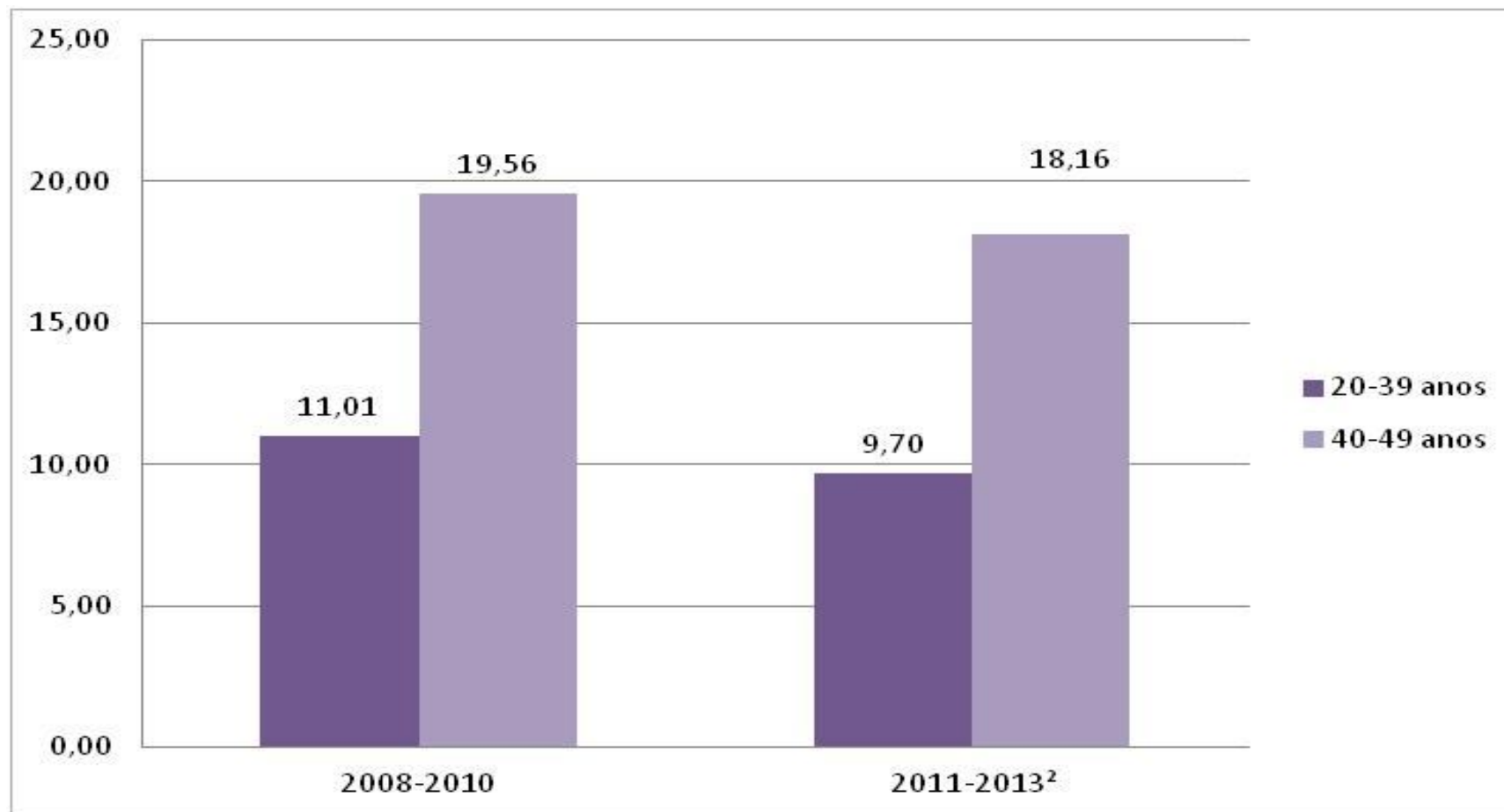
Mortalidade Infantil, segundo causas do óbito, períodos de 2008 a 2010 e 2011 a 2013¹, Paraná



FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota ¹: Resultados preliminares, sujeitos à alteração.
(DBF: 07/04/2014)

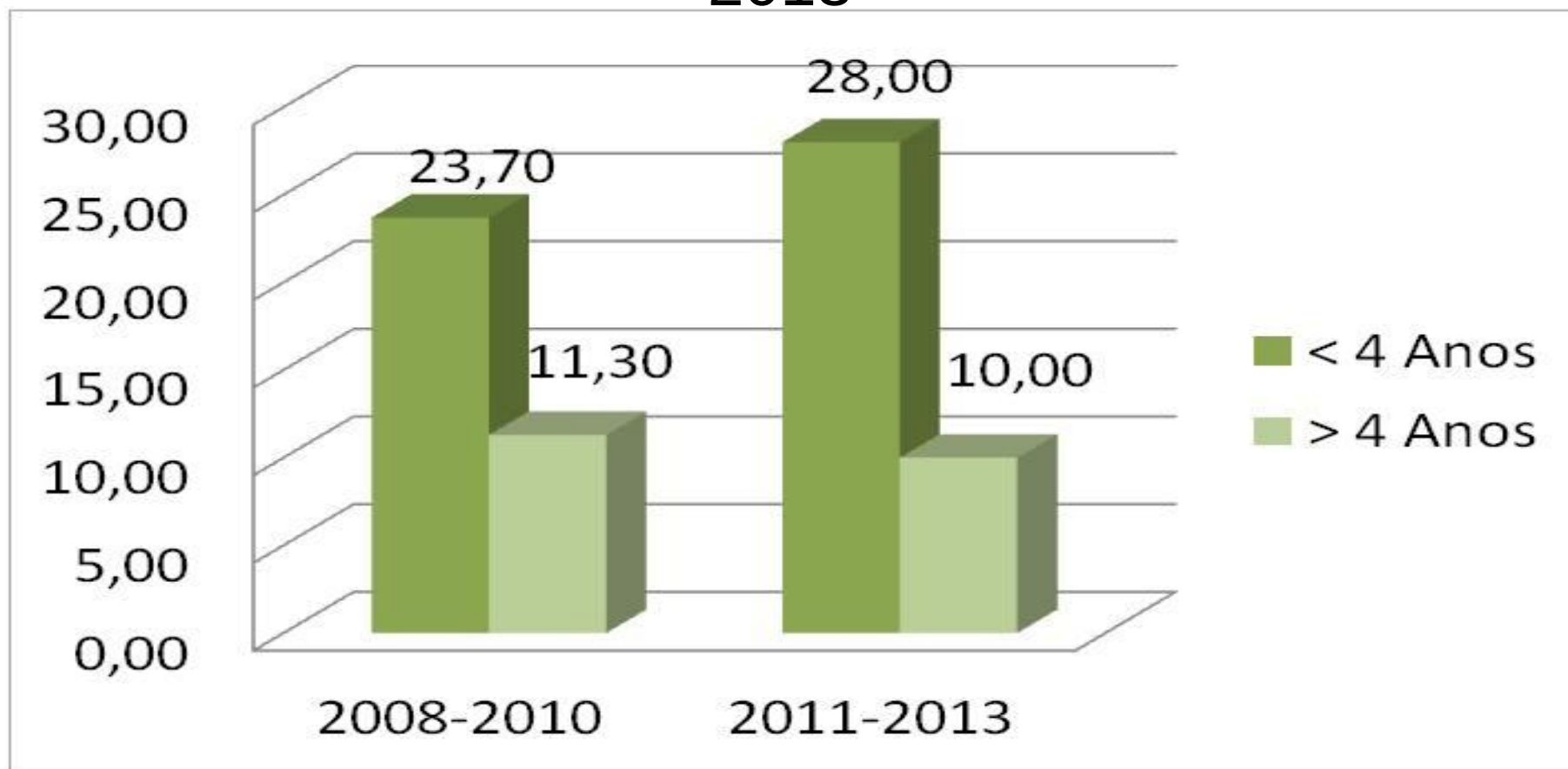
Taxa de Mortalidade Infantil, segundo faixa etária materna, períodos de 2008 a 2010 e 2011 a 2013¹



FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração.
(DBF: 05/03/2014)

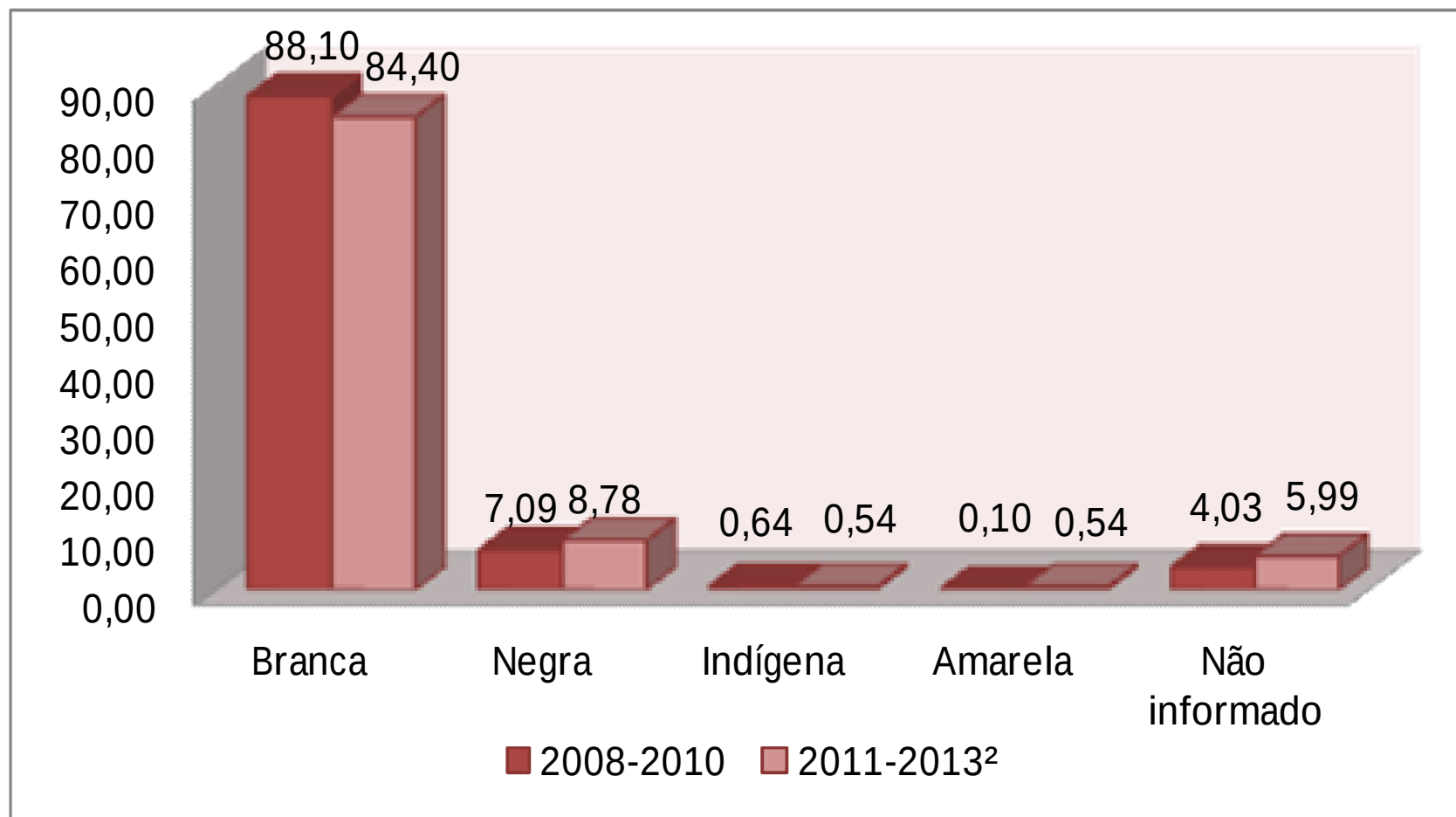
Taxa de Mortalidade Infantil, por mil NV, segundo escolaridade materna, período de 2008 a 2010 e 2011 a 2013



FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos à alteração.
(DBF: 05/03/2014)

Proporção de óbito infantil, segundo a frequência de raça cor, períodos de 2008 a 2010 e 2011 a 2013²



FONTE: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota¹: Resultados 2008 a 2012 são oficiais

Nota ²: Resultados preliminares, sujeitos á alteração.

(DBF: 05/03/2014)

Média do Tempo de demora das **notificações** e **investigações** de óbitos infantis. Brasil, 2009 a 2013*

Notificações

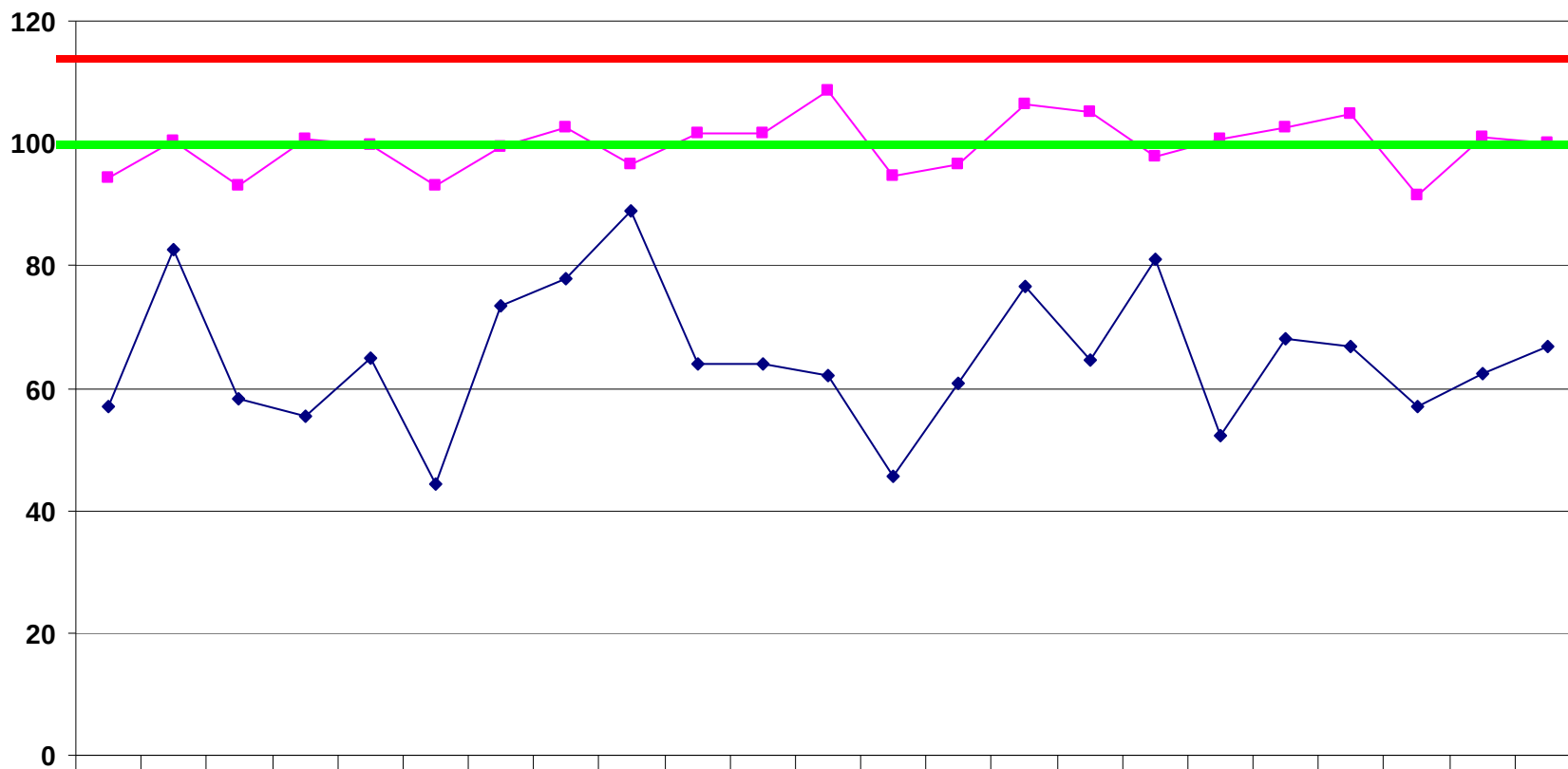
	2009	2010	2011	2012	2013	Evolução
Brasil	130	78	54	41	29	■ ■ ■ ■ ■
Norte	105	74	46	42	29	■ ■ ■ ■ ■
Rondônia	173	105	64	72	49	■ ■ ■ ■ ■
Acre	80	61	52	32	18	■ ■ ■ ■ ■
Amazonas	122	67	47	48	32	■ ■ ■ ■ ■
Roraima	90	62	76	61	39	■ ■ ■ ■ ■
Pará	88	69	43	35	25	■ ■ ■ ■ ■
Amapá	154	161	49	50	33	■ ■ ■ ■ ■
Tocantins	73	38	35	32	20	■ ■ ■ ■ ■
Nordeste	136	75	52	46	33	■ ■ ■ ■ ■
Maranhão	204	113	59	57	40	■ ■ ■ ■ ■
Piauí	146	73	49	32	19	■ ■ ■ ■ ■
Ceará	166	58	39	41	35	■ ■ ■ ■ ■
Rio Grande do Norte	112	82	56	71	35	■ ■ ■ ■ ■
Paraíba	208	63	44	43	30	■ ■ ■ ■ ■
Pernambuco	96	81	48	45	30	■ ■ ■ ■ ■
Alagoas	120	75	37	33	25	■ ■ ■ ■ ■
Sergipe	102	47	35	32	35	■ ■ ■ ■ ■
Bahia	104	68	64	47	35	■ ■ ■ ■ ■
Sudeste	144	89	62	37	28	■ ■ ■ ■ ■
Minas Gerais	156	71	50	41	35	■ ■ ■ ■ ■
Espírito Santo	73	54	46	42	40	■ ■ ■ ■ ■
Rio de Janeiro	94	50	28	25	23	■ ■ ■ ■ ■
São Paulo	166	118	83	40	26	■ ■ ■ ■ ■
Sul	90	58	40	33	24	■ ■ ■ ■ ■
Paraná	91	50	26	20	15	■ ■ ■ ■ ■
Santa Catarina	91	64	50	39	31	■ ■ ■ ■ ■
Rio Grande do Sul	89	62	49	44	33	■ ■ ■ ■ ■
Centro-Oeste	130	77	61	45	25	■ ■ ■ ■ ■
Mato Grosso do Sul	90	74	51	41	28	■ ■ ■ ■ ■
Mato Grosso	209	69	54	36	21	■ ■ ■ ■ ■
Goiás	131	92	75	58	28	■ ■ ■ ■ ■
Distrito Federal	66	63	50	29	26	■ ■ ■ ■ ■

Investigações

	2009	2010	2011	2012	2013	Evolução
Brasil	567	281	181	131	72	■ ■ ■ ■ ■
Norte	611	286	191	140	73	■ ■ ■ ■ ■
Rondônia	608	329	230	146	79	■ ■ ■ ■ ■
Acre		276	413	143	77	■ ■ ■ ■ ■
Amazonas	637	290	159	144	68	■ ■ ■ ■ ■
Roraima		255	168	95	48	■ ■ ■ ■ ■
Pará	662	290	191	132	78	■ ■ ■ ■ ■
Amapá			422	187		■ ■ ■ ■ ■
Tocantins	525	265	166	160	82	■ ■ ■ ■ ■
Nordeste	563	302	195	143	74	■ ■ ■ ■ ■
Maranhão	604	316	190	179	80	■ ■ ■ ■ ■
Piauí	558	290	207	151	74	■ ■ ■ ■ ■
Ceará	537	244	143	107	71	■ ■ ■ ■ ■
Rio Grande do Norte	575	325	273	192	94	■ ■ ■ ■ ■
Paraíba	572	239	144	113	68	■ ■ ■ ■ ■
Pernambuco	609	419	246	158	72	■ ■ ■ ■ ■
Alagoas	536	225	170	122	73	■ ■ ■ ■ ■
Sergipe	548	253	188	159	79	■ ■ ■ ■ ■
Bahia	575	310	212	149	75	■ ■ ■ ■ ■
Sudeste	583	282	160	122	71	■ ■ ■ ■ ■
Minas Gerais	603	316	171	138	82	■ ■ ■ ■ ■
Espírito Santo	548	215	141	114	71	■ ■ ■ ■ ■
Rio de Janeiro	606	290	152	115	56	■ ■ ■ ■ ■
São Paulo	552	271	160	118	73	■ ■ ■ ■ ■
Sul	531	246	171	125	67	■ ■ ■ ■ ■
Paraná	621	246	173	115	65	■ ■ ■ ■ ■
Santa Catarina	501	285	190	135	65	■ ■ ■ ■ ■
Rio Grande do Sul	536	233	160	134	72	■ ■ ■ ■ ■
Centro-Oeste	543	263	228	140	72	■ ■ ■ ■ ■
Mato Grosso do Sul	683	260	142	118	69	■ ■ ■ ■ ■
Mato Grosso	535	213	153	104	69	■ ■ ■ ■ ■
Goiás	601	345	322	169	78	■ ■ ■ ■ ■
Distrito Federal	532	330	251	150	68	■ ■ ■ ■ ■

Imunização

Cobertura Vacina Tríplice Viral (VTV) e Homogeneidade da Cobertura Vacinal (VTV), por Regional de Saúde e Estado. Paraná, 2012*

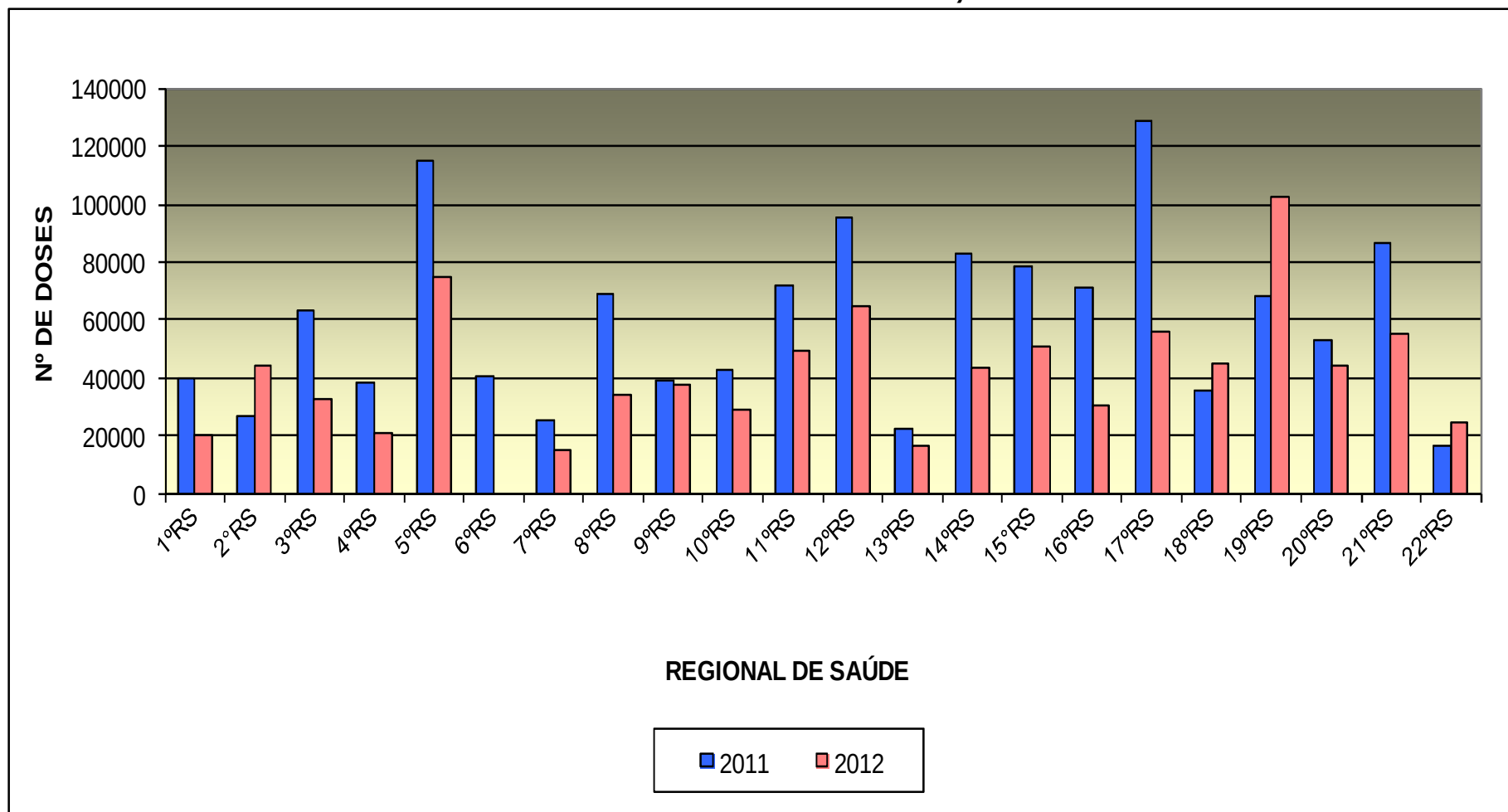


Homogeneidade	57,14	82,76	58,33	55,56	65	44,44	73,33	77,78	88,89	64	64	61,9	45,45	60,71	76,67	64,71	80,95	52,38	68,18	66,67	57,14	62,5	66,92
Cobertura	94,51	100,4	92,99	100,8	99,8	93,09	99,52	102,7	96,48	101,5	101,6	108,6	94,66	96,72	106,4	105,3	97,75	100,8	102,6	104,7	91,45	101,1	99,95

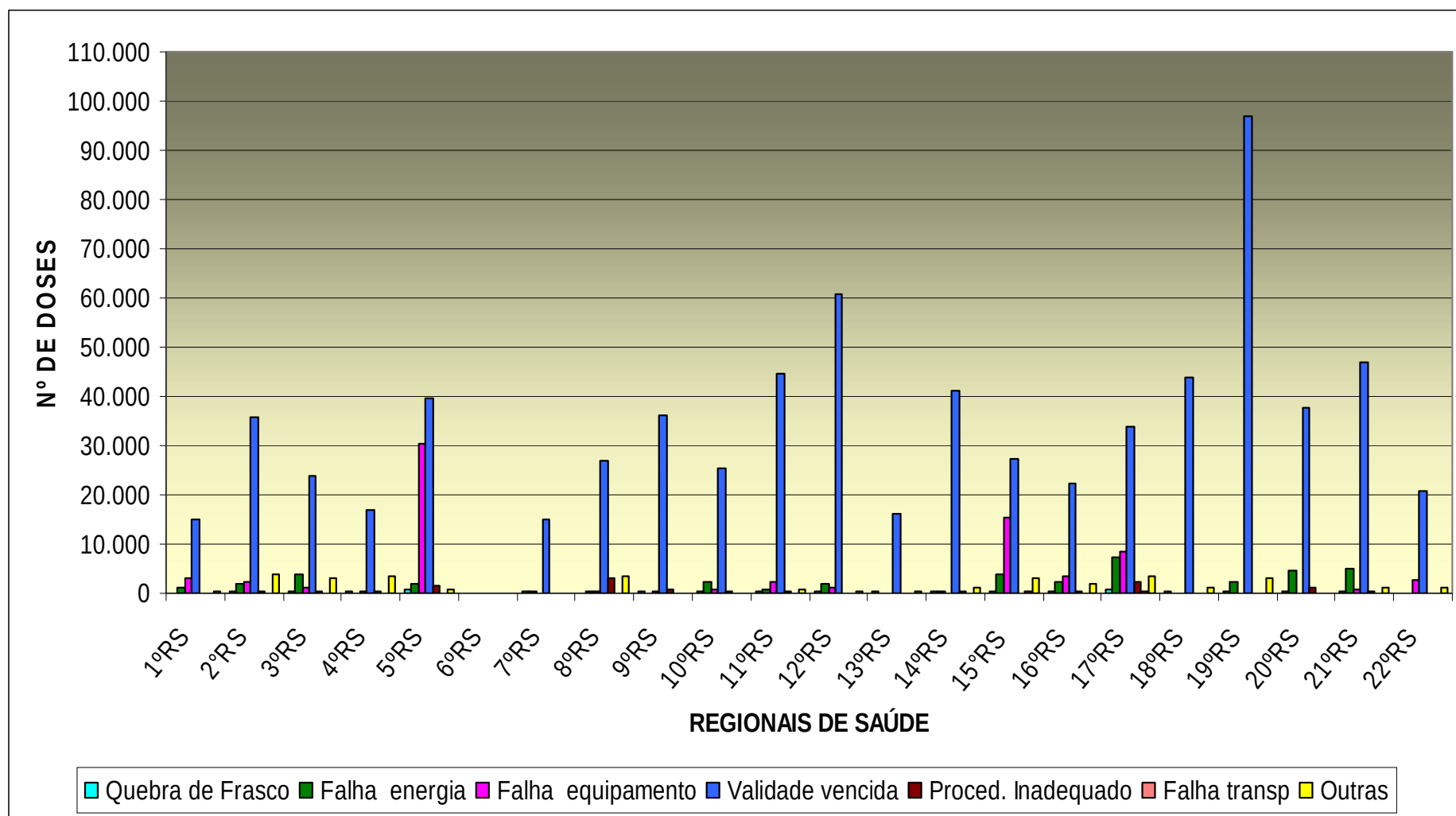
Fonte: SI-API/DVVPI/CEPI/SVS/SESA-Pr
* Dados em 26/08/2013

— Cobertura vacinal preconizada (95%)
— Taxa de Homogeneidade preconizada (80%)

NÚMERO DE DOSES DE IMUNOBIOLÓGICOS DESPREZADOS POR REGIONAL DE SAÚDE. PARANÁ, 2011 - 2012

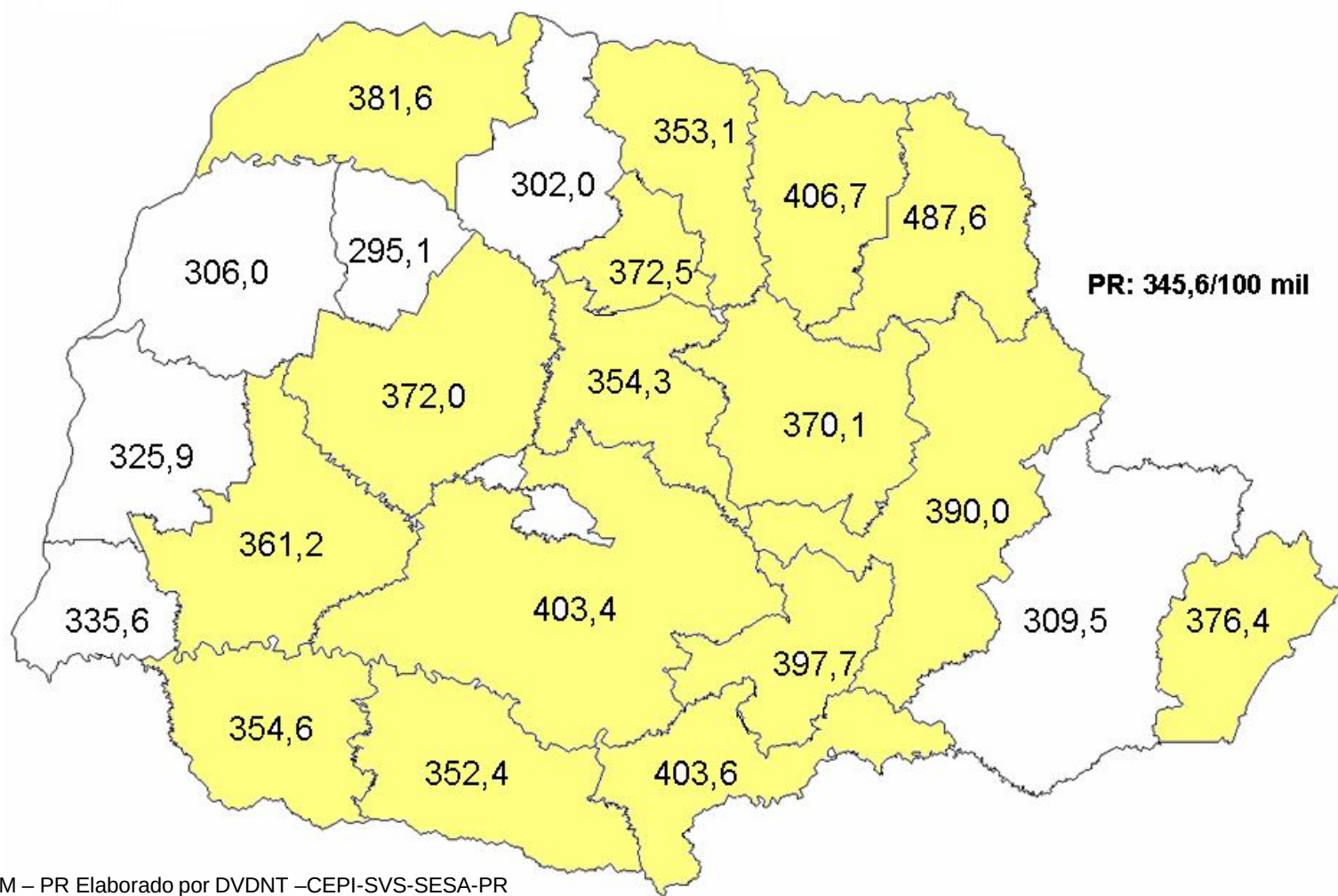


NÚMERO DE DOSES DESPREZADAS DE IMUNOBIOLOGICOS, SEGUNDO OCORRÊNCIA, POR REGIONAL DE SAÚDE. PARANÁ, 2012



Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Violências

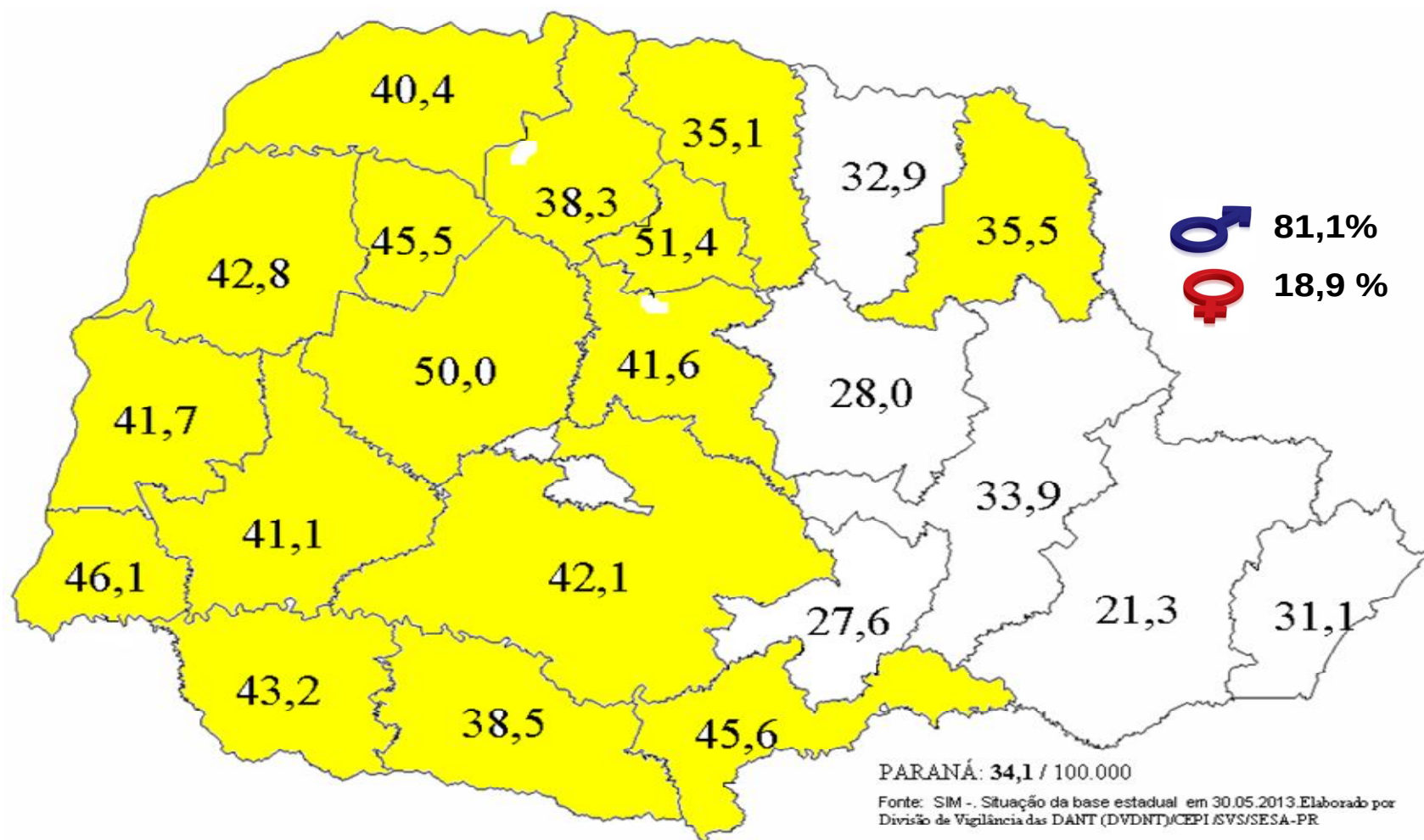
Distribuição espacial das taxas de mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis 2*



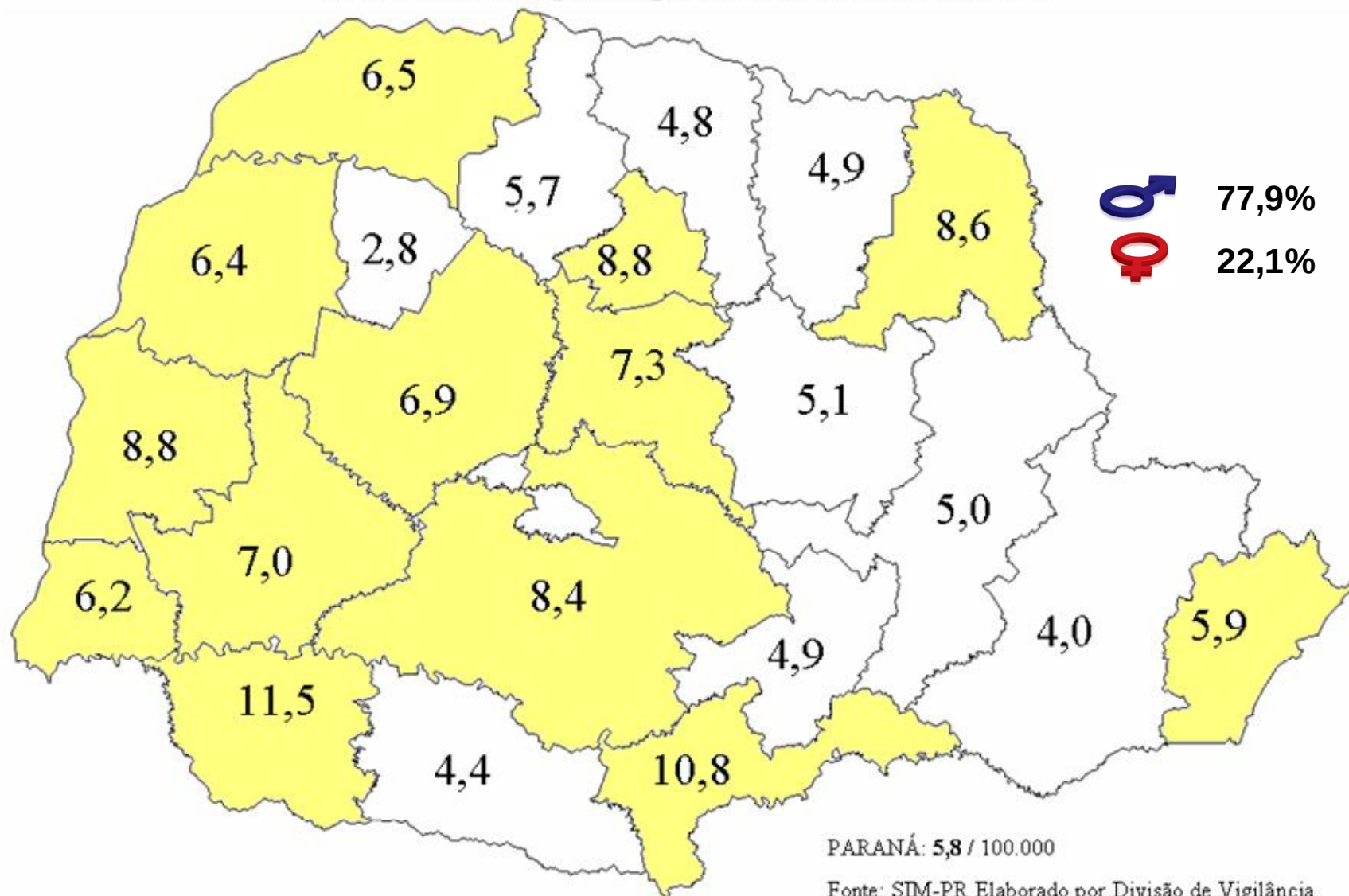
Fonte: SIM – PR Elaborado por DVDNT –CEPI-SVS-SESA-PR

* dados preliminares

Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
dos ACIDENTES DE TRANSPORTE por Regional de Saúde no PR, 2012



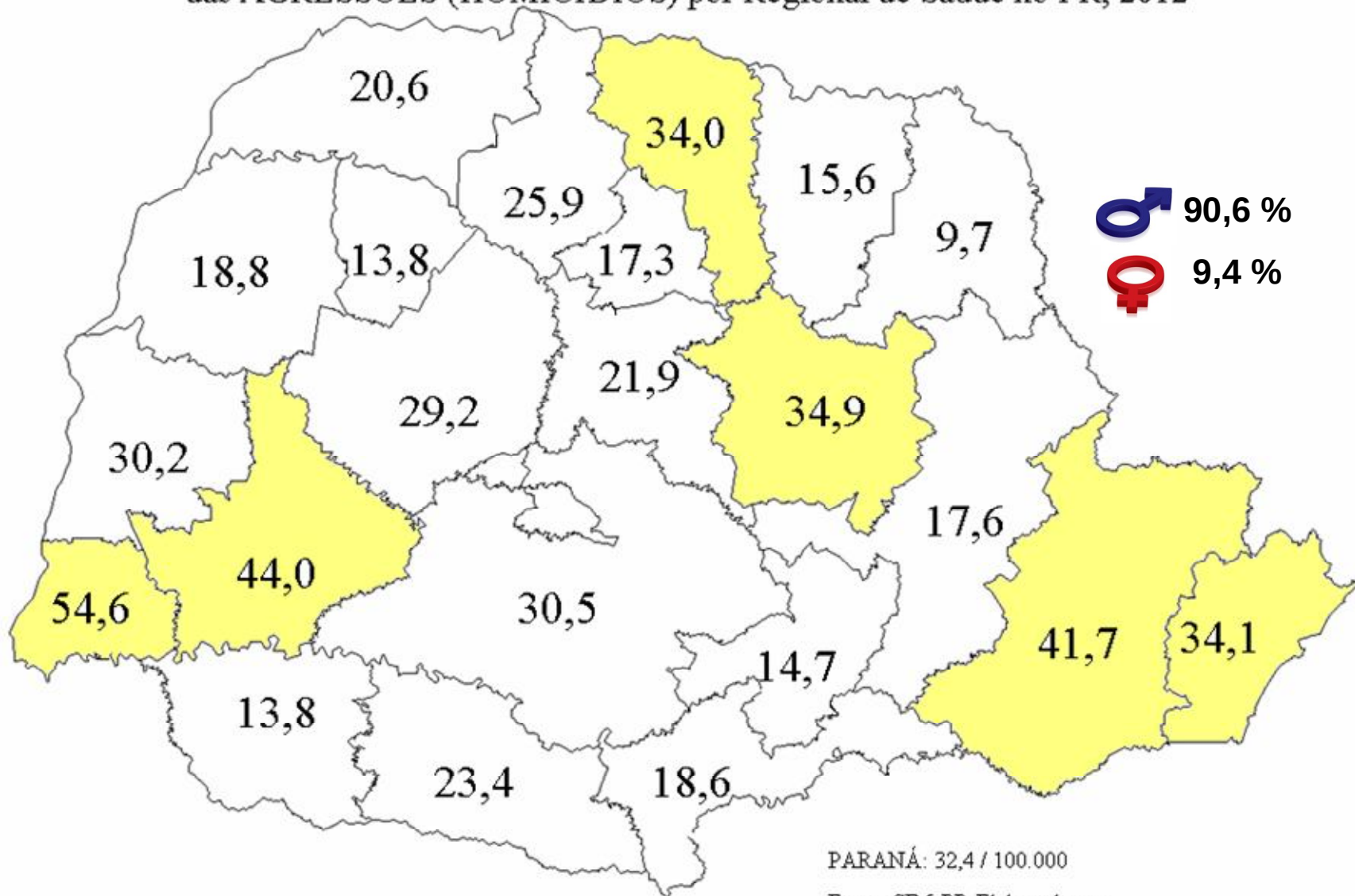
Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
dos SUICÍDIOS por Regional de Saúde no PR, 2012



PARANÁ: 5,8 / 100.000

Fonte: SIM-PR Elaborado por Divisão de Vigilância
DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR

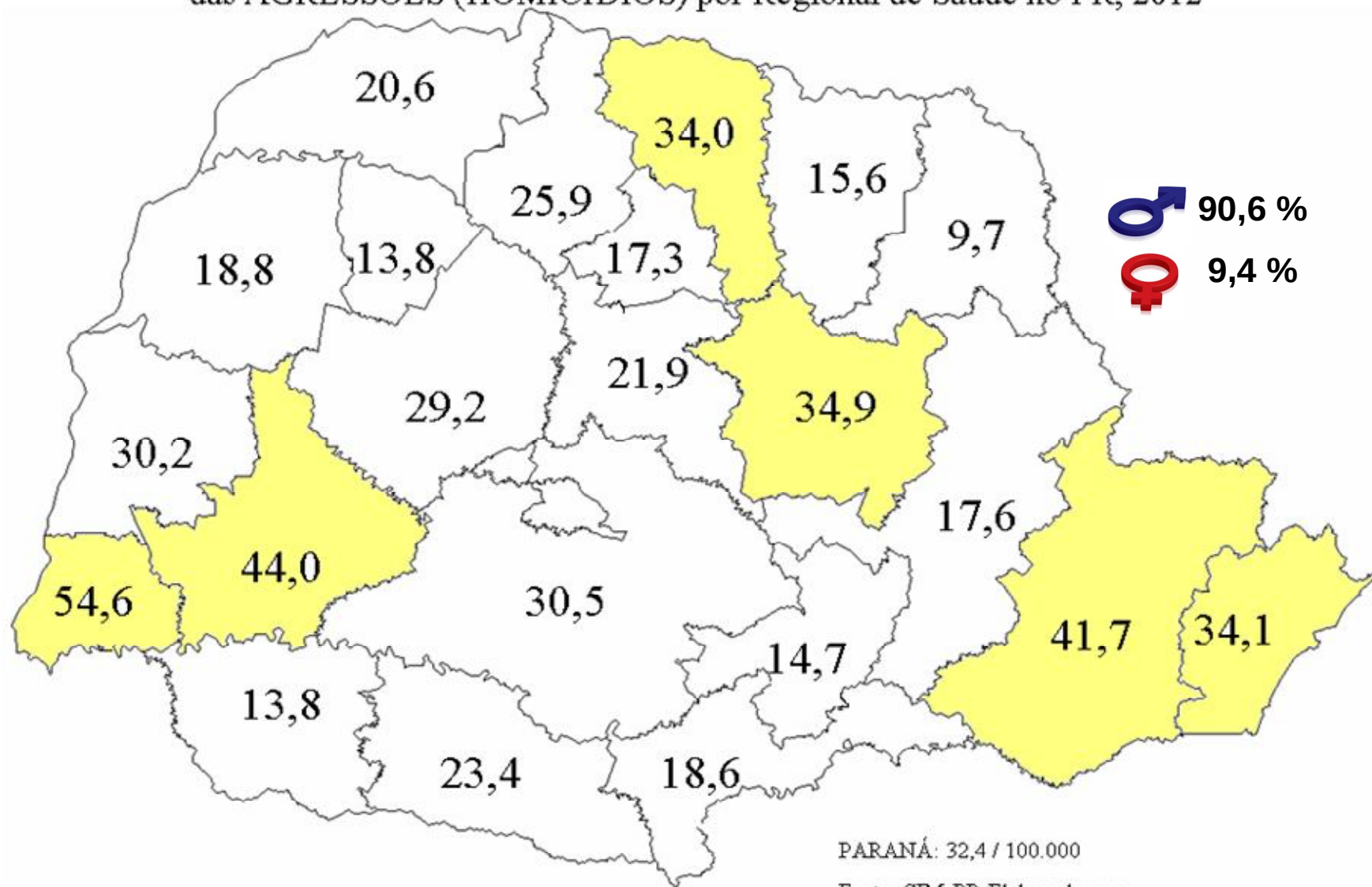
Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
das AGRESSÕES (HOMICÍDIOS) por Regional de Saúde no PR, 2012



PARANÁ: 32,4 / 100.000

Fonte: SIM-PR Elaborado por
DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR

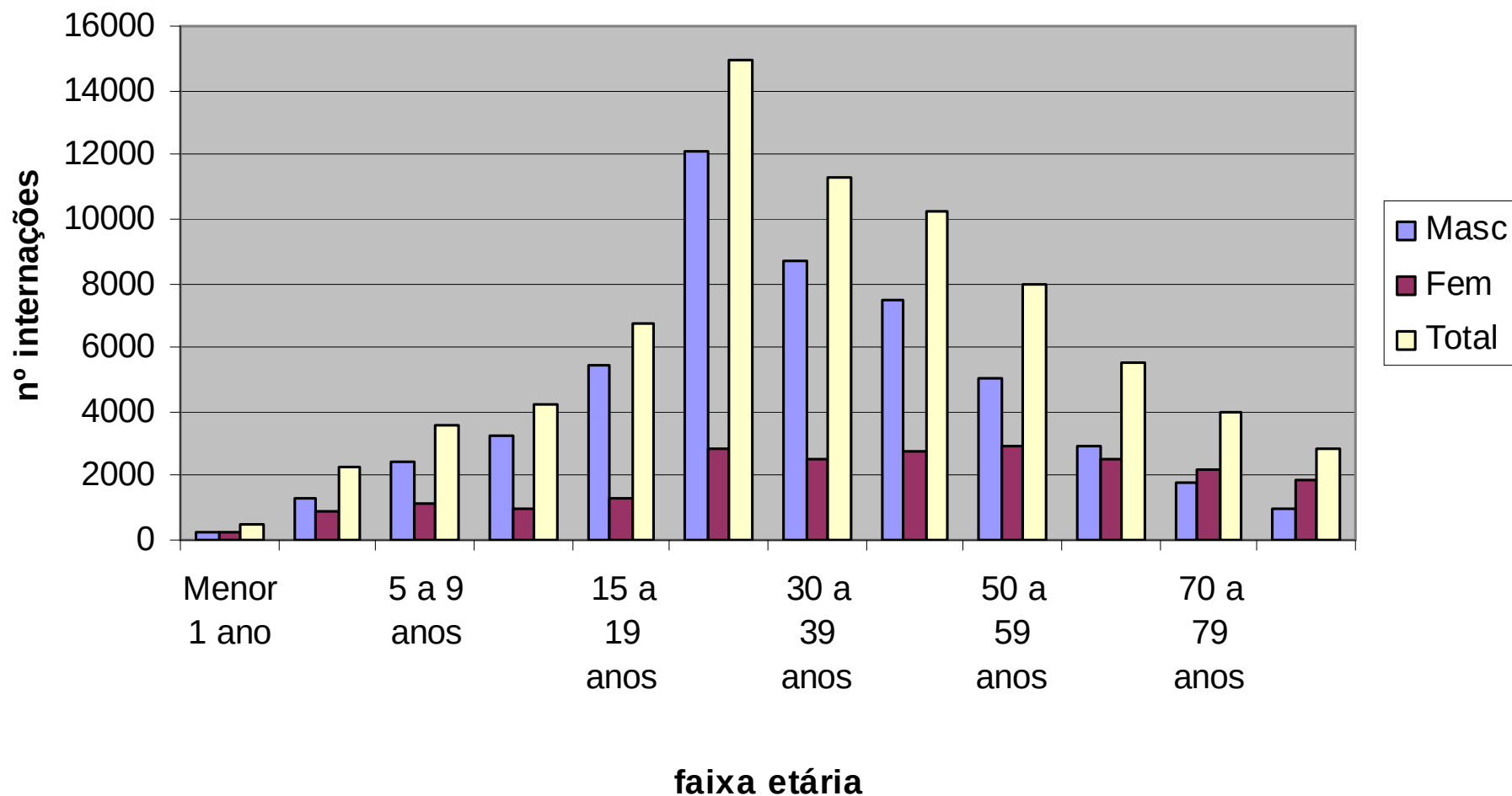
Distribuição espacial das taxas de mortalidade (por 100.000 hab.)
das AGRESSÕES (HOMICÍDIOS) por Regional de Saúde no PR, 2012



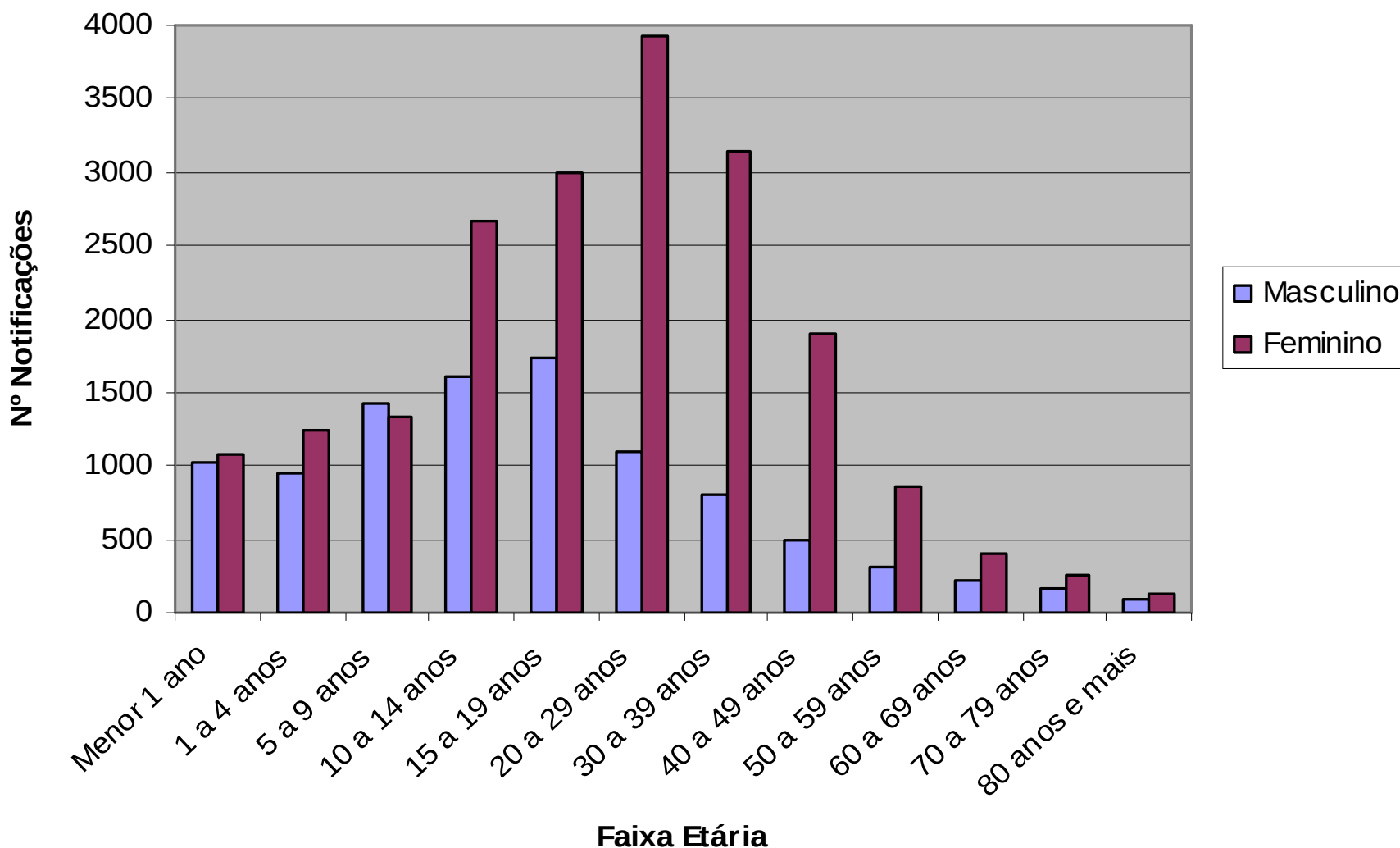
PARANÁ: 32,4 / 100.000

Fonte: SIM-PR Elaborado por
DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR

Nº de internações por Causas Externas segundo faixa etária e sexo no PR, 2011



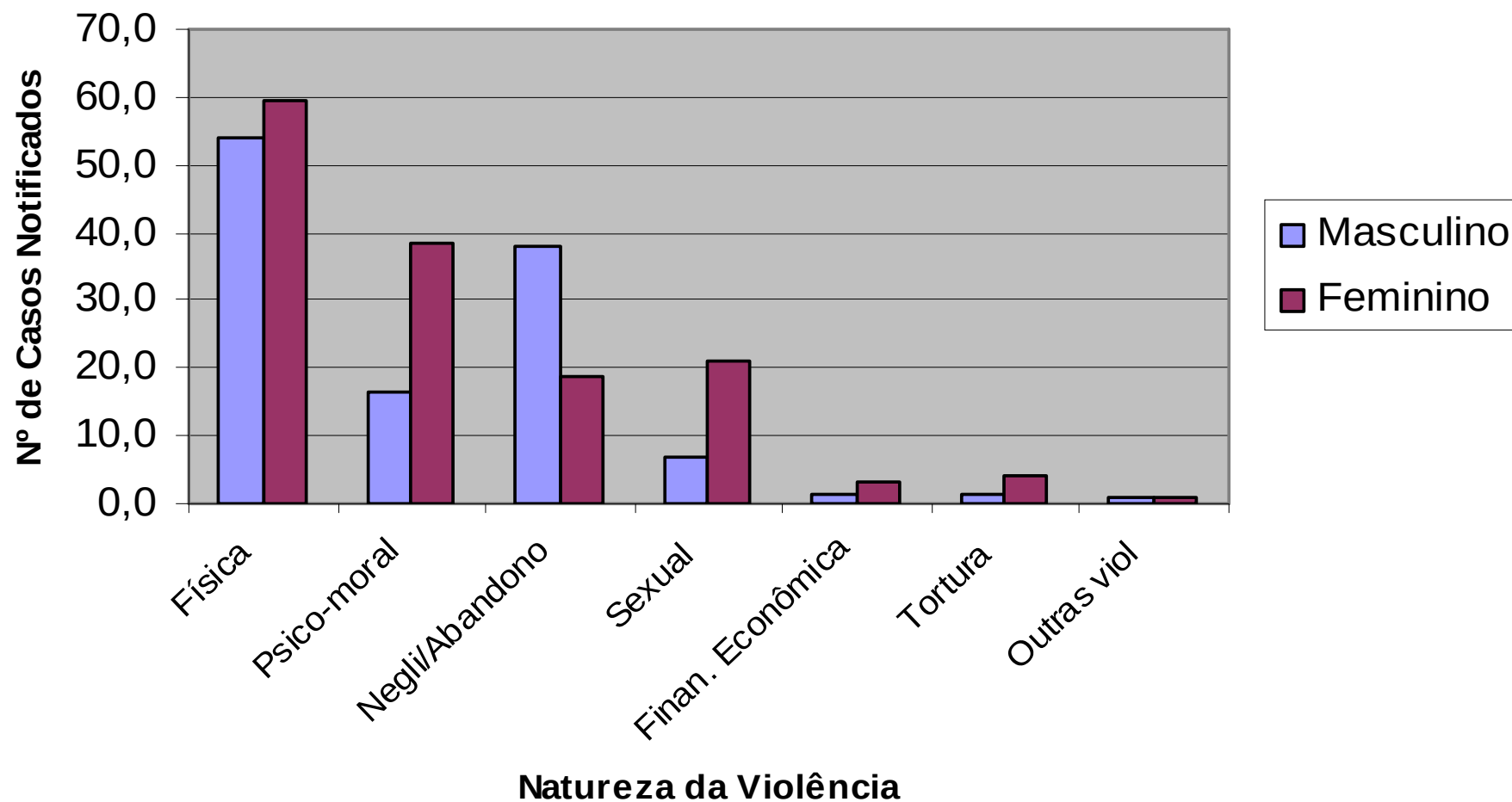
**Gráfico1 - Notificação de VDS segundo Sexo e Faixa Etária,
Paraná - 2009-2013**



Fonte: SINAN –PR

Nota: VDS= violência domestica, sexual

Proporção de Tipo de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Segundo Sexo, PR-2010 a 2012



Principais grupos de causas de morte segundo faixa etária.

PARANÁ, 2012*

	Faixa etária (anos)										Total
	<1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60+	
1ª	Afecções Perinatais 979	Causas Externas 73	Causas Externas 58	Causas Externas 167	Causas Externas 1003	Causas Externas 2319	Causas Externas 1673	Causas Externas 1294	Neoplasia 2141	DAC 14745	DAC 18230
2ª	Anomalia Congênita 480	Anomalia Congênita 40	Neoplasia 27	Neoplasia 46	Neoplasia 50	Neoplasia 143	Neoplasia 393	Neoplasia 1008	DAC 2080	Neoplasia 7847	Neoplasia 11701
3ª	Causas Externas 66	DAR 36	Sistema Nervoso 22	Sistema Nervoso 25	Sistema Nervoso 38	DIP 85	DAC 317	DAC 948	Causas Externas 858	DAR 5643	Causas Externas 9115
4ª	DAR 60	Neoplasia 33	Anomalia Congênita 16	Anomalia Congênita 15	DAC 24	DAC 79	DIP 243	Aparelho Digestivo 460	Aparelho Digestivo 598	Endócrina 2976	DAR 6721
5ª	DIP 37	Sistema Nervoso 31	DAR 13	DAC 8	DAR 20	Sistema Nervoso 65	Aparelho Digestivo 220	DIP 323	DAR 529	Sistema Nervoso 1233	Endócrina 3853
6ª	Sistema Nervoso 20	DIP 24	Sangue e órgãos hemat. 4	DIP 7	Endócrina 11	Aparelho Digestivo 55	DAR 111	DAR 252	Endócrina 512	Causas Externas 577	Sistema Nervoso 1728

DAC-Doenças do Aparelho Circulatório

DAR-Doenças do Aparelho Respiratório

DIP-Doenças Infecciosas e Parasitárias

Fonte: SIM/ (*) Dados Preliminares 04.01.2013

Distribuição percentual das 10 principais localizações de neoplasias malignas por sexo no Paraná, 1998 a 2011*

Orgãos genitais masculinos	22,1
Órgãos digestivos	20,4
Pele	19,6
Oro, naso, rinofaringe e laringe	7,1
Ap. respiratório exceto laringe	5,8
Lábio, cavidade oral	4,6
Trato urinário	4,5
Olho, cérebro	2,6
Linfonodos	2,6
outras	10,7

Orgãos genitais femininos	25,1
Mama	24,5
Pele	17,7
Órgãos digestivos	12,2
Sistema Hematopoetico	3,5
Ap. respiratorio exceto laringe	3,2
Tiroide e outras glandulas	2,7
Linfonodos e Olho, cérebro	1,8
Trato urinário	1,8
outras	7,5

Fonte: SIS-RHC Paraná ,base de dados 20.08..2013

* dados preliminares

Nº e % de casos de câncer no sexo masculino conforme topografia, PR, 1998 a 2011*

C61 Próstata	8.409	19,9
C44 Pele	8.259	19,6
C00 a C14 Boca e cavidade oral	3.593	8,5
C18 a C21 Colon, reto e anus	2.997	7,1
C16 Estômago	2.519	6,0
C33, 34 Traquéia, Brônquios e Pulmões	2.238	5,3
C42 Sistema Hematopoetico e Reticuloendotelial	2.069	4,9
C15 Esôfago	1.989	4,7
C32 Laringe	1.327	3,2
C67 Bexiga	1.219	2,9
C77 Linfonodos	1.102	2,6
C80 Localização Primária Desconhecida	2.234	2,8
outros	4.104	9,7
total	42.059	100,0

Fonte: SIS-RHC/INCA/MS

(*) Dados preliminares até 20.08.2013

Nº e % de casos de câncer no sexo feminino conforme topografia, PR, 1998 a 2011*

C50 Mama	11.537	24,5
C53 Colo do Utero	8.684	18,4
C44 Pele	8.341	17,7
C18 a C21 Colon,reto e junção	2.911	6,2
C42 Sistema Hematopoetico e Reticuloendotelial	1.636	3,5
C54 Corpo do Útero	1.434	3,0
C34 Traquéia, Brônquios e Pulmões	1.339	2,8
C73 Glandula Tireóide	1.173	2,5
C16 Estômago	1.146	2,4
C56 Ovário	1.060	2,3
C77 Linfonodos	875	1,8
C80 Localização Primaria Desconhecida	838	1,8
C00 a C14 Boca e cavidade oral	806	1,7
outros	5.276	11,2
total	47.056	100

Fonte: SIS-RHC/INCA/MS

(*) Dados preliminares até 20.08.2013

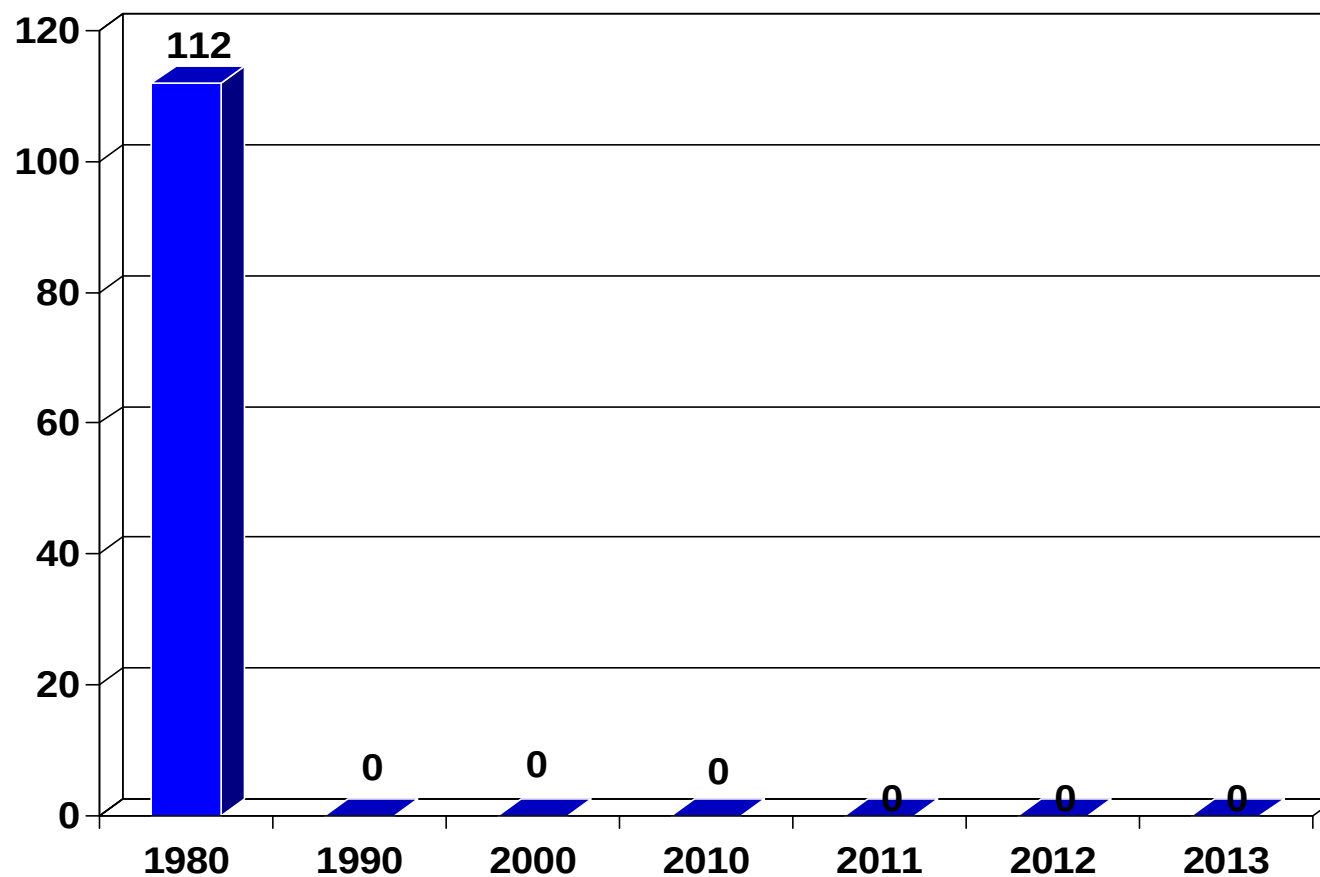
- Mudanças no Perfil e na Dinâmica Demográfica

- Emprego e Renda
- Urbanização
- Escolaridade
- Saneamento

Doenças Transmissíveis

POLIOMIELITE, NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS

PARANÁ – 1980, 1990, 2000 e Agosto 2013*

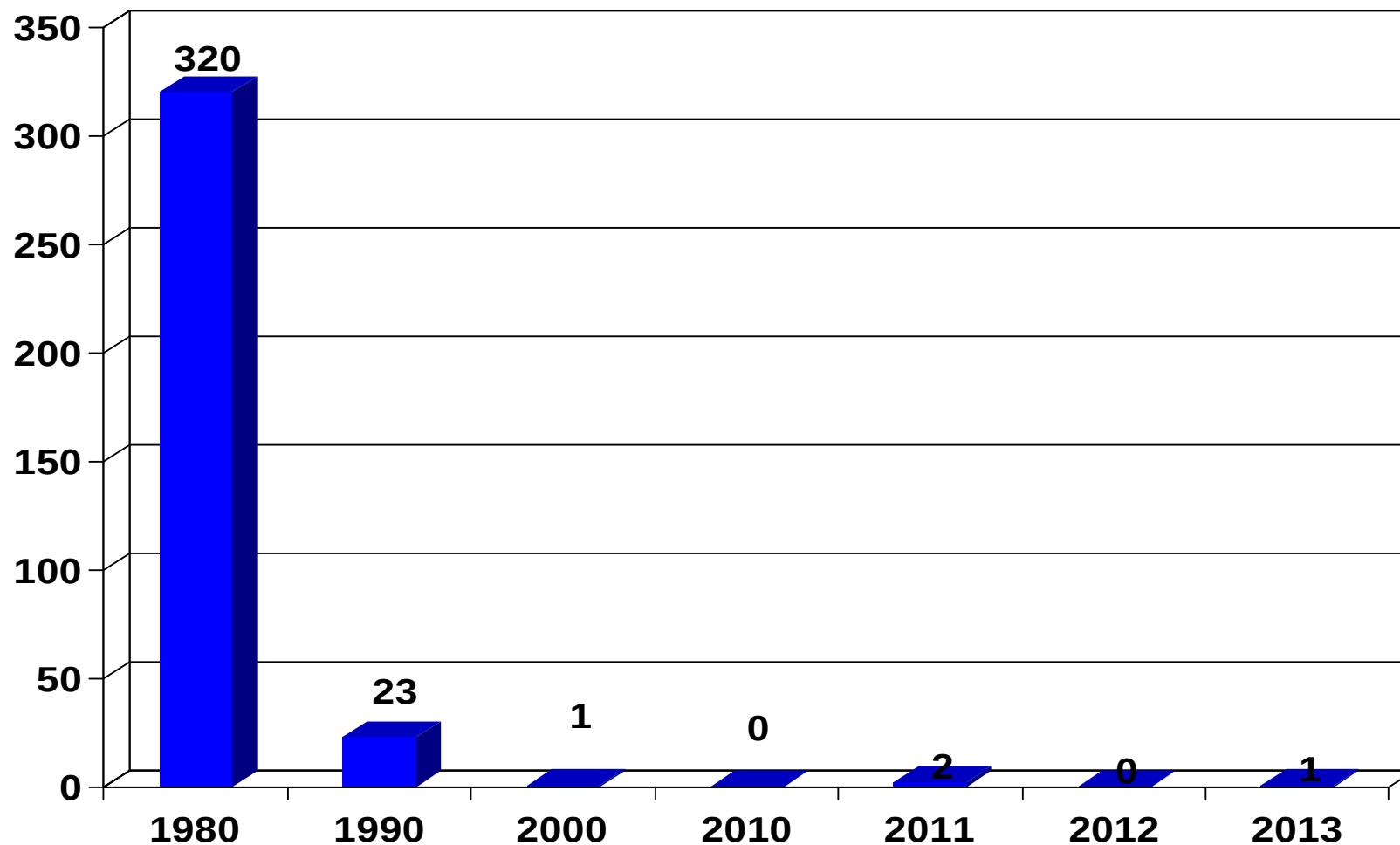


FONTE: SINAN/DEVE/SVS/SESA-Pr

*Dados preliminares – S E 33/2013

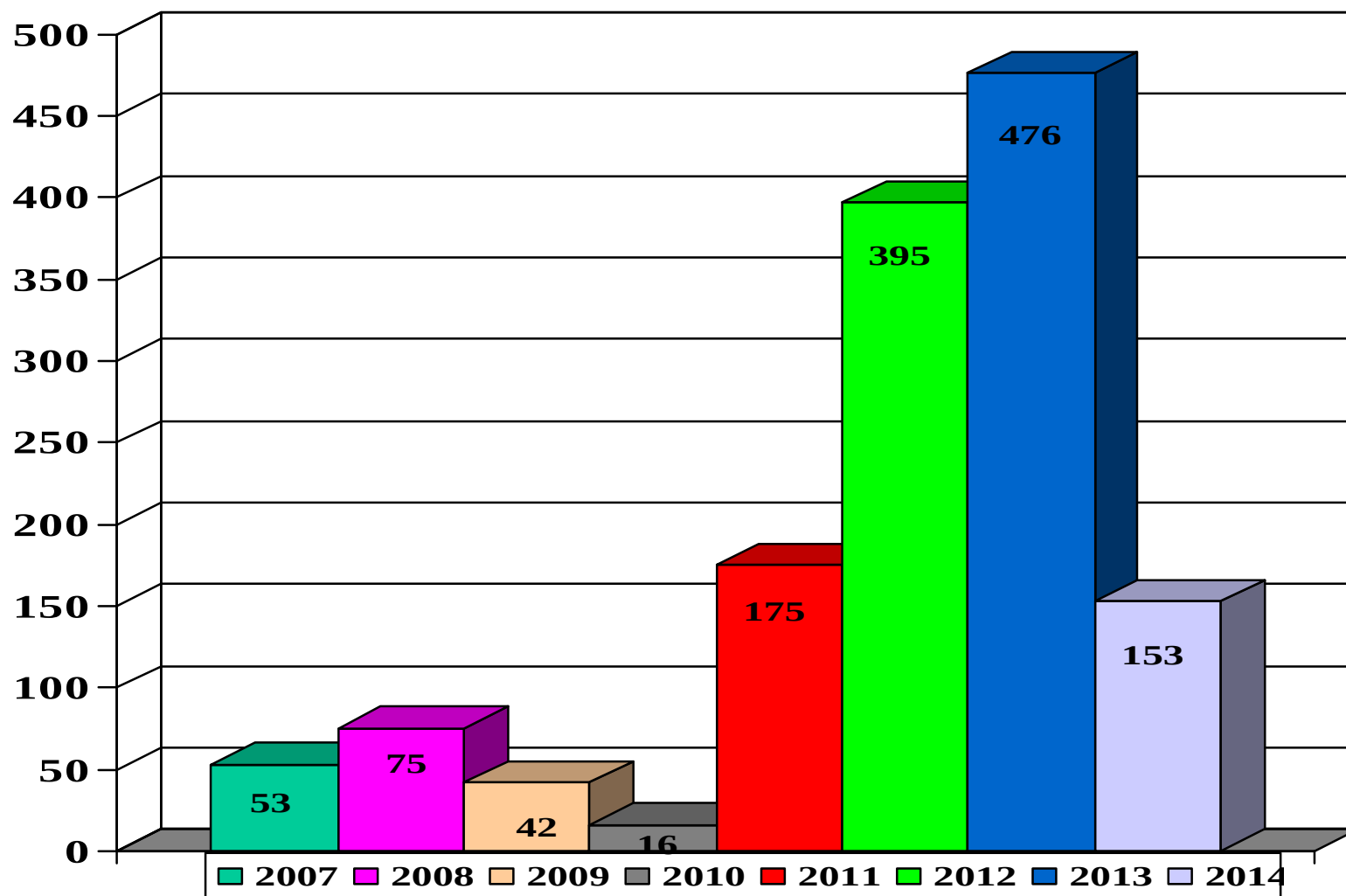
DIFTERIA, NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS

PARANÁ – 1980, 1990, 2000 a 2013



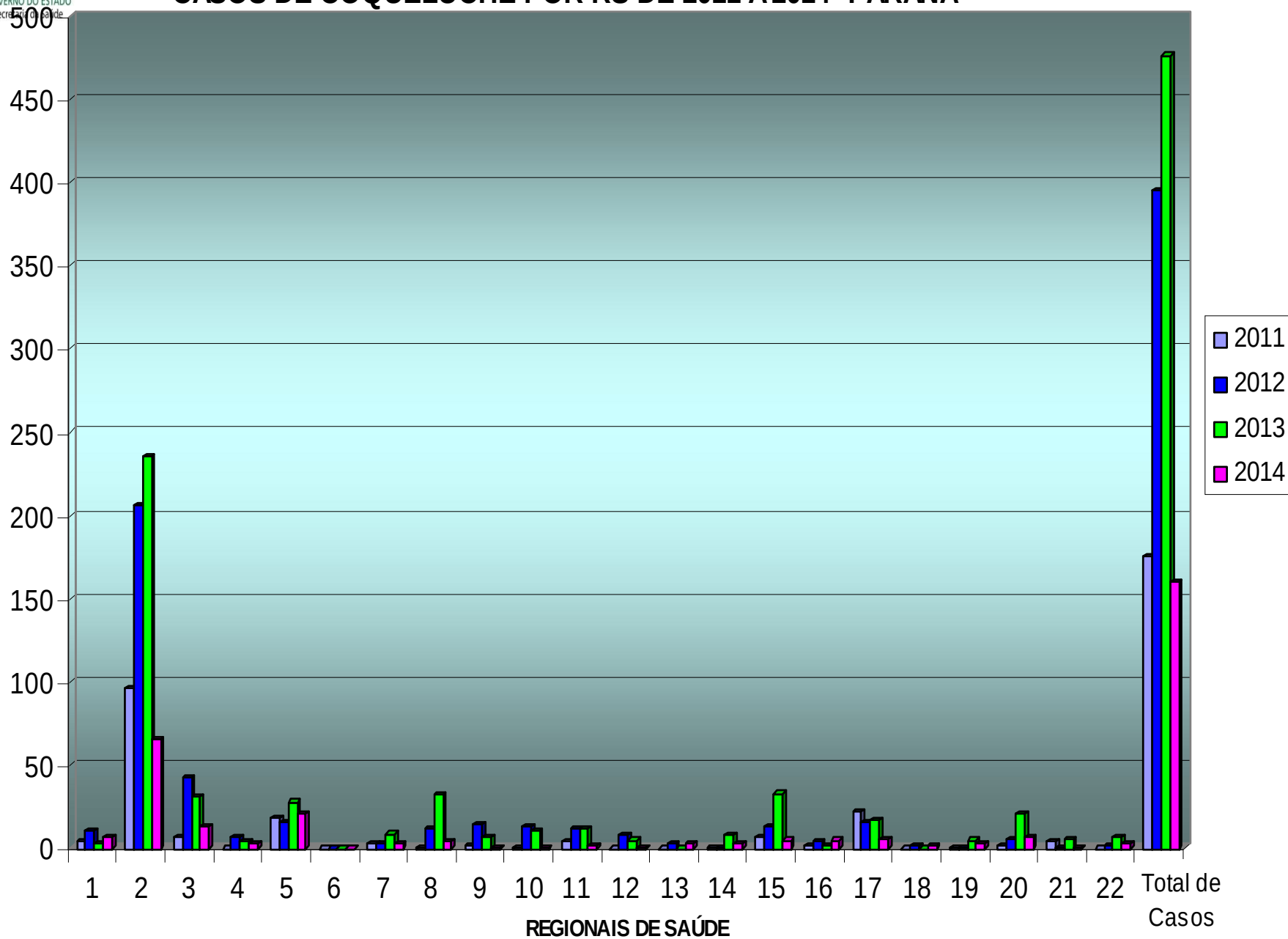
FONTE: SINAN/DVVTR/CEPI/SVS/SESA-Pr

Casos Confirmados de Coqueluche 2007-2014* - Paraná

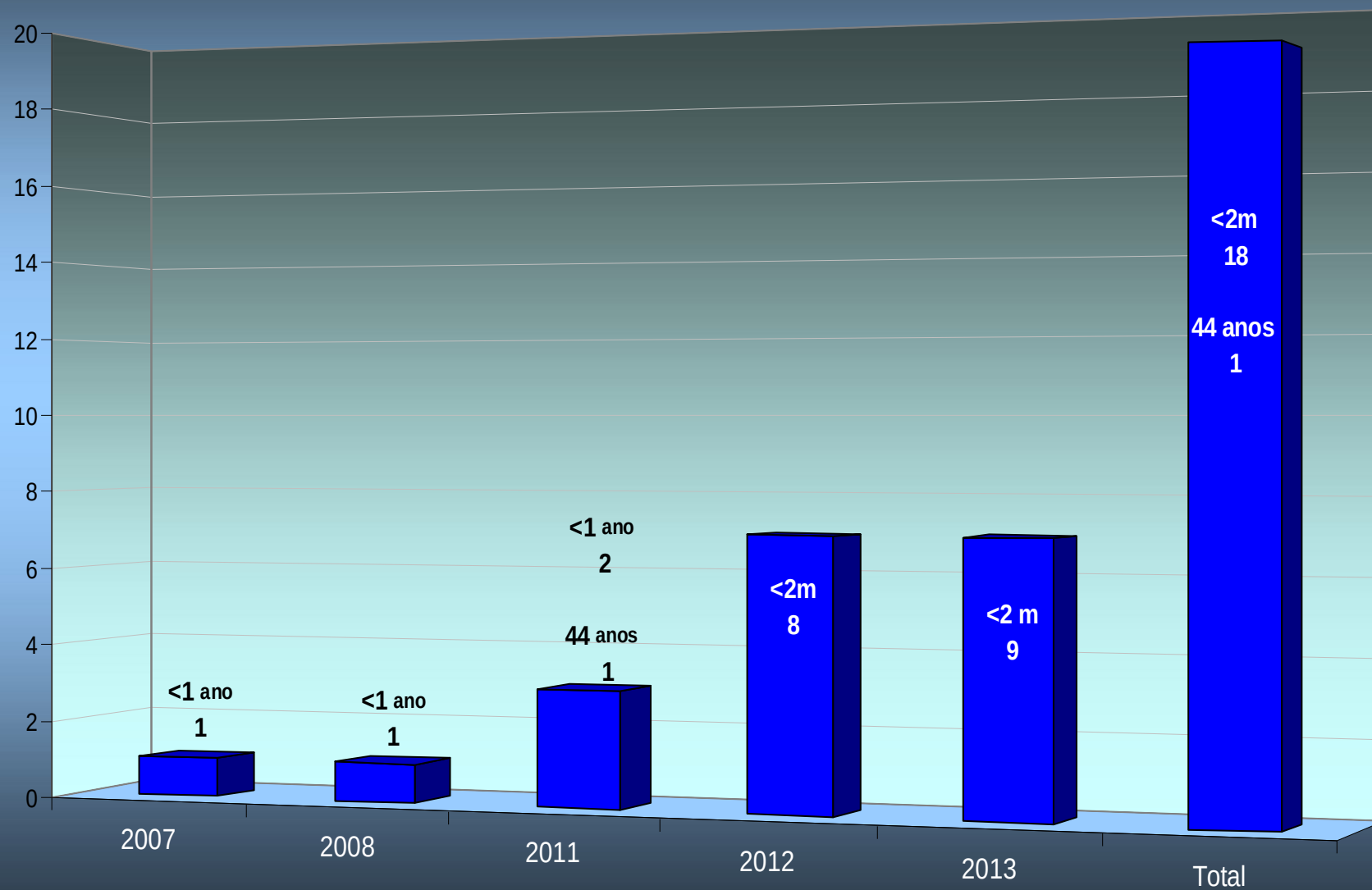


Fonte:SVS/CEPI/DVVTR
*Dados preliminares

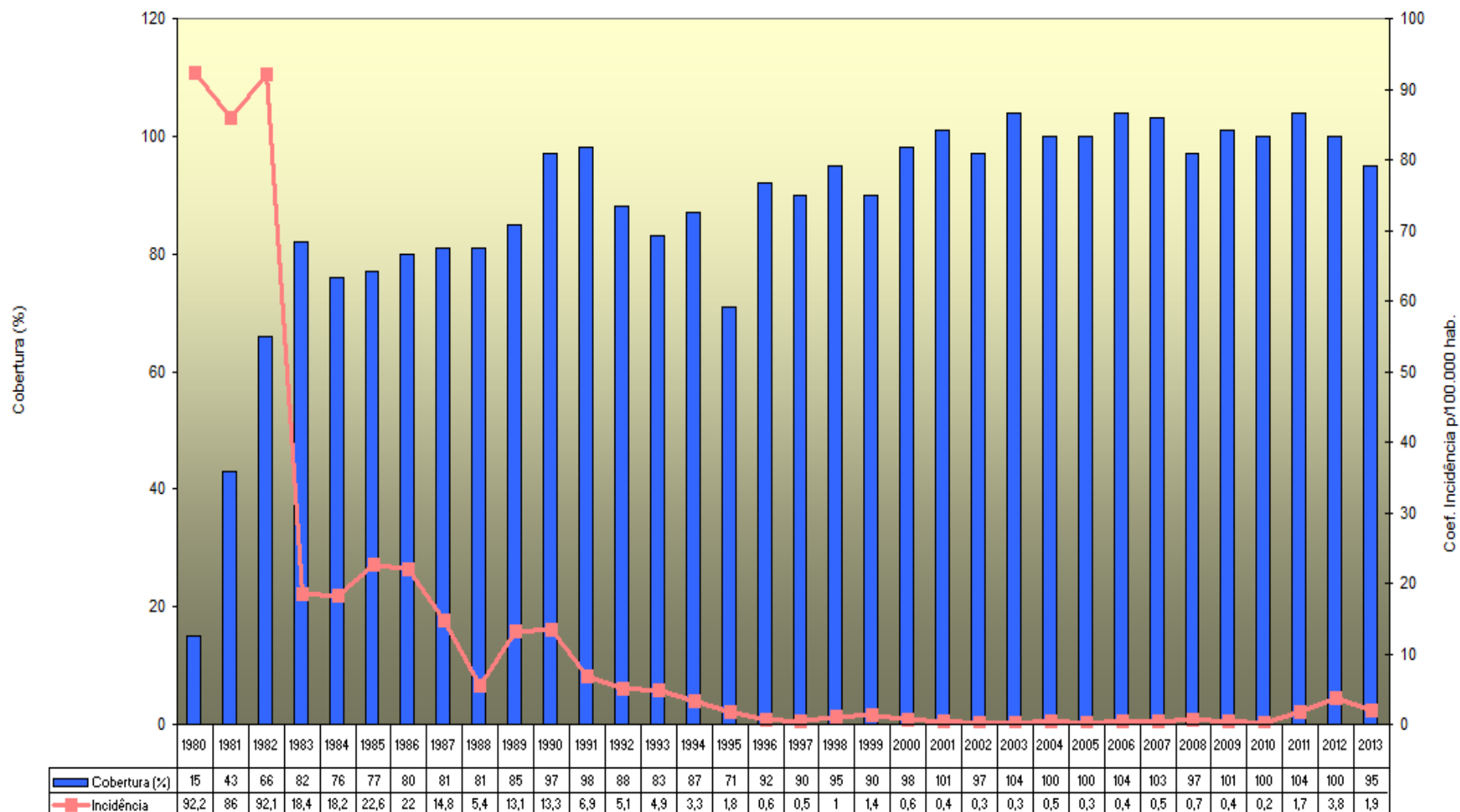
CASOS DE COQUELUCHE POR RS DE 2011 A 2014* PARANÁ



ÓBITOS POR COQUELUCHE POR FX ET ÁRIA DE 2007 A 2013 NO PARANÁ

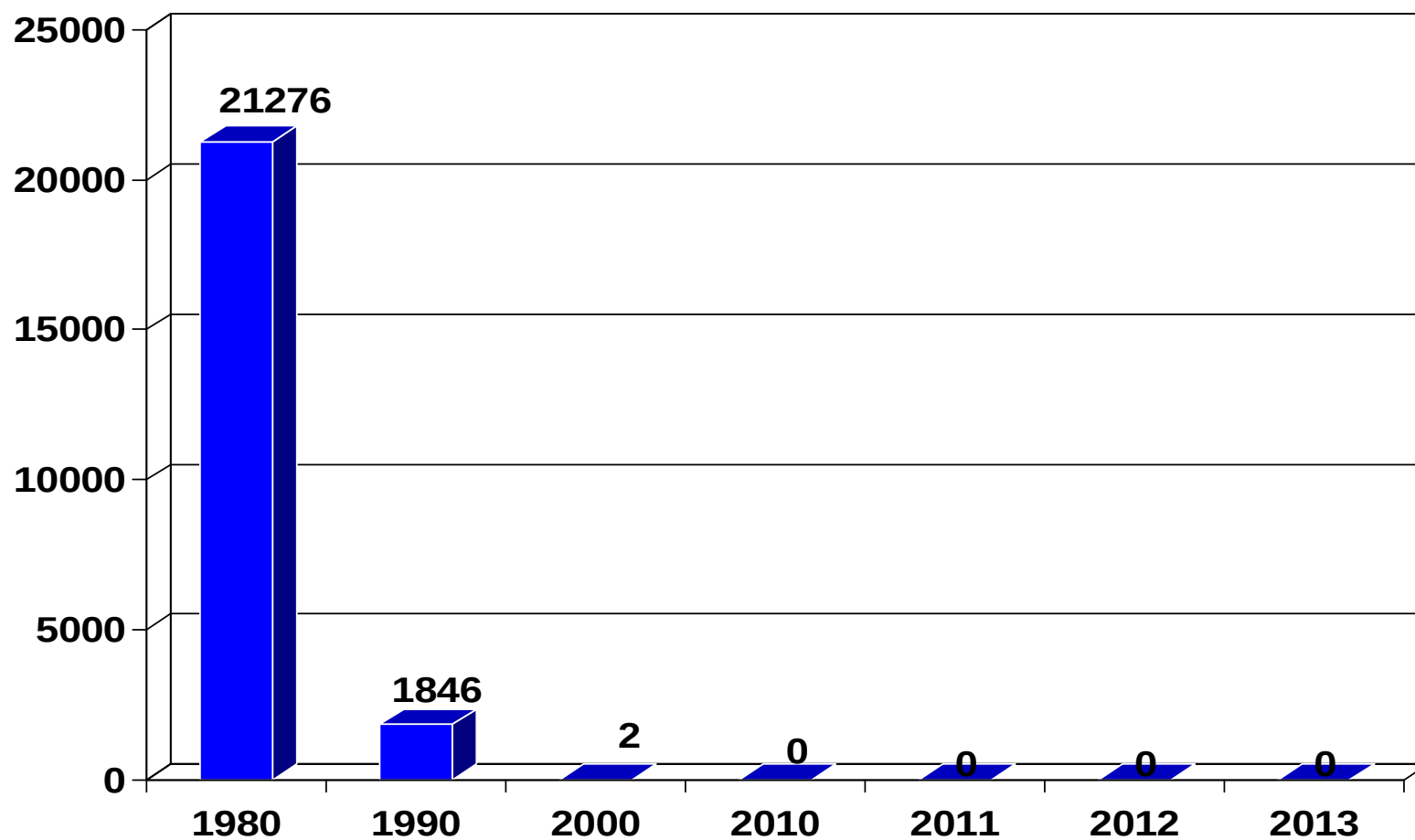


COBERTURA VACINAL E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE COQUELUCHE, PARANÁ - 1980 A 2013(*).



SARAMPO, NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS

PARANÁ, 1980, 1990, 2000 a 2013*



FONTE: SINAN/DVVTR/CEPI/SVS/SESA-Pr

*Dados preliminares – SE 33/2013

DOENÇAS EXANTEMÁTICAS: NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E INVESTIGADOS

SARAMPO : CASOS E COEFICIENTE E INCIDÊNCIA E MORTALIDADE

PARANÁ 1998 a 2013*

ANO	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS notificados e investigados	CASOS SARAMPO		ÓBITOS		LETALIDADE
		Nº	CI	Nº	CM	
1998	3833	873	9,4	1	0,0	0,1
1999	2049	1	0,0	-	-	-
2000	2436	2	0,0	-	-	-
2001	2252	-	-	-	-	-
2002	2024	-	-	-	-	-
2003	1487	-	-	-	-	-
2004	1233	-	-	-	-	-
2005	1760	-	-	-	-	-
2006	1621	-	-	-	-	-
2007	1974	-	-	-	-	-
2008	1543	-	-	-	-	-
2009	815	-	-	-	-	-
2010	732	-	-	-	-	-
2011	810	-	-	-	-	-
2012	270	-	-	-	-	-
2013*	275					

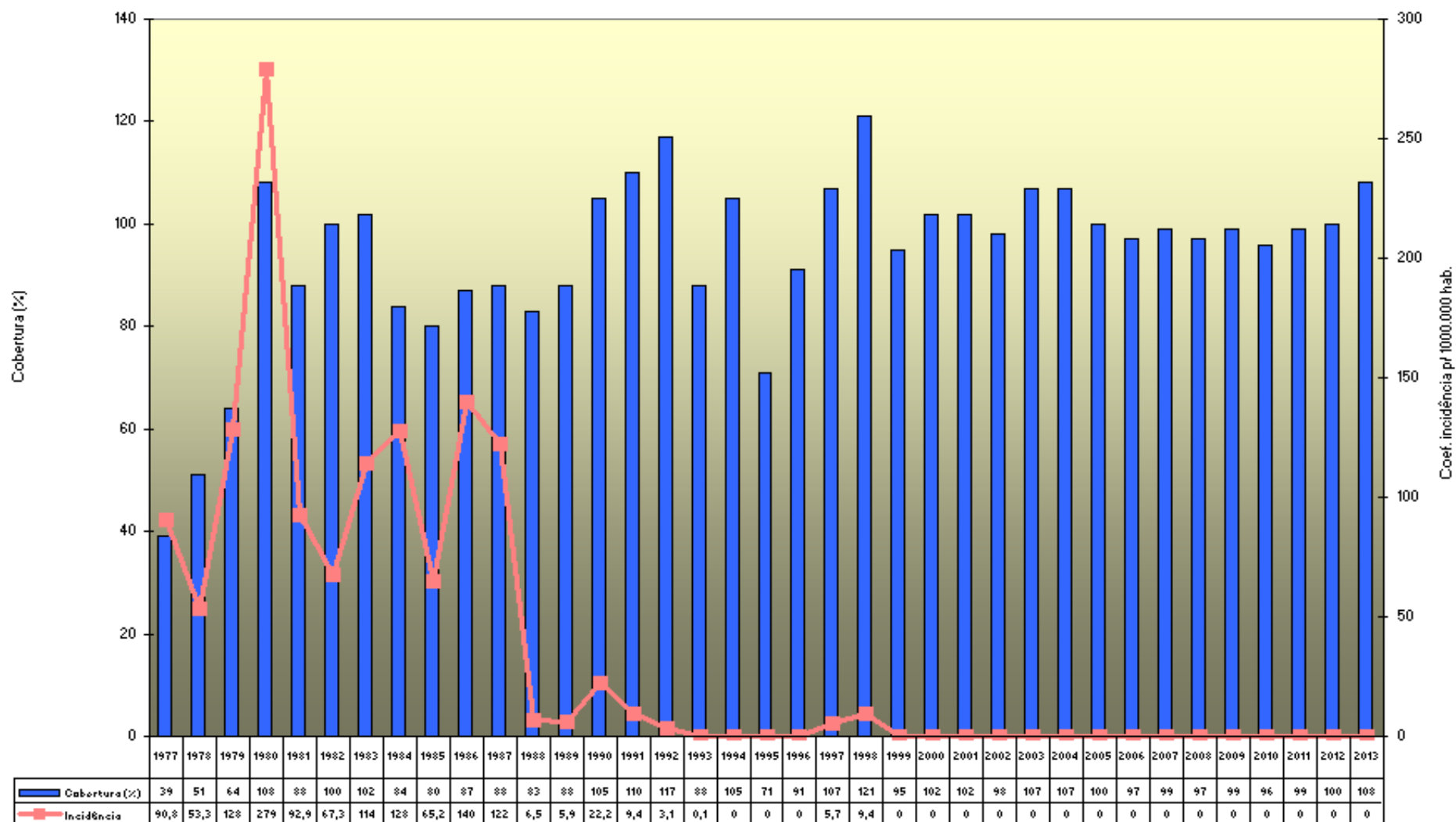
FONTE: SINAN/DVVTR/CEPI/SVS/SESA

Dados preliminares

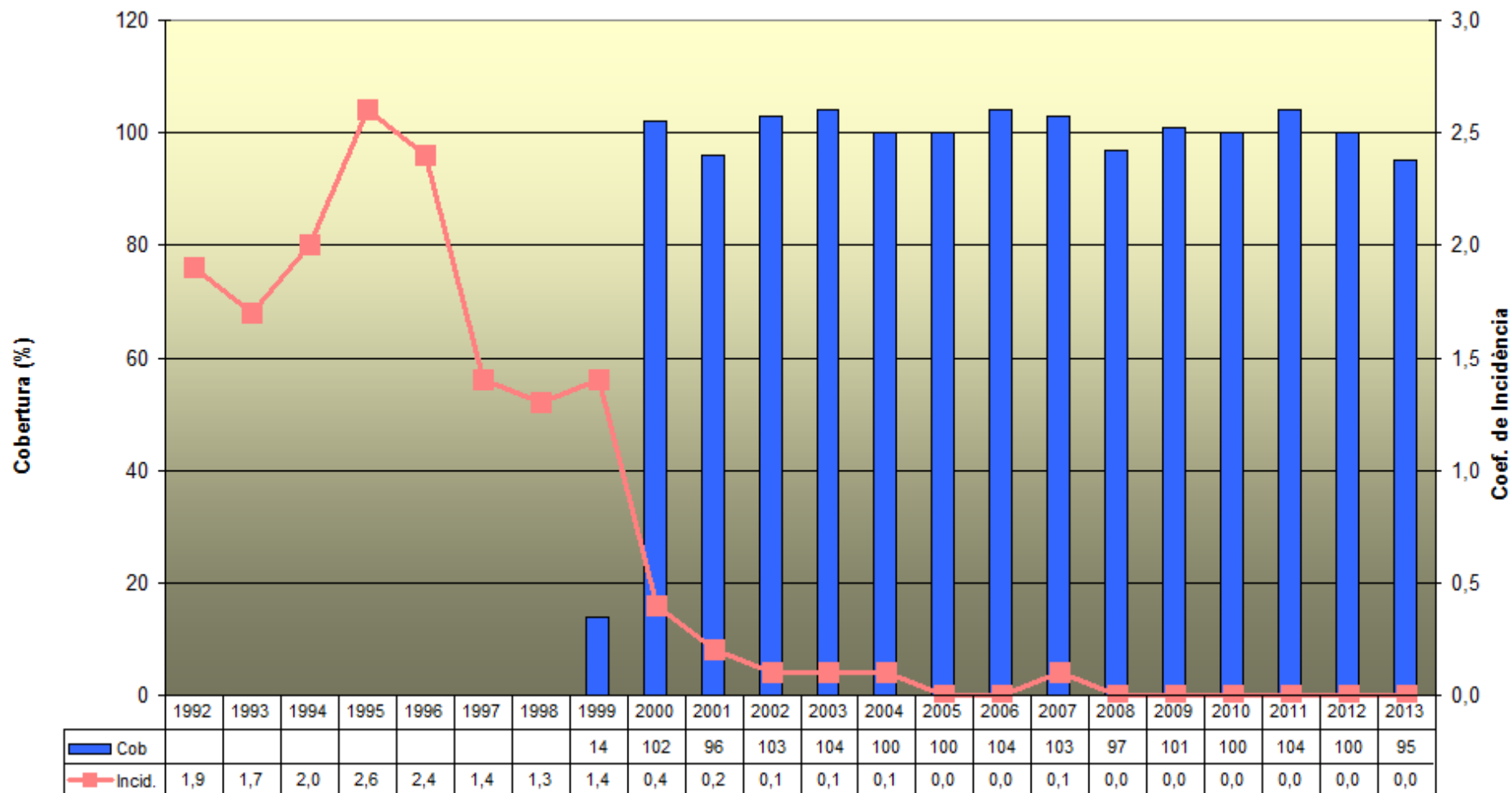
19/8/2013

A Epidemiologia permite conhecer nossa
Realidade,
contribuir para elaborar um plano de ação que
seja capaz de dar respostas, inclusive para
atendimento de emergência, em meio a
demanda eletiva e programada

COBERTURA VACINAL E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE SARAMPO, PARANÁ 1977 A 2013(*).



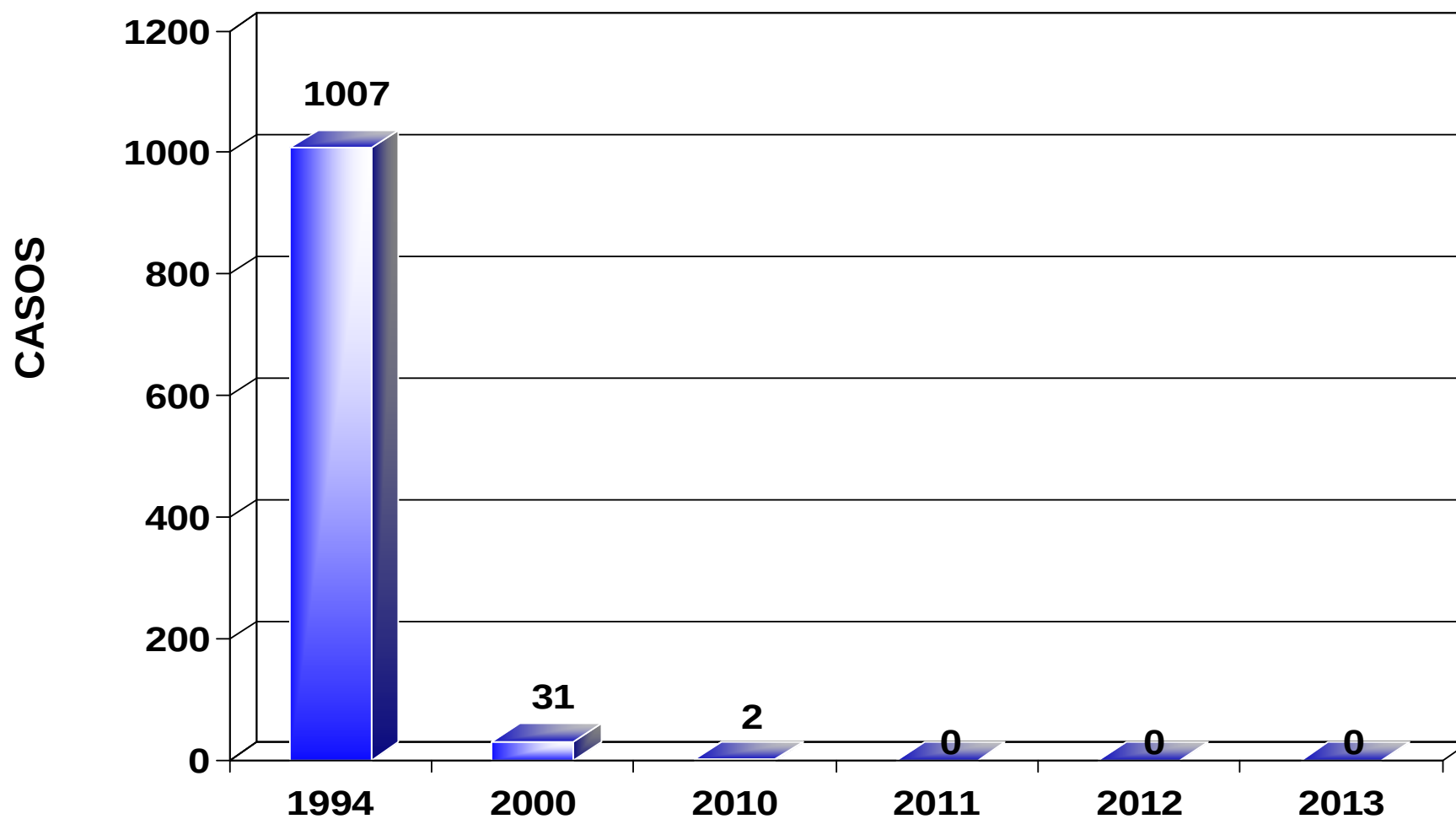
COBERTURA VACINAL CONTRA HAEMOPHILUS INFLUENZA b E COEF. DE INCIDÊNCIA DE MENINGITE POR Hib, PARANÁ -1992 A 2013(*).



Fonte: Nota Técnica nº 183/2012/CGPNI/DEVIT/SVS/MS

RUBÉOLA, NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS

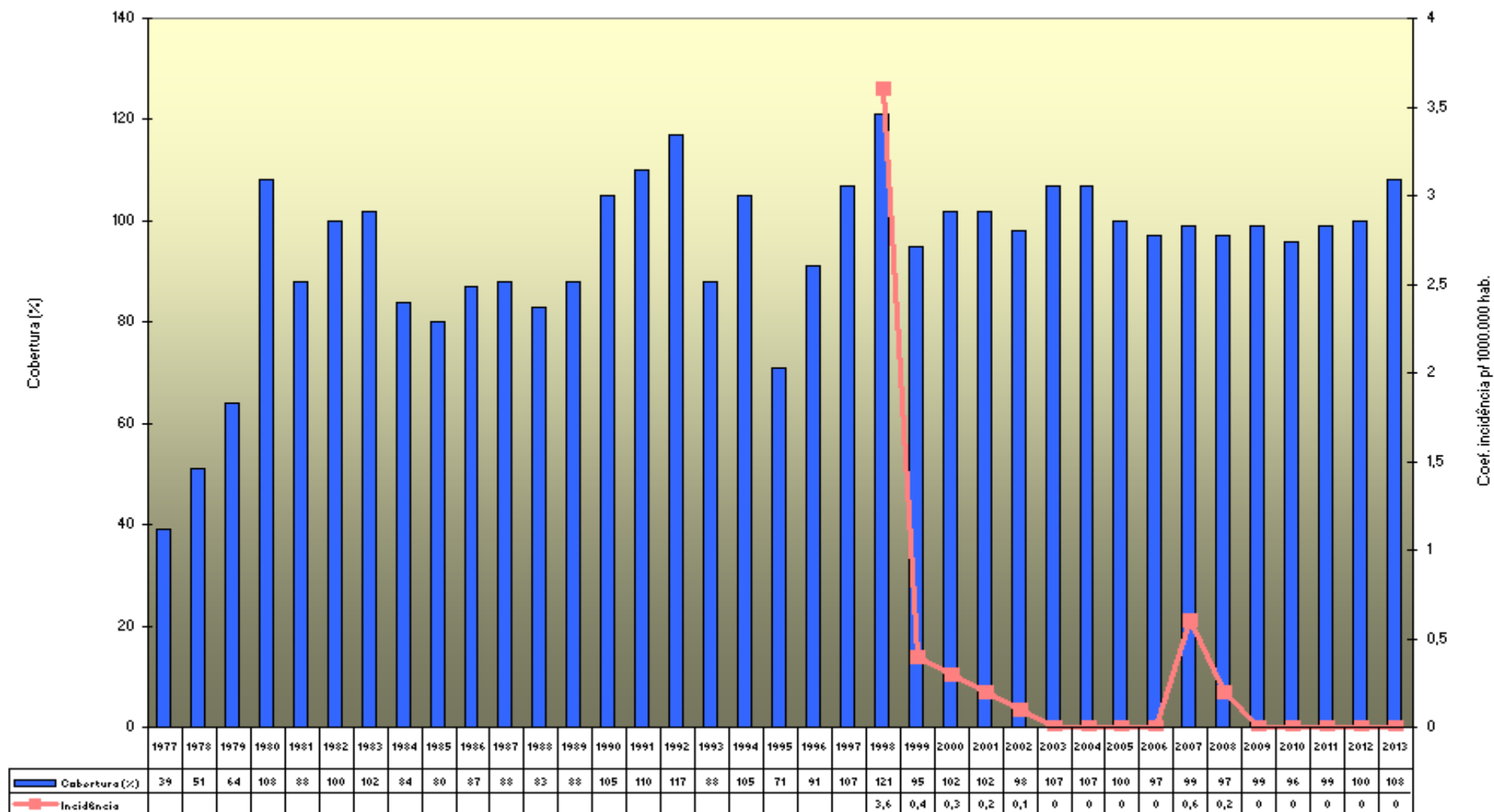
PARANÁ – 1994, 2000 , 2008 , 2010 á 2013*



FONTE: SINAN/DVVTR/CEPI/SVS/SESA-Pr

*Dados preliminares – SE 33/2013

COBERTURA VACINAL E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE RUBÉOLA PARANÁ - SI-API - 1977 A 2013(*).



DOENÇAS EXANTEMÁTICAS: NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E INVESTIGADOS

RUBÉOLA: CASOS E ÓBITOS CONFIRMADOS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E MORTALIDADE

PARANÁ 1998 a 2013*

ANO	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS notificados e investigados	CASOS CONFIRMADOS		ÓBITOS		LETALIDADE
		Nº	CI	Nº	CM	
1998	3833	336	3,6	-	-	-
1999	2049	39	0,4	-	-	-
2000	2436	31	0,3	-	-	-
2001	2252	20	0,2	-	-	-
2002	2024	5	0,1	-	-	-
2003	1487	-	-	-	-	-
2004	1233	-	-	-	-	-
2005	1760	-	-	-	-	-
2006	1621	3	0,0	-	-	-
2007	1978	63	0,6	-	-	-
2008	1545	16	0,2	-	-	-
2009	812	-	-	-	-	-
2010	727	-	-	-	-	-
2011	810	-	-	-	-	-
2012	505	-	-	-	-	-
2013*	275					
FONTE: SINAN/DVVTR/CEPI/SVS/SESA						19/8/2013
* DADOS PRELIMINARES						

SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA: NÚMERO DE CASOS E CLASSIFICAÇÃO FINAL, PARANÁ, 1995 a 2013*

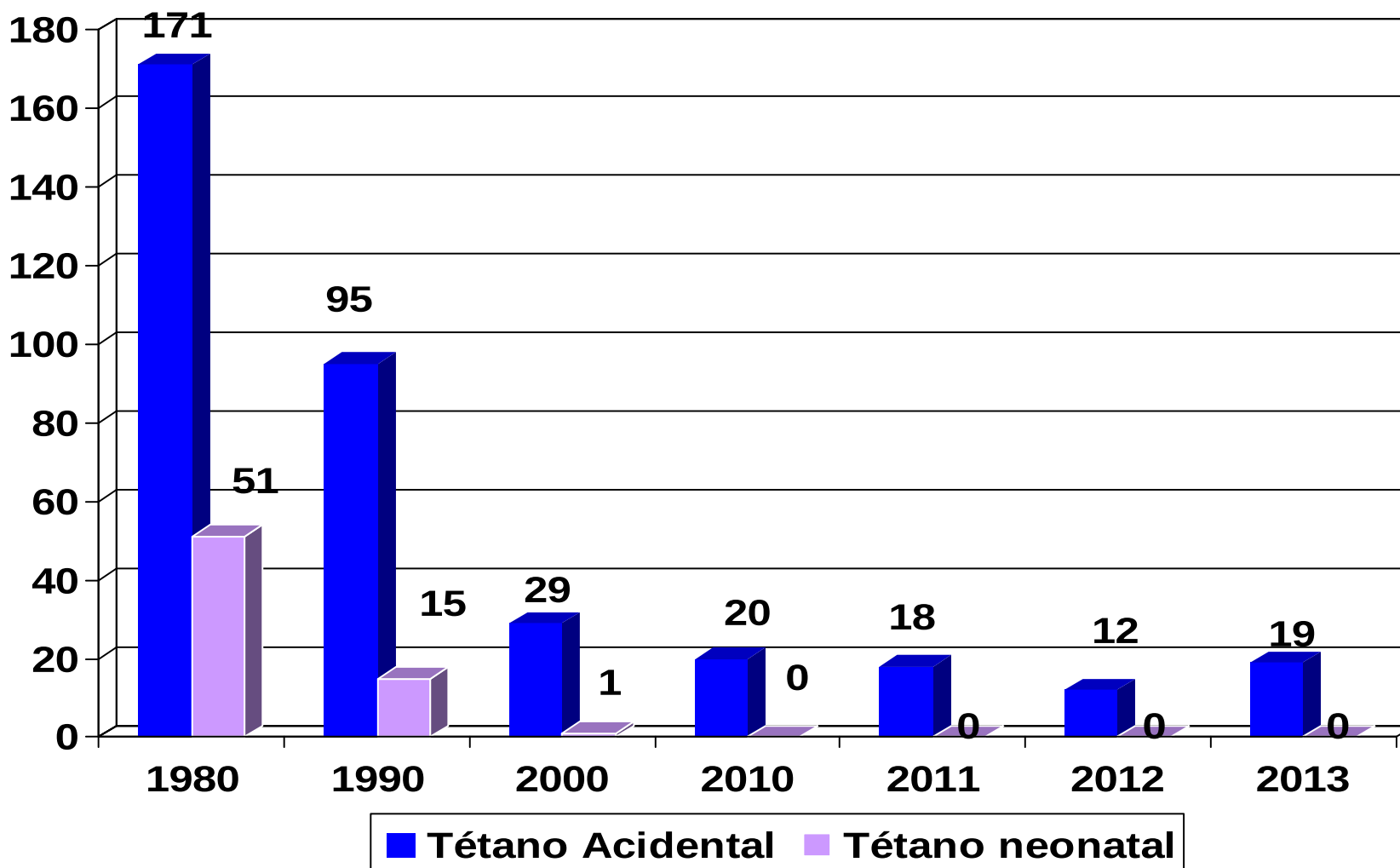
ANO	CASOS	OBITOS	CLASSIFICAÇÃO FINAL			
			Confirmado	Compatível	Infec. Cong.	Descartado
1995	1	1	1	-	-	-
1996	1	-	-	1	-	-
1997	7	-	-	-	2	5
1998	5	-	-	-	1	4
1999	9	2	1	-	-	8
2000	0	-	-	-	-	-
2001	3	-	-	-	-	3
2002	3	-	-	-	-	3
2003	5	2	-	1	-	4
2004	5	-	-	-	-	5
2005	2	-	-	-	-	2
2006	4	-	-	-	-	4
2007	2	1	-	-	-	2
2008	2	-	1	-	-	1
2009	3	-	0	-	-	
2010	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0
2012	3	0	0	0	0	3
2013*	1					

Coleta em out

Fonte: SINAN/SIM/DV/VTR/CEPI/SVS/SESA

TÉTANO ACIDENTAL E NEONATAL₁

NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS – PARANÁ – 1983, 1990, 2000 a 2013*

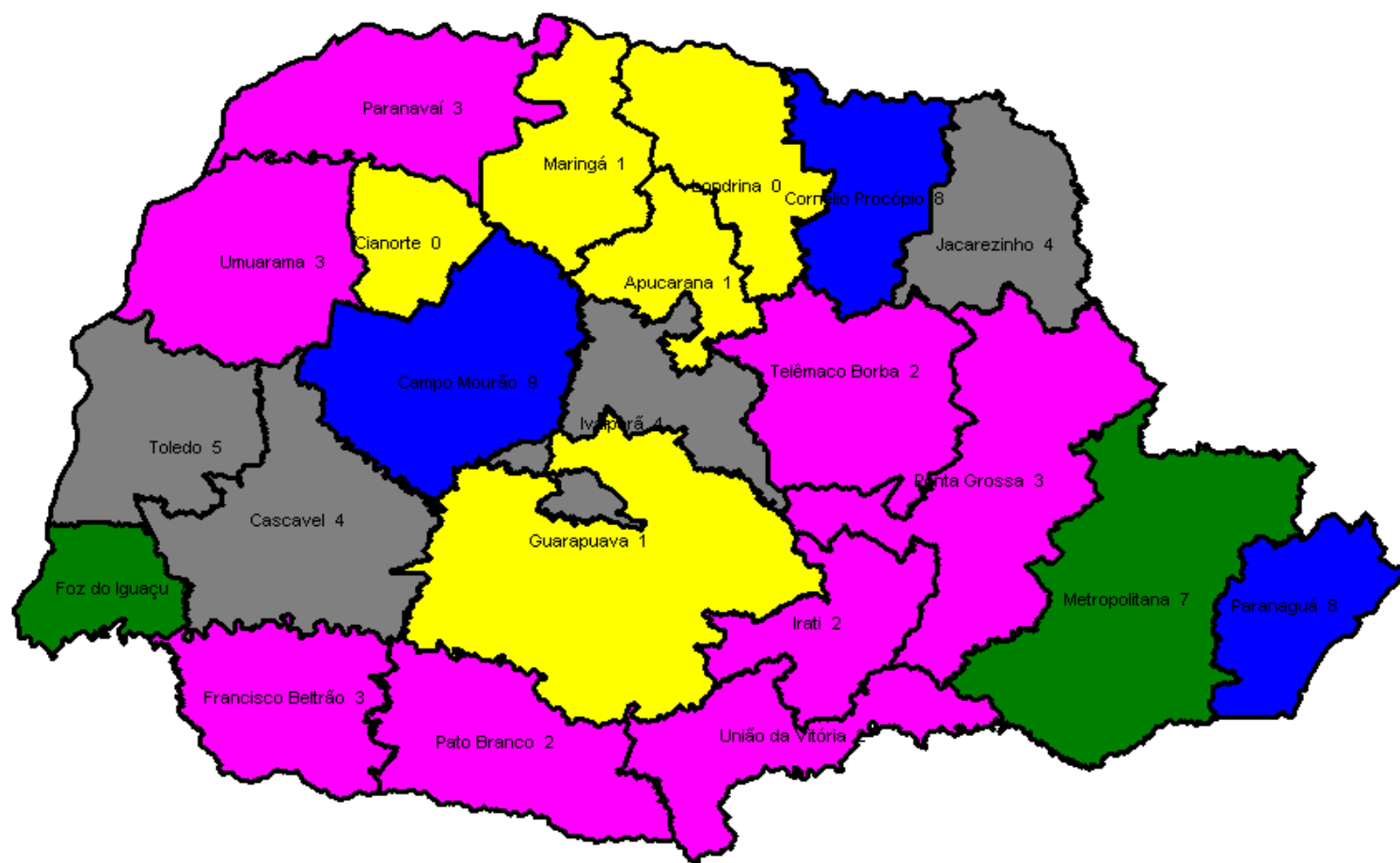


FONTE: SINAN/DVVTR/CEPI/SVS/SESA-Pr

Óbitos de Tétano Acidental no Estado do Paraná 2007-2013*

Total

até 2
2 -- 4
4 -- 5
5 -- 7
7 -- 9



Fonte: Sinan-net –DVVTR-/CEPI/SESA Fev/2014

Em 2013 registramos 19 casos de tétano acidental, com **12 óbitos** e 5 curas sem sequelas.

12 Óbitos em 2013

01 óbito na 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa)

01 óbito na 5ª Regional de Saúde (Guarapuava)

01 óbito na 8ª Regional de Saúde (Francisco Beltrão)

02 óbito na 9ª Regional de Saúde (Foz do Iguaçu)

01 óbito na 10ª Regional de Saúde (Cascavel)

01 óbito na 11ª Regional de Saúde (Campo Mourão)

01 óbitos na 14ª Regional de Saúde (Paranavaí)

02 óbitos na 18ª Regional de Saúde (Cornélio Procopio)

01 óbito na 19ª Regional de Saúde (Jacarezinho)

01 óbito na 20ª Regional de Saúde (Toledo)

FREQUÊNCIA DE CASOS DE MENINGITE POR REGIONAL DE SAÚDE DE RESIDÊNCIA - PR

Frequência por Ex Etaria, segundo Regional Resid PR – Acumulado 2007 a 2013.

RS - PR	< 1a	1 a 4 anos	5 a 9 a	10 a 14 a	15 a 19	20 a 29 a	30 a 39 a	40 a 49 a	50 a 59 a	60 a 69 a	70 a 79 a	80 a +	Total
1ª	42	57	35	38	26	44	45	33	27	10	5	1	381
2ª	777	1562	1229	521	233	404	418	314	206	132	66	22	5884
3ª	87	96	90	39	21	28	30	27	22	10	3	1	454
4ª	17	9	14	9	3	10	16	10	1	3	3	1	96
5ª	54	16	32	26	24	16	18	13	8	7	2	0	216
6ª	9	4	7	4	10	2	6	10	5	4	1	0	62
7ª	39	33	32	24	17	19	17	13	11	4	4	1	214
8ª	31	26	23	26	14	21	14	18	12	8	2	3	198
9ª	64	66	54	43	23	59	60	39	31	17	8	1	465
10ª	106	110	104	60	29	46	47	31	36	12	5	0	586
11ª	30	18	22	9	10	16	17	10	9	8	4	0	153
12ª	12	12	9	10	3	9	8	6	3	5	2	2	81
13ª	11	21	28	16	6	11	9	14	8	1	3	1	129
14ª	30	40	25	23	16	19	10	19	7	6	7	0	202
15ª	153	159	133	71	38	69	74	35	40	21	25	6	824
16ª	40	33	41	28	17	36	31	29	26	5	5	3	294
17ª	241	443	441	134	52	88	85	54	50	32	14	2	1636
18ª	33	49	54	19	7	18	10	8	8	0	6	1	213
19ª	24	27	28	21	14	9	15	9	11	5	3	0	166
20ª	50	44	39	18	16	21	27	21	15	8	5	3	267
21ª	12	16	9	4	1	4	1	5	6	3	1	0	62
22ª	15	19	33	15	16	16	8	8	5	8	2	0	145
Total	1877	2860	2482	1156	596	965	966	726	547	309	176	48	12708

Fonte: Sinan Net 08/02/2014

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE MENINGITE POR REGIONAL DE SAÚDE - PR Acumulado 2007 a 2013.

Total

	até 200
	200 -- 500
	500 -- 1.000
	1.000 -- 1.500
	1.500 -- 5.900



DOENÇA MENINGOCÓCCICA - ACUMULADO 2010 A 2013*

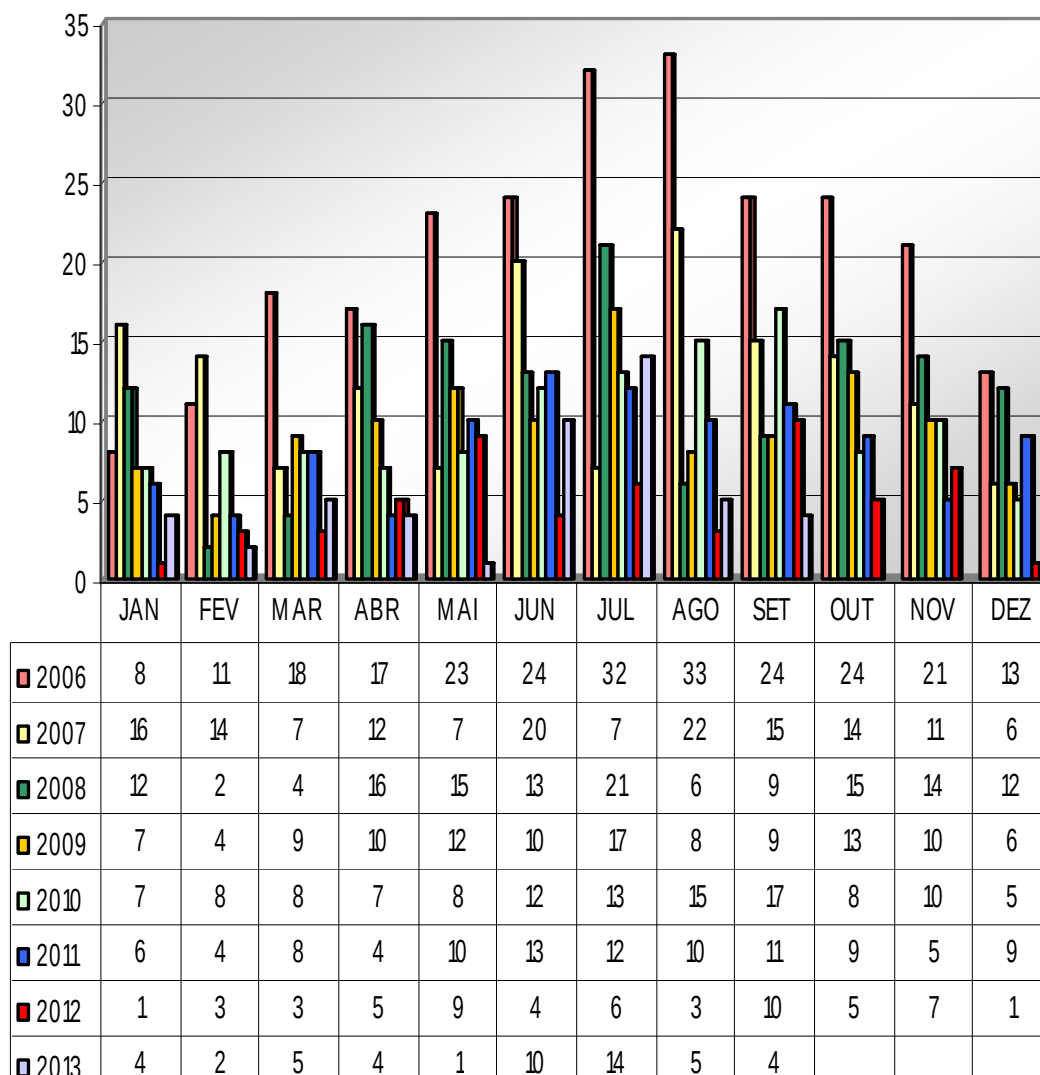
Frequência por Ex Etaria - segundo Regional Resid PR

RS	< 1 a 4 a	1 a 4 a	5 a 9 a	10 a 14 a	15 a 19 a	20 a 29 a	30 a 39 a	40 a 49 a	50 a 59 a	60 a 69 a	70 a 79 a	Total
1ª	2	3	1	0	0	0	1	0	1	0	0	8
2ª	31	47	26	9	2	13	3	13	5	1	2	152
3ª	4	8	5	1	2	1	1	0	1	1	0	24
4ª	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
5ª	0	1	1	0	0	0	0	2	0	1	0	5
6ª	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3
7ª	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	5
8ª	1	1	2	1	1	2	1	0	1	0	0	10
9ª	1	5	0	2	1	4	0	0	1	0	1	15
10ª	1	1	1	2	0	2	1	0	1	0	0	9
11ª	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
12ª	0	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	4
13ª	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	5
14ª	4	2	2	0	2	1	0	1	0	0	0	12
15ª	3	2	4	1	0	4	1	0	2	0	1	18
16ª	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	4
17ª	3	8	4	1	2	2	5	0	1	1	0	27
18ª	2	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	6
19ª	1	2	1	2	1	0	1	0	0	0	0	8
20ª	1	1	0	0	1	2	1	0	0	0	0	6
21ª	2	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	6
22ª	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	4
total	59	87	54	21	14	38	17	25	14	4	4	337

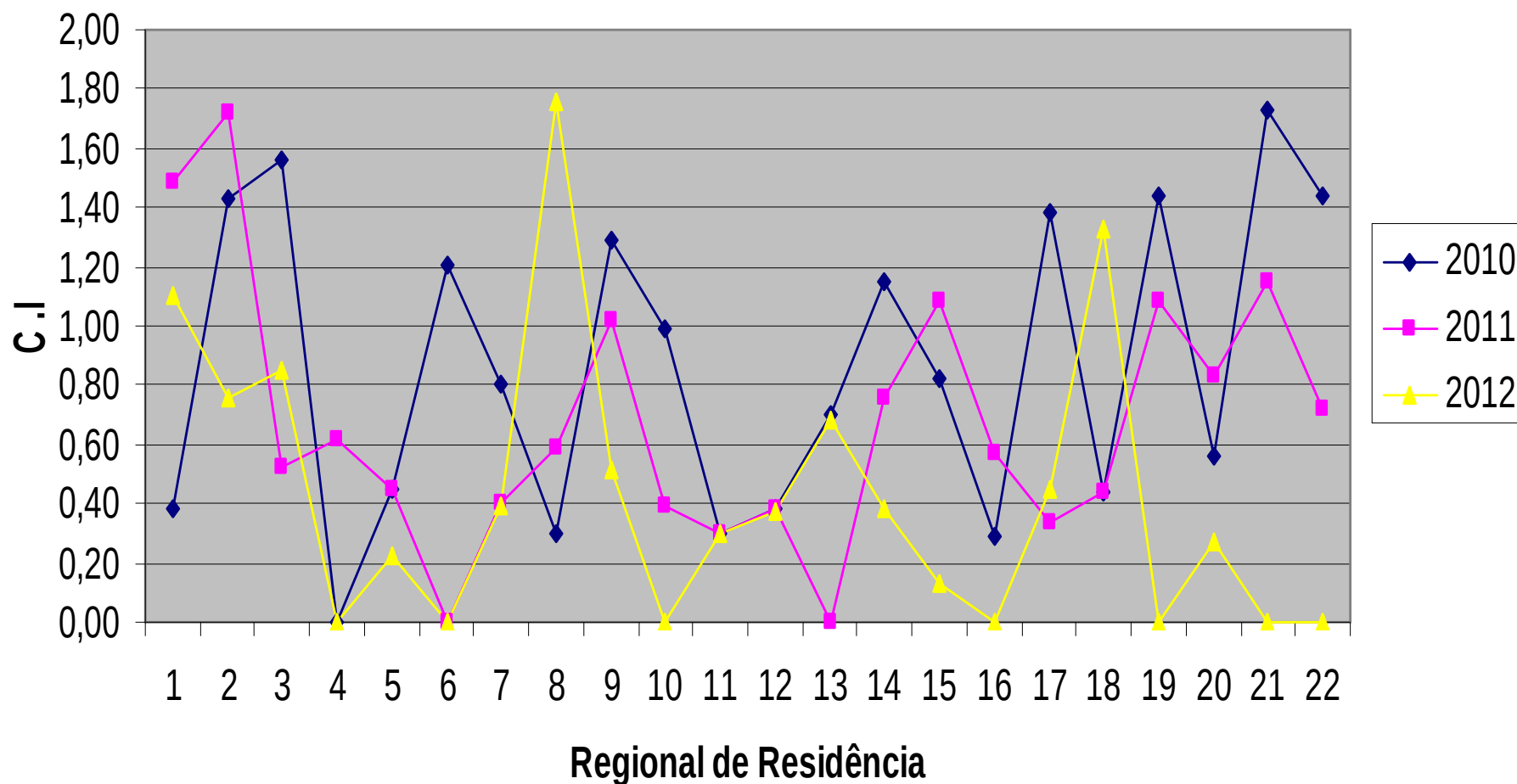
Fonte: Sinan Net 28/02/14

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE DOENÇA MENINGOCÓCICA POR MÊS

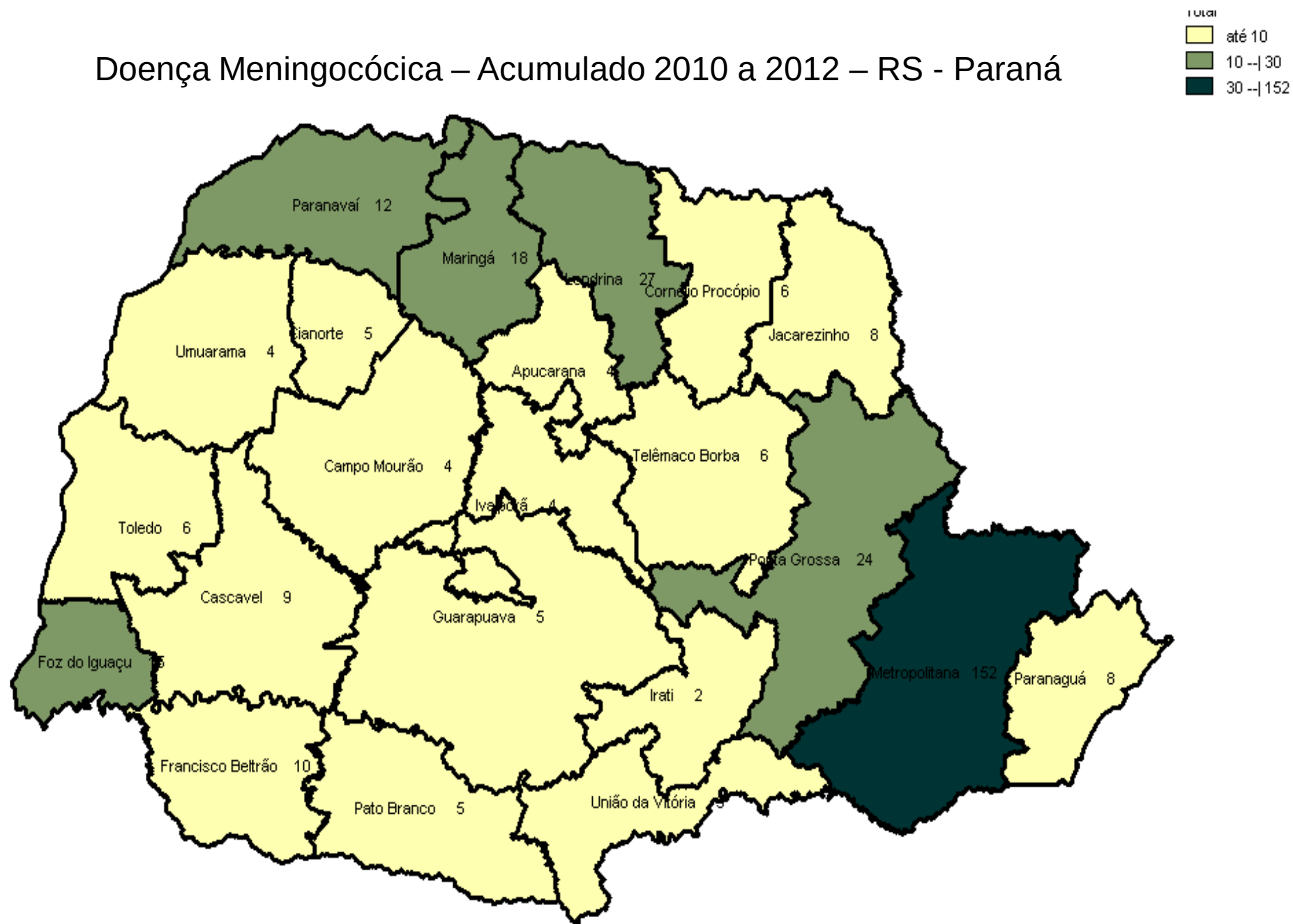
PARANÁ - 2006 à 2013*



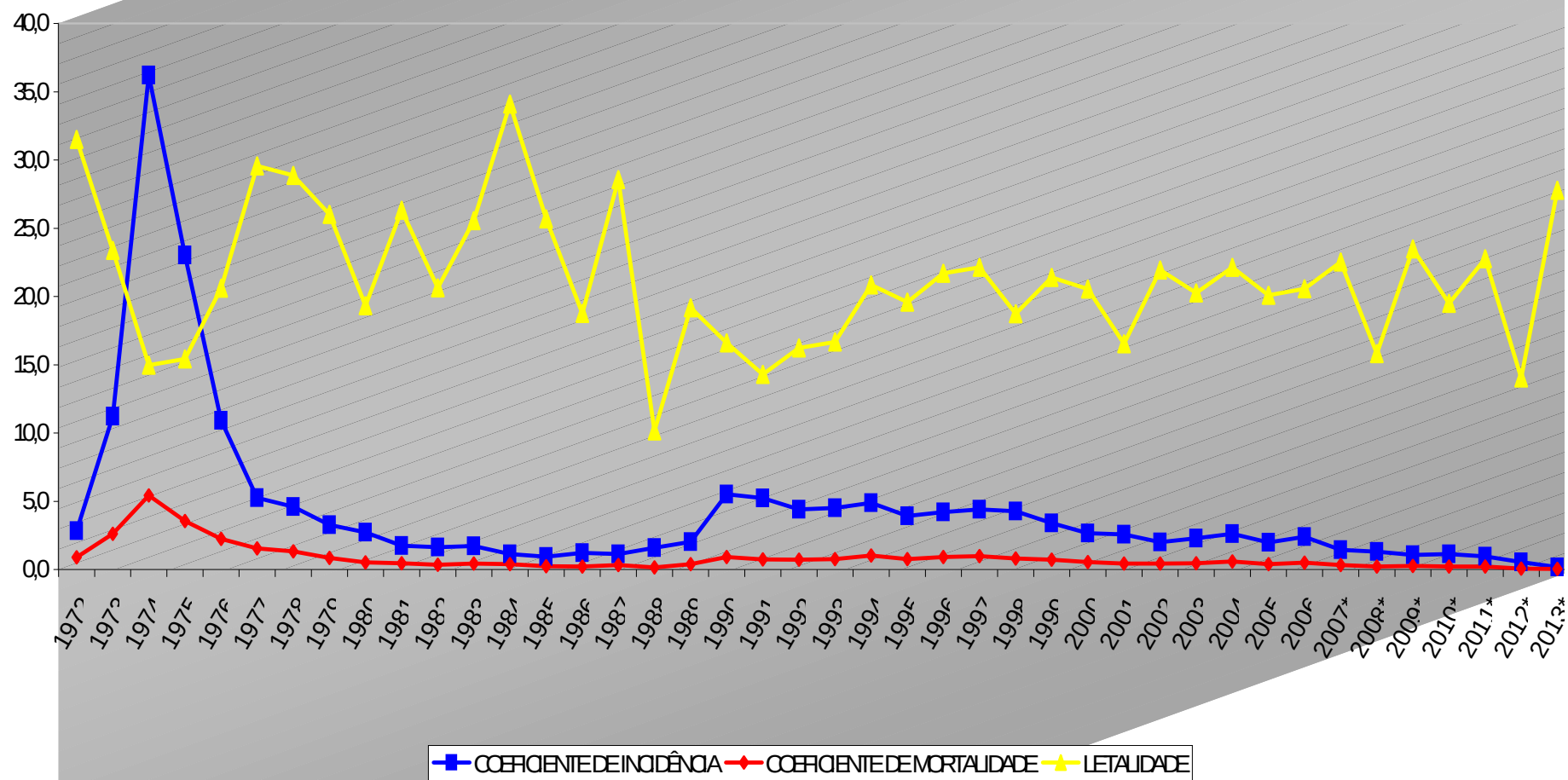
Coeficiente de Incidência de Doença Meningocócica por Regional de Saúde Estado do Paraná 2010- 2012*



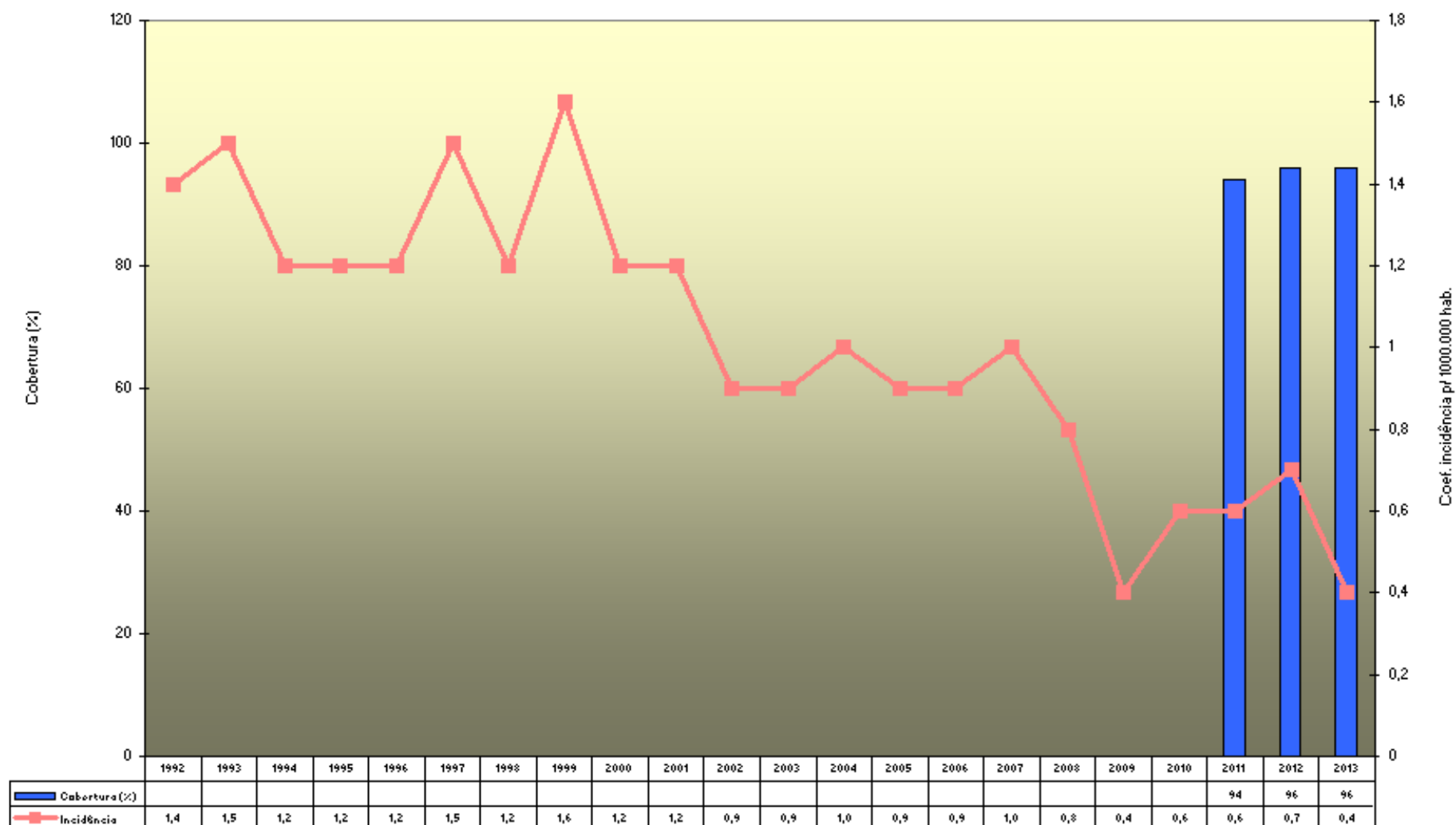
Doença Meningocócica – Acumulado 2010 a 2012 – RS - Paraná



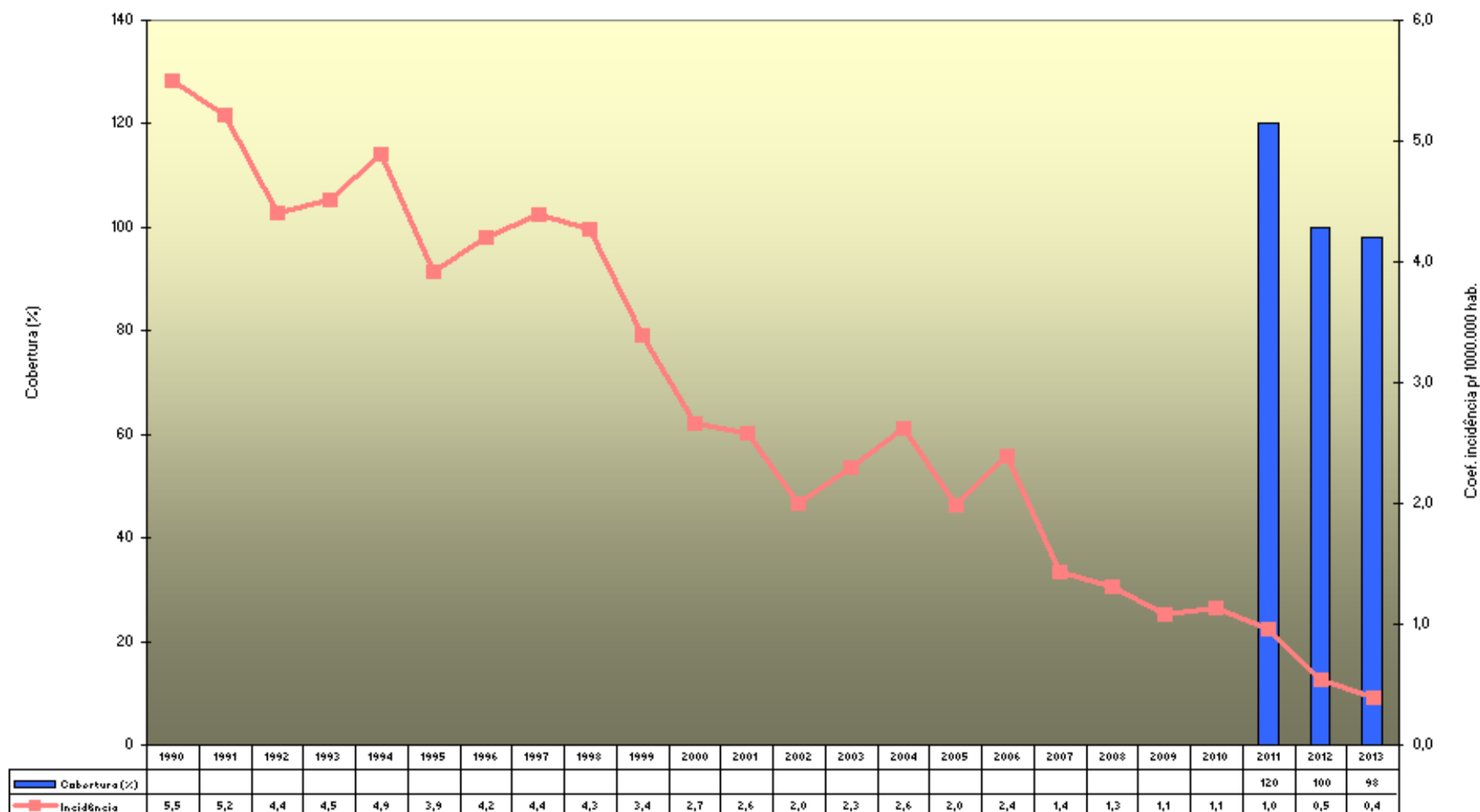
DOENÇA MENINGOCÓCICA
COEFICIENTES DE INCIDÊNCIA E MORTALIDADE (POR 100.000 HAB) E LETALIDADE,
PARANÁ - 1972 A 2013*



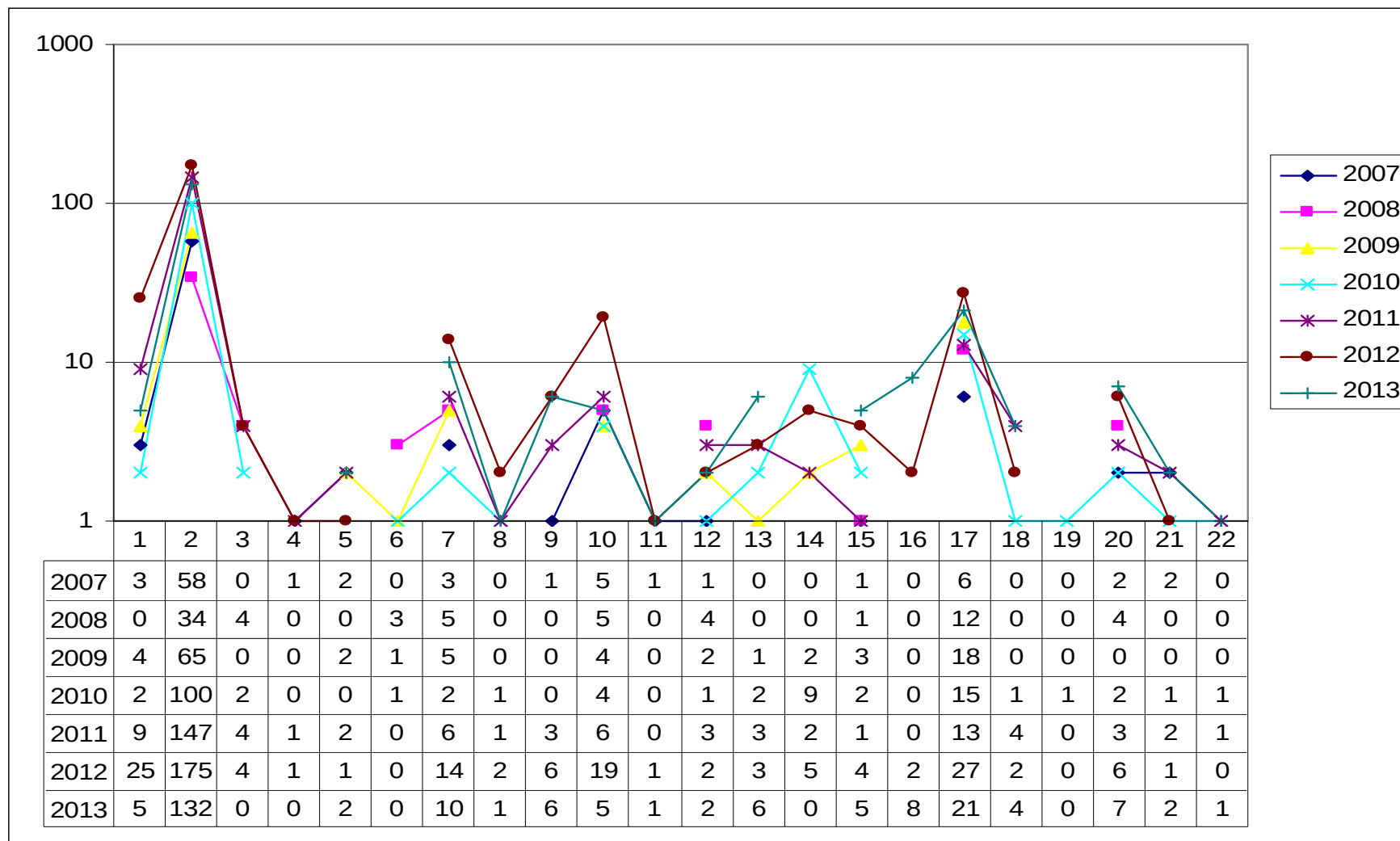
COBERTURA VACINAL PNEUMOCÓCICA 10 val. E COEF. DE INCIDÊNCIA DE MENINGITE POR PNEUMOCOCO, PARANÁ - 1992 A 2013(*).



COBERTURA VACINAL MENINGOCÓCICA C, E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE MENINGITE POR MENINGOCOCO TIPO C, PARANÁ - 1990 A 2013(*).



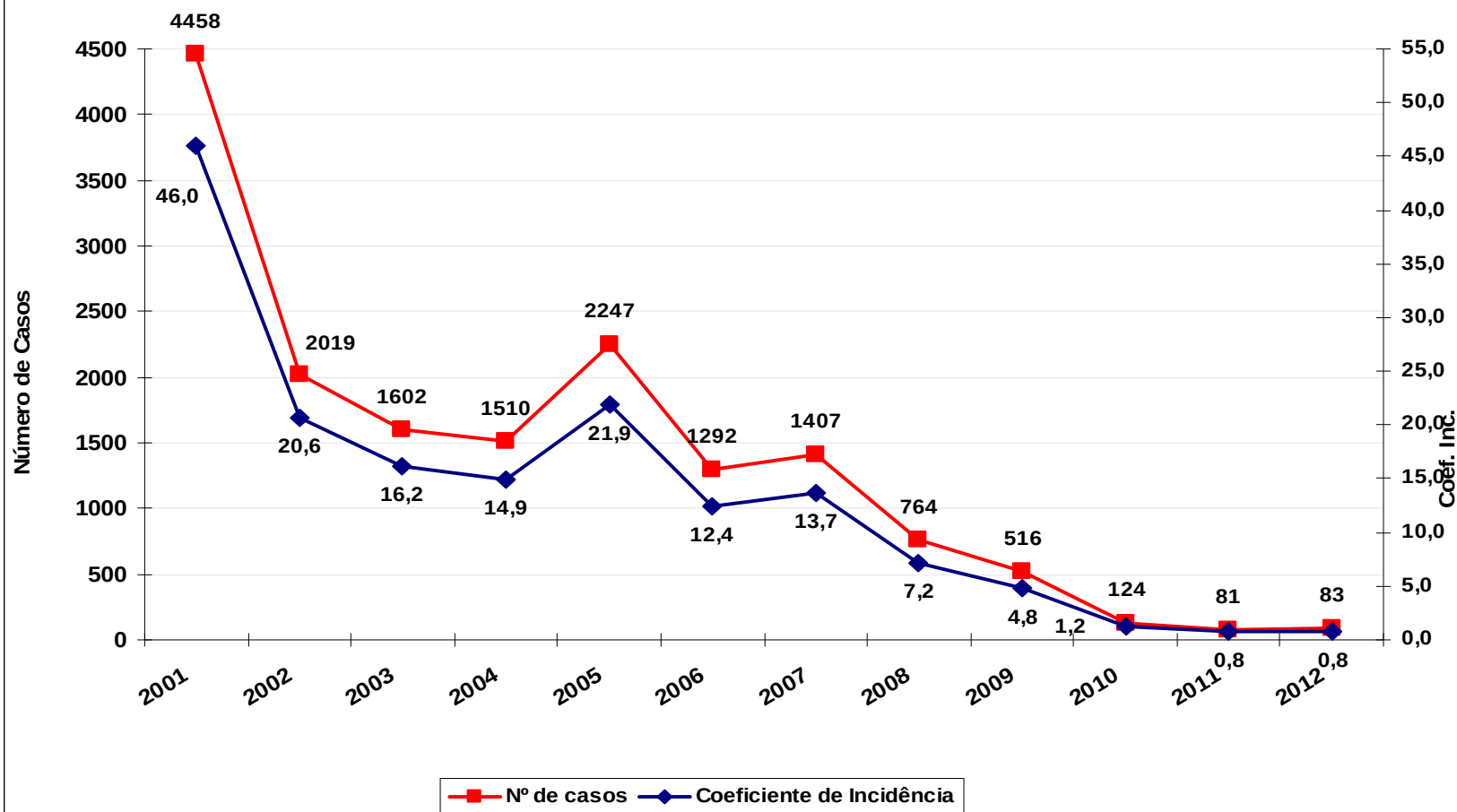
Casos de Sífilis Congênita por Regional de Saúde no Paraná 2007-2013*



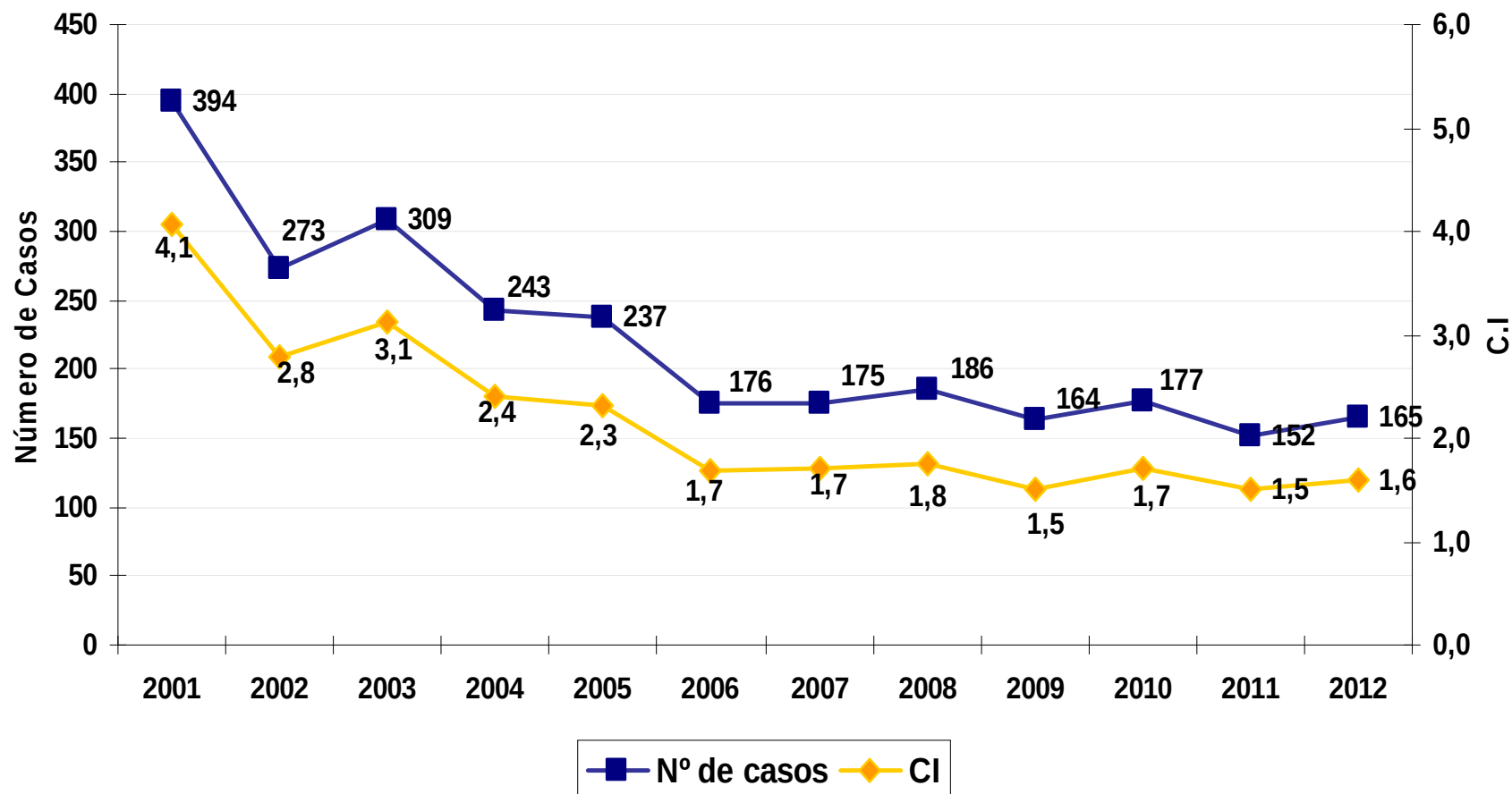
Fonte: SINAN/DVDST/CEPI/SVS/SESA-Pr

*Dados preliminares agosto/2013

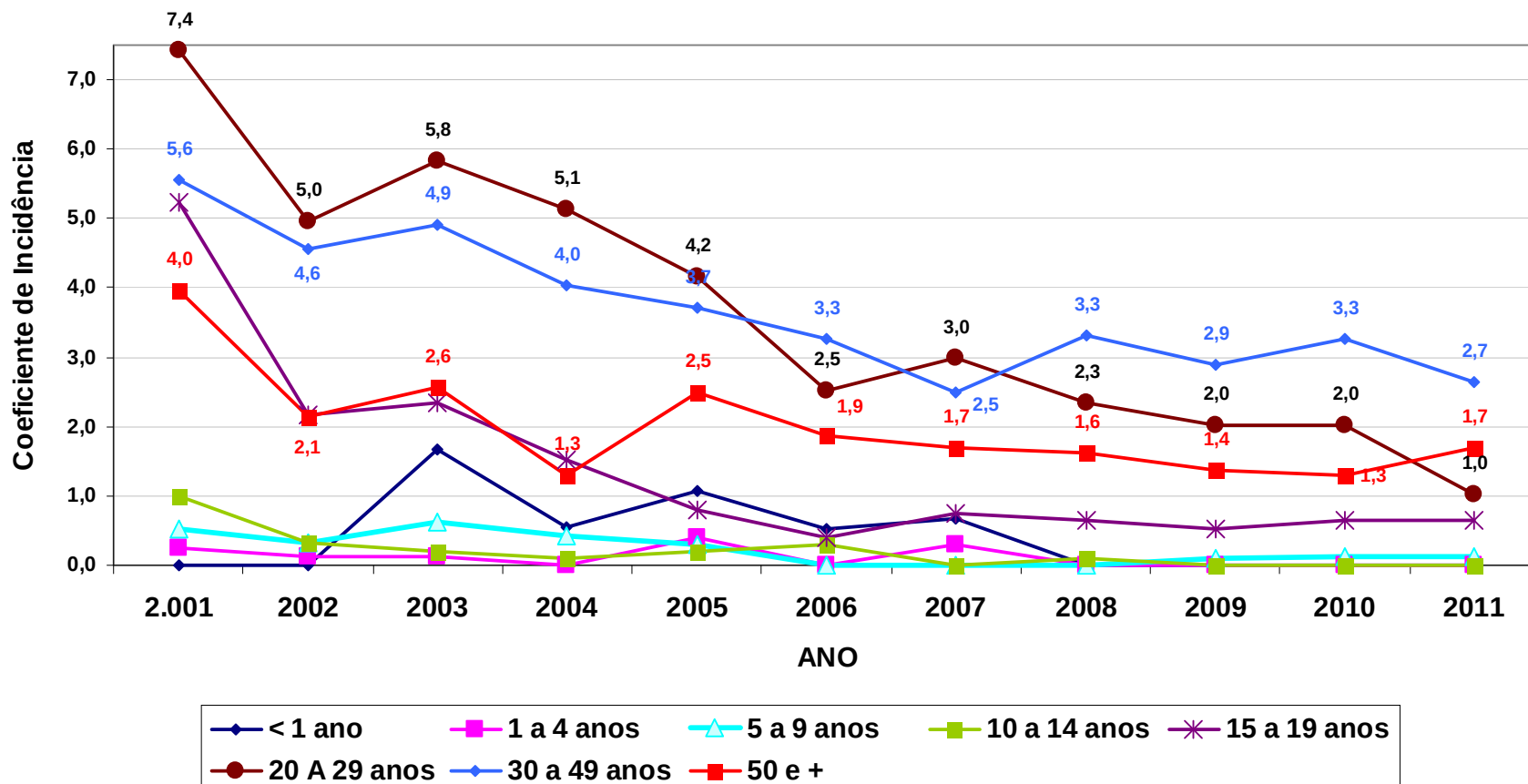
Número de casos e coeficientes de incidência de Hepatite A, por 100.000 hab., 2001 a 2012*, Paraná



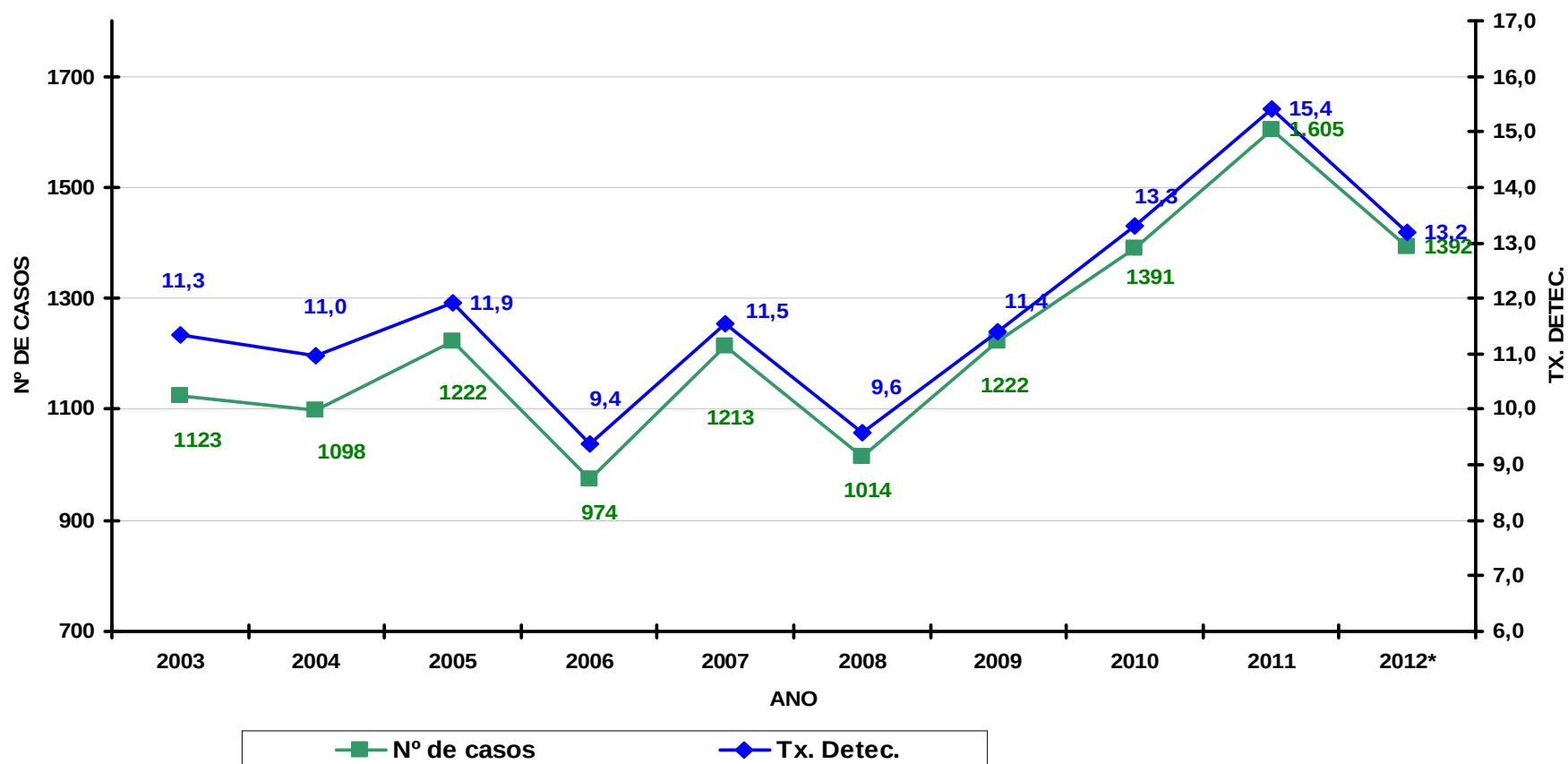
Número de casos e coeficientes de incidência de Hepatite B, por 100.000 hab., 2001 a 2012*, Paraná



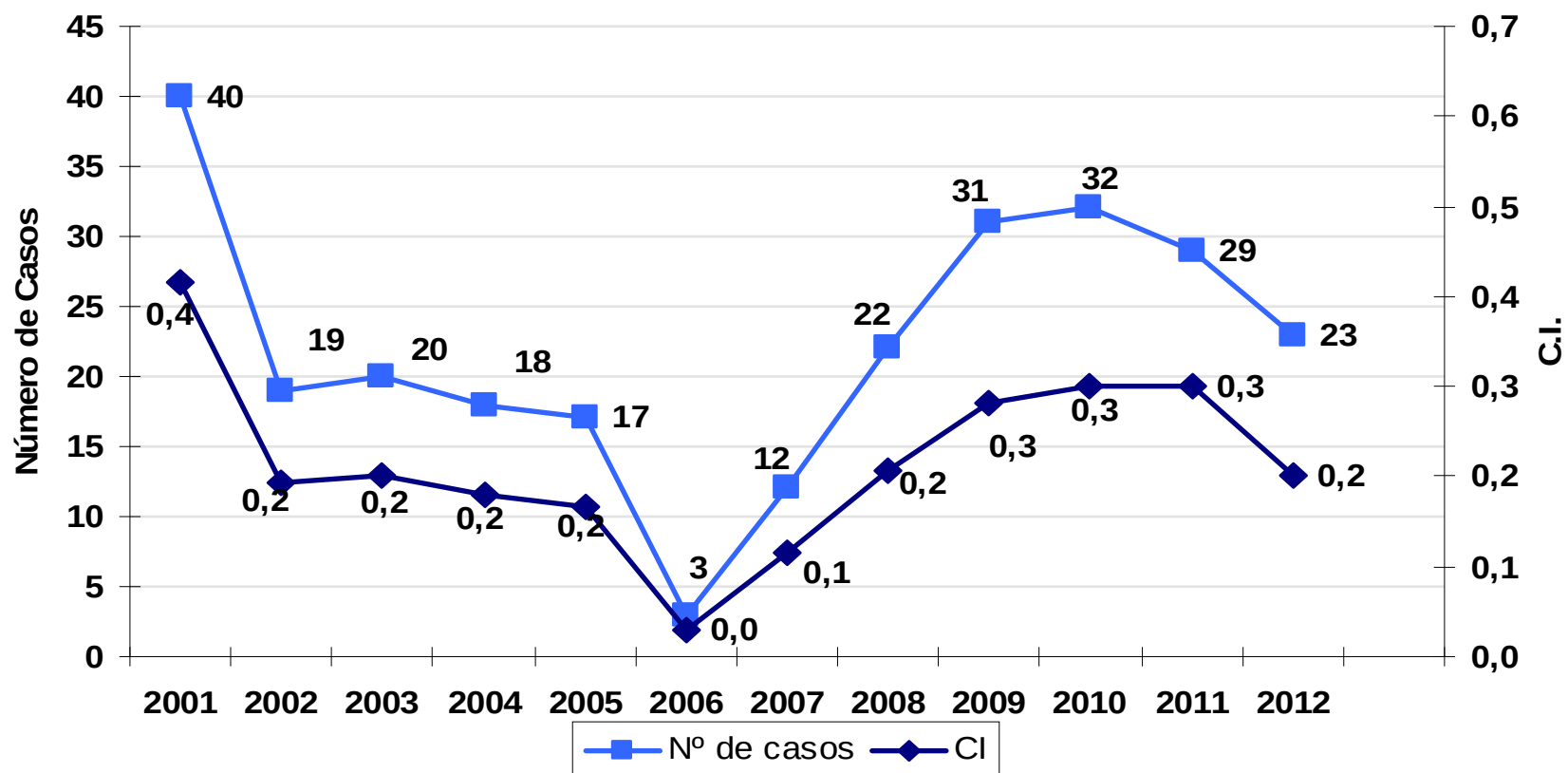
Coeficiente de Incidência de Hepatite B por faixa etária, 2001 à 2011, Paraná



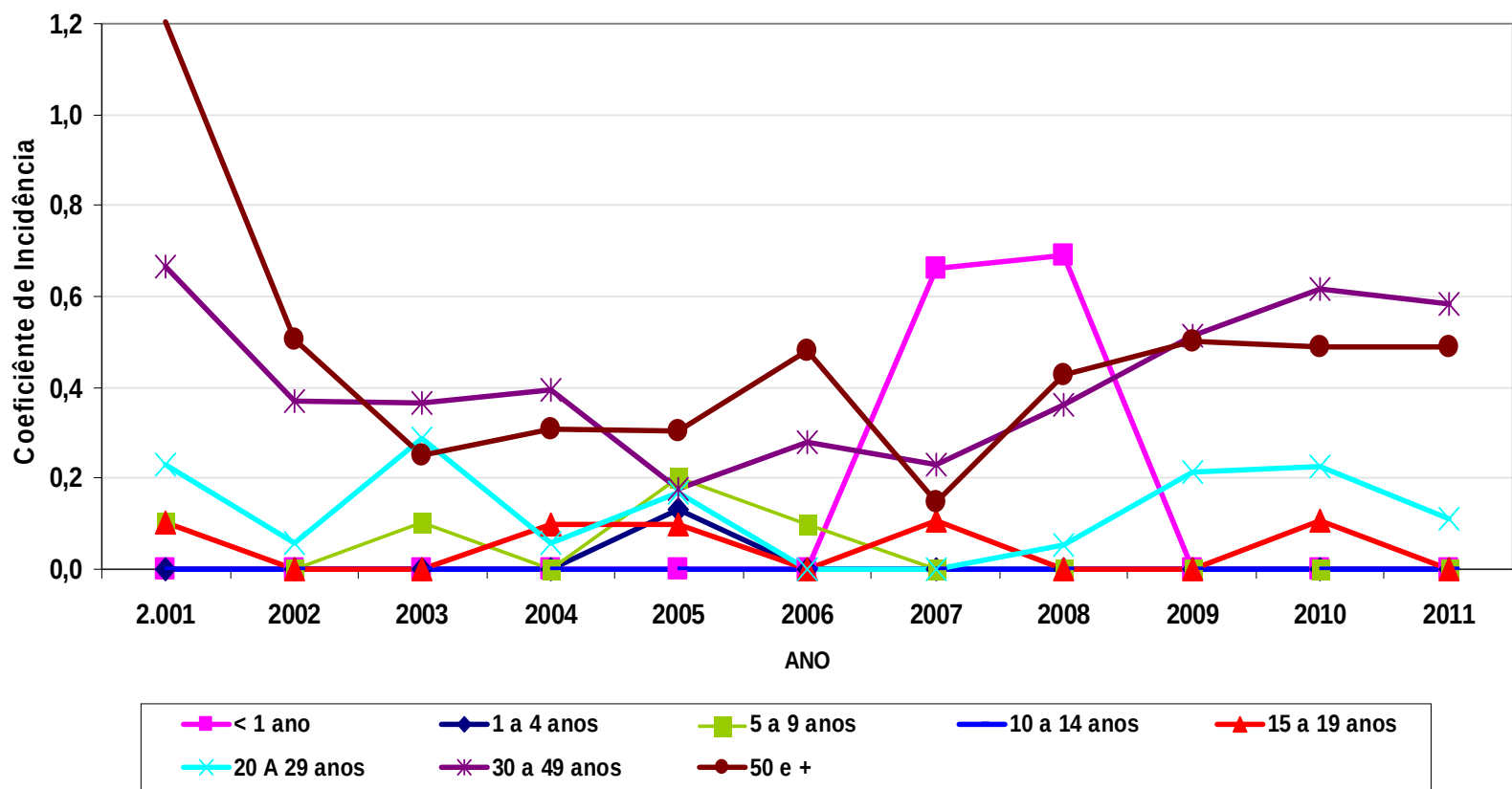
NÚMERO DE CASOS E TAXA DE DETECÇÃO ANUAL DE PORTADORES CRÔNICOS DE HEPATITE B, POR 100.000 HABITANTES - PARANÁ - 2003 á 2012*



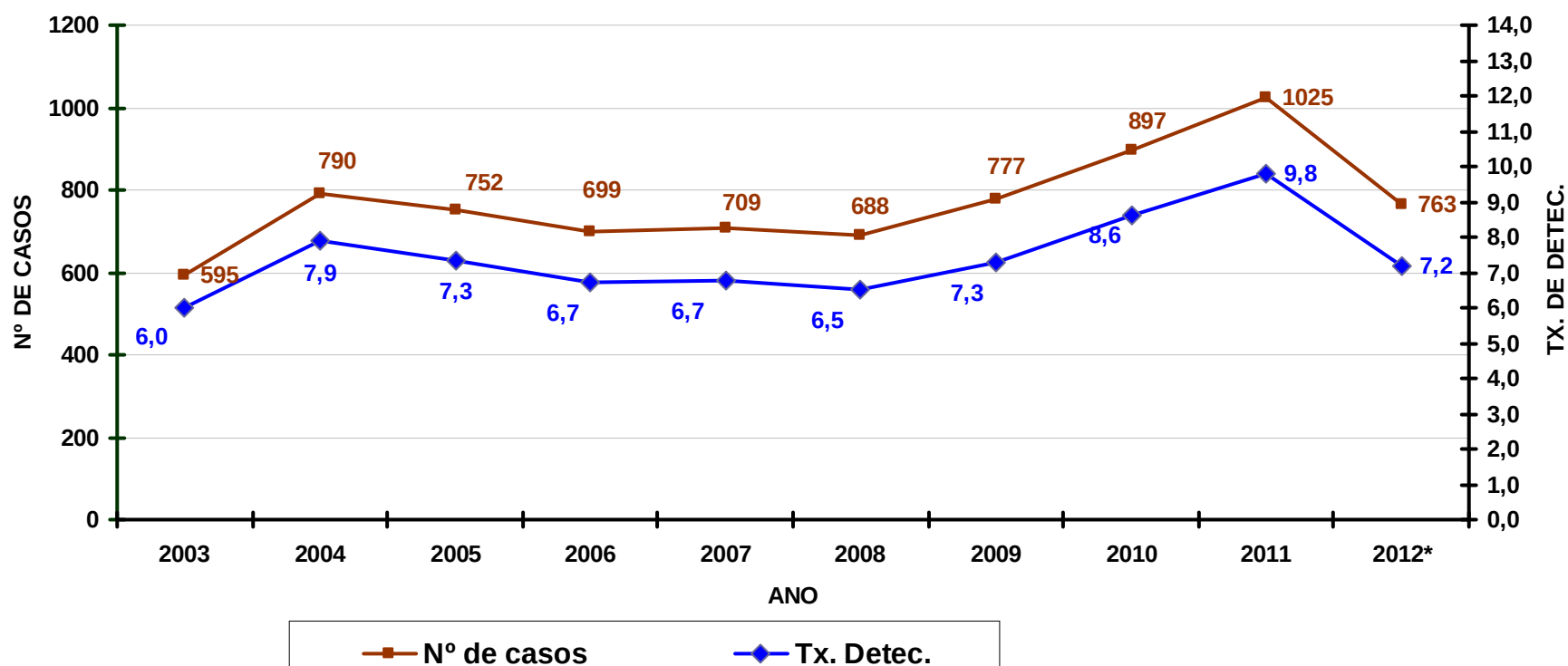
Número de casos e coeficientes de incidência de Hepatite C, por 100.000 hab., 2001 a 2012*, Paraná



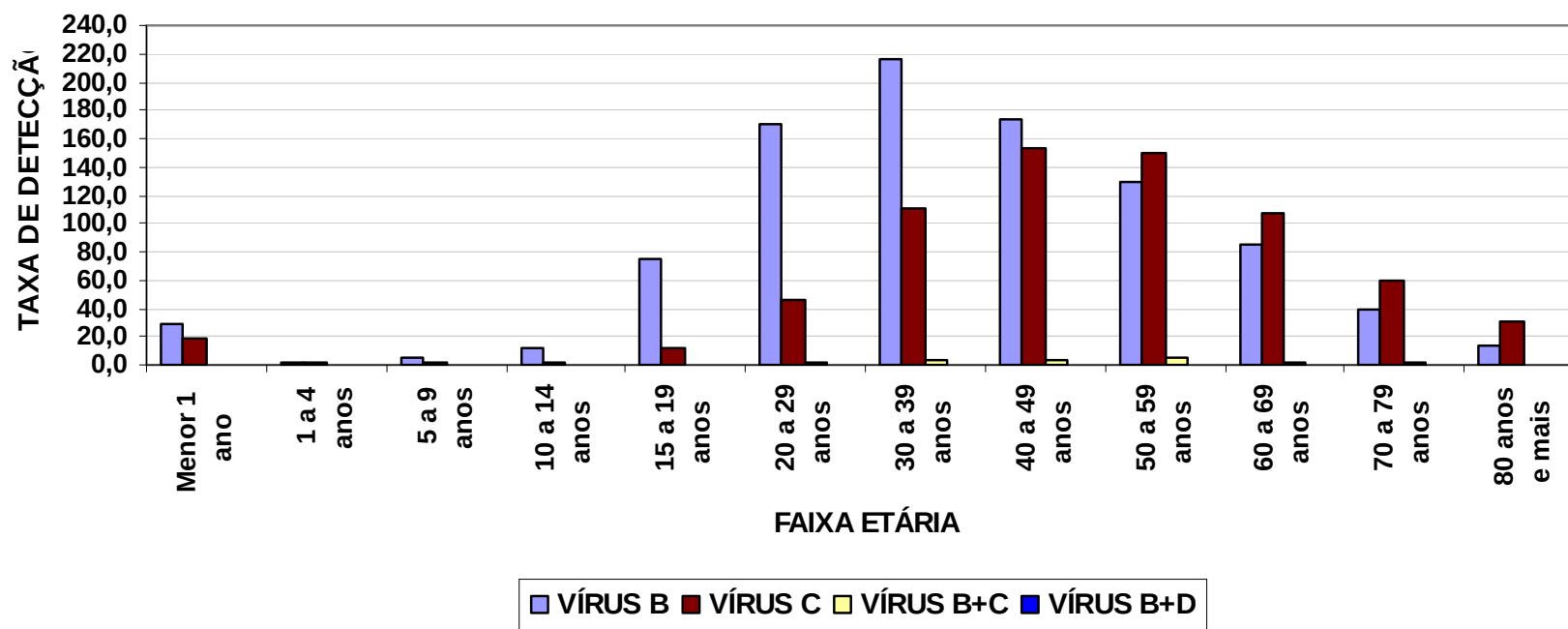
Coeficiente de Incidência de Hepatite C, por faixa etária, 2001 à 2011*, Paraná



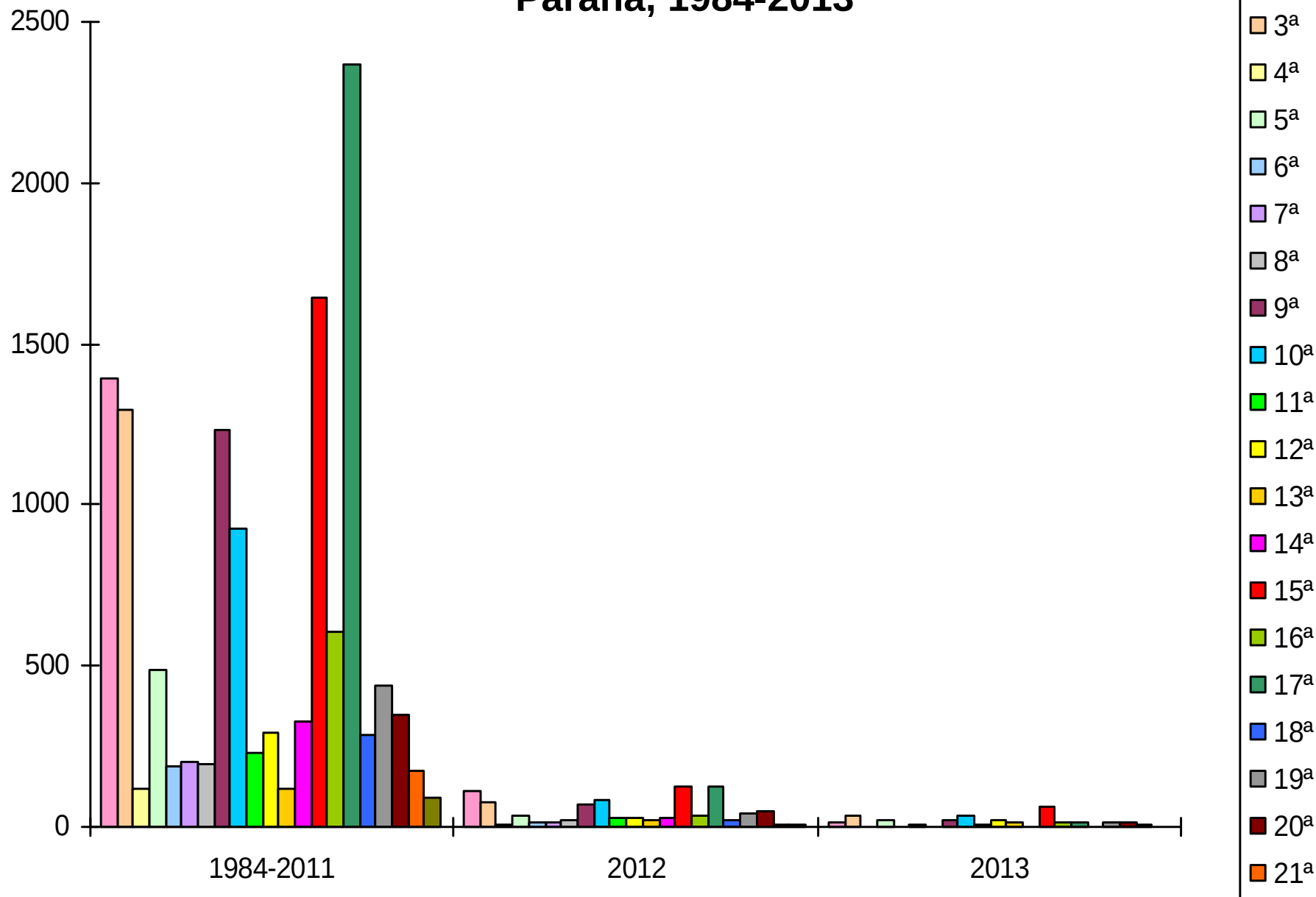
NÚMERO DE CASOS E TAXA DE DETECÇÃO ANUAL DE PORTADORES CRÔNICOS DE HEPATITE C, POR 100.000 HABITANTES - PARANÁ - 2003 á 2012*



TAXA DE DETECÇÃO ACUMULADA DE HEPATITES VIRAIS EM PORTADORES e CRÔNICOS POR 100.000 HABITANTES DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA, PARANÁ, 2003 a 2012*



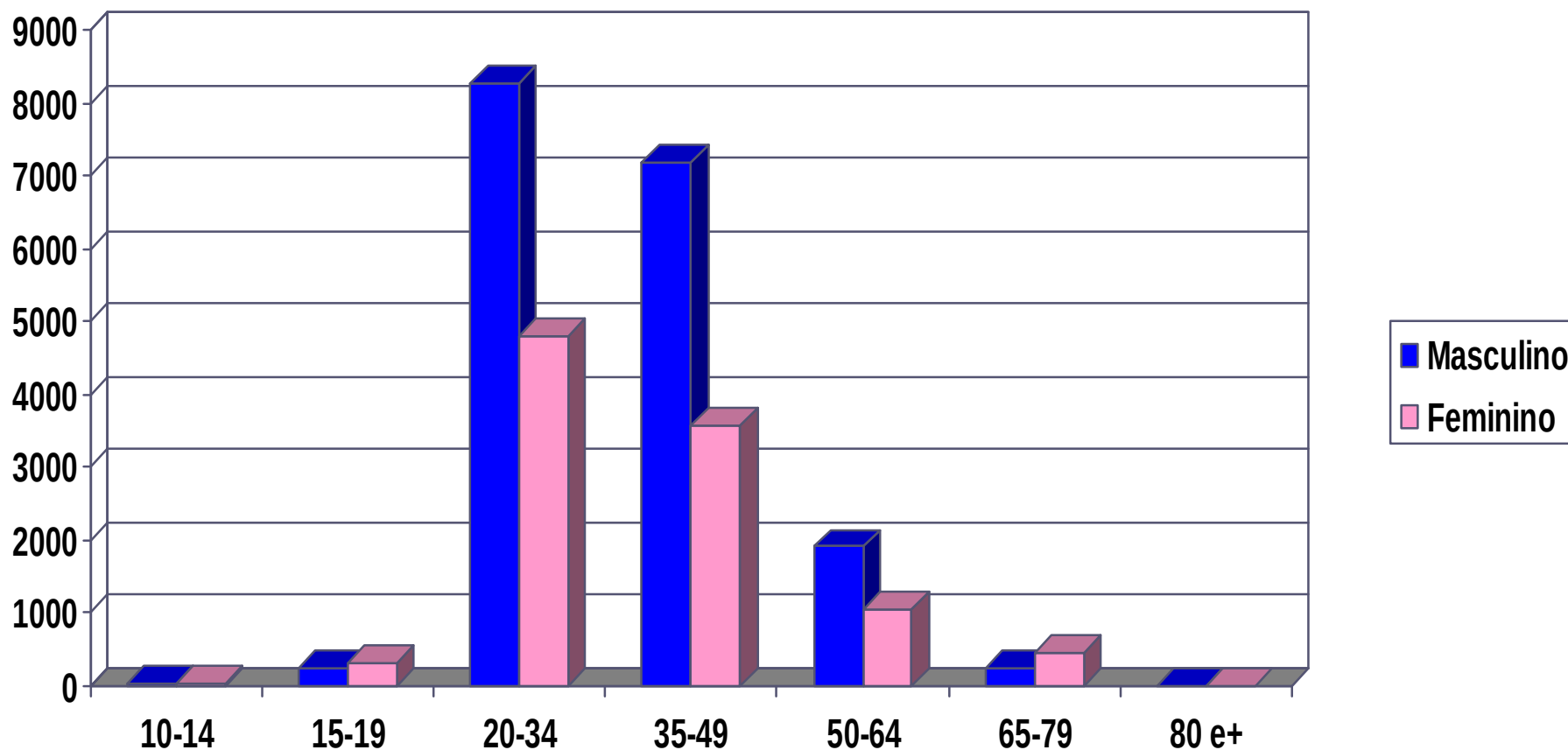
Distribuição de casos de aids em maiores de 13 anos. Paraná, 1984-2013*



Fonte: SINAN/DVDST/CEPI/SVS/SESA-Pr

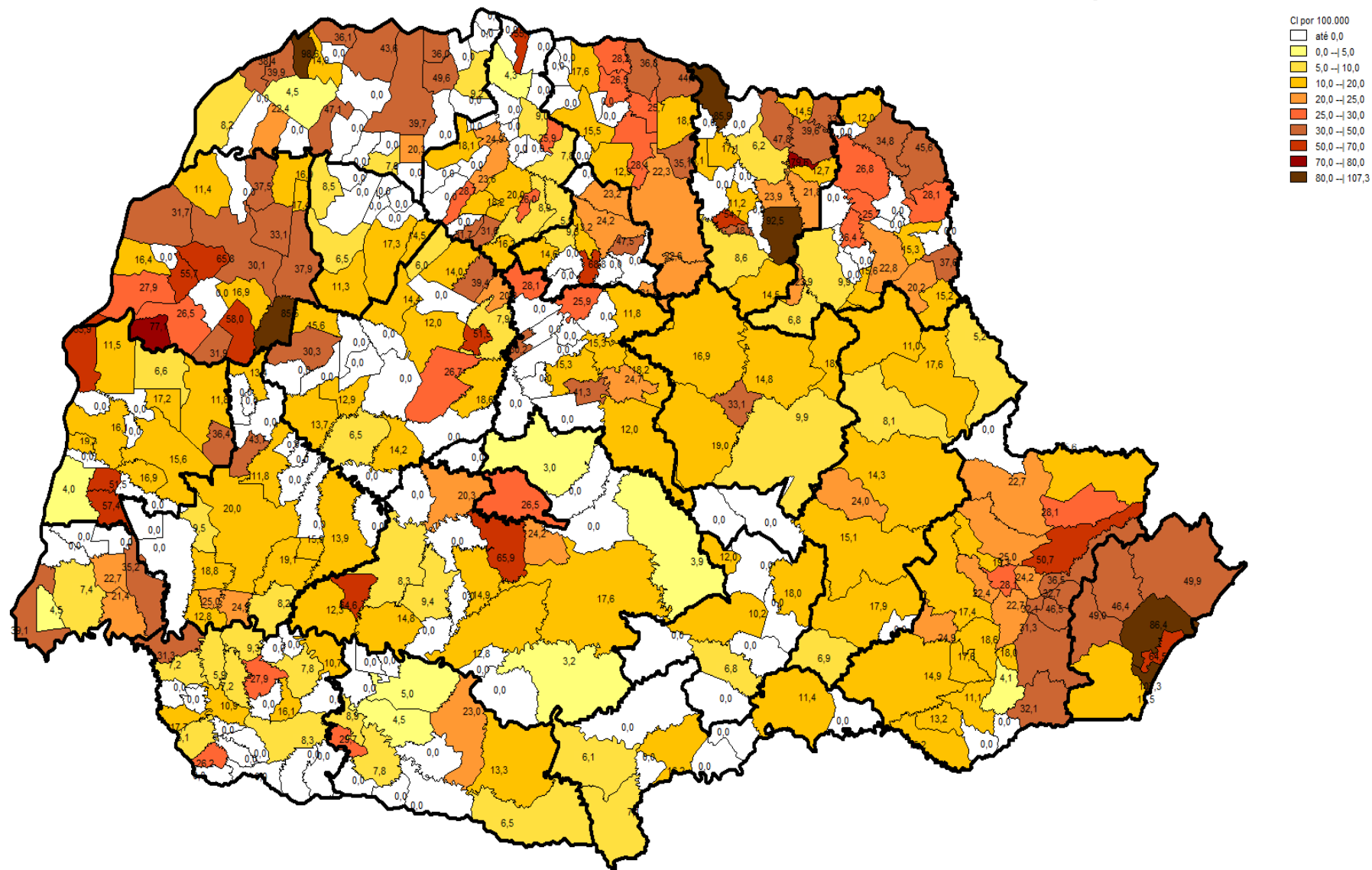
(*) Dados preliminares até agosto/2013

Distribuição de casos de Aids segundo faixa etária e sexo. Paraná, 1984-2013*



Fonte: SINAN/DVDST/CEPI/SVS/SESA-Pr
(*) Dados preliminares até 26/08/2013

Coeficiente de incidência de Tuberculose. Paraná, 2013*.

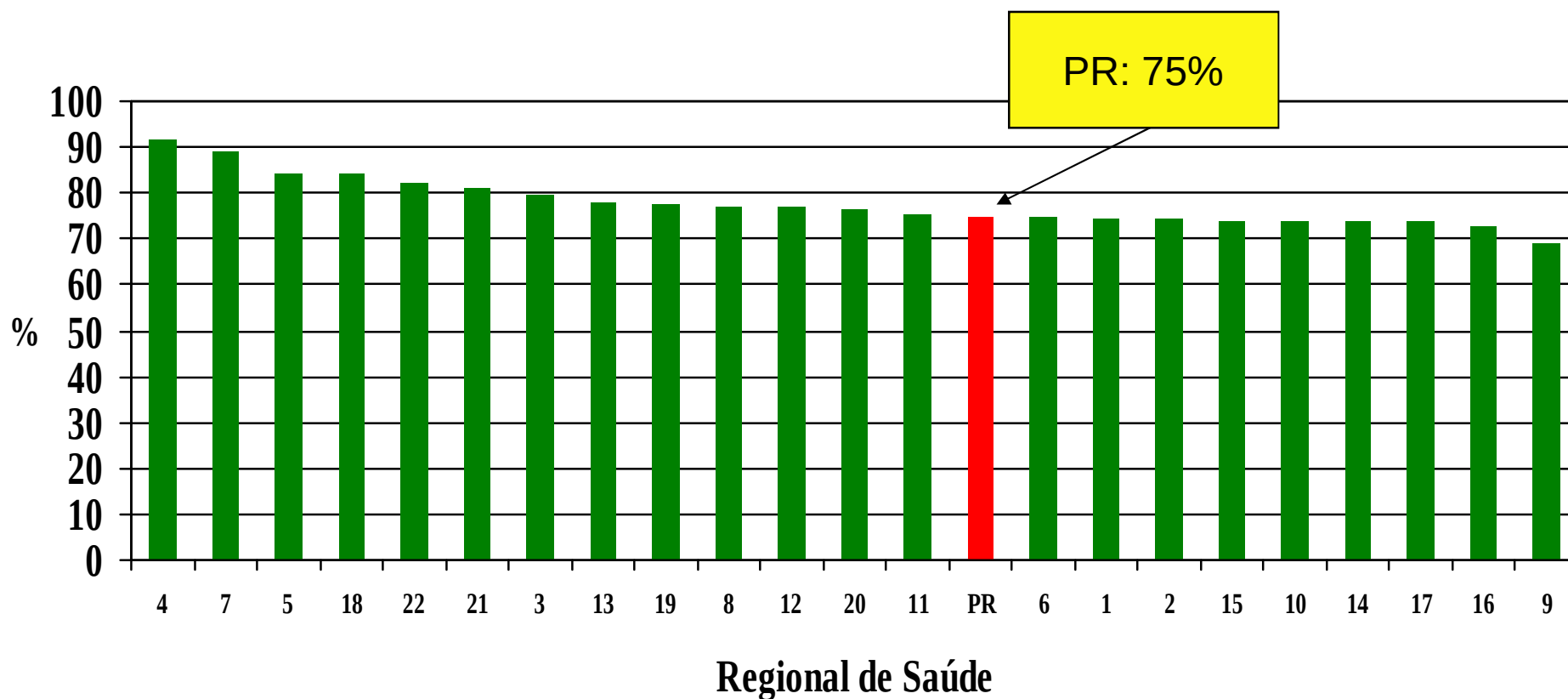


Fonte: SESA/SVS/DECA/DVCDE/PECT/SINAN em 06.03.2014

PR: 21,1 por 100 mil hab

* Dados preliminares

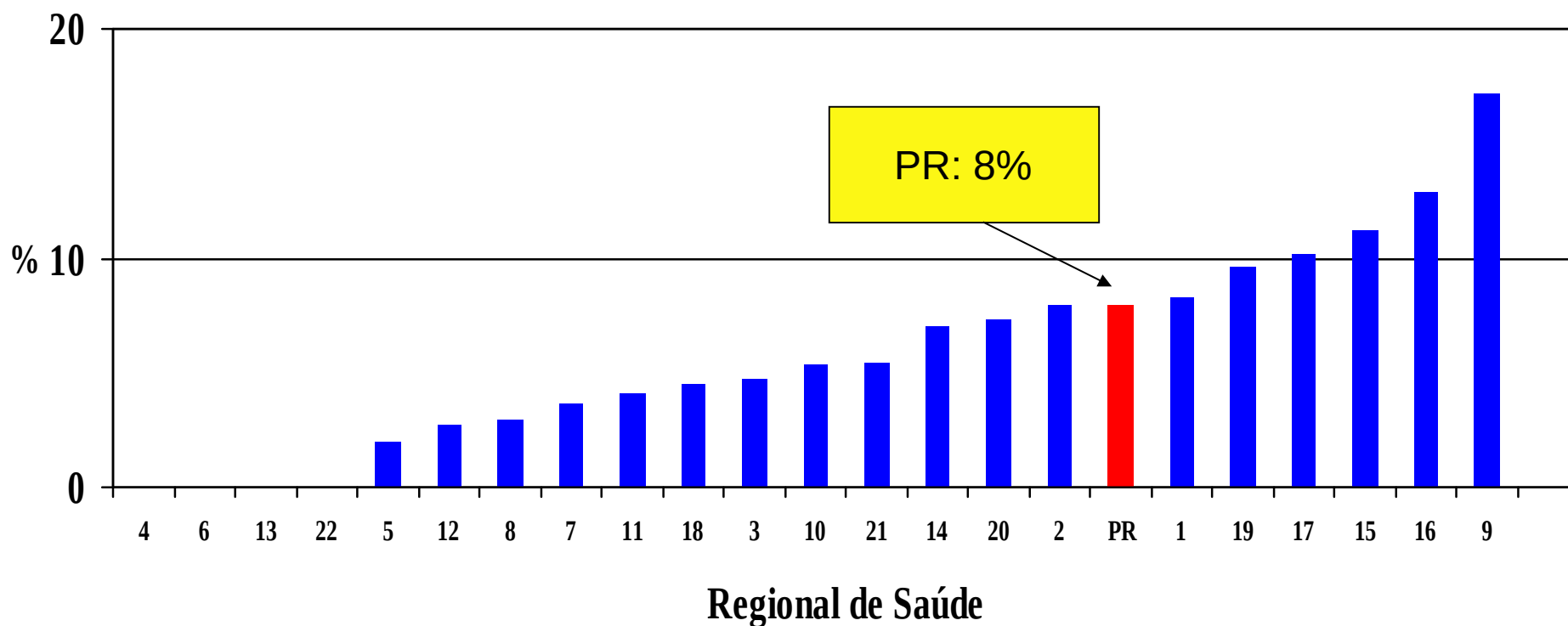
Situação de encerramento por cura de todos os casos. Paraná, 2012*.



Fonte: SESA/SVS/DECA/DVCDE/PECT/SINAN em 09.04.2014

*Casos preliminares todas as formas e todo tipo de entrada

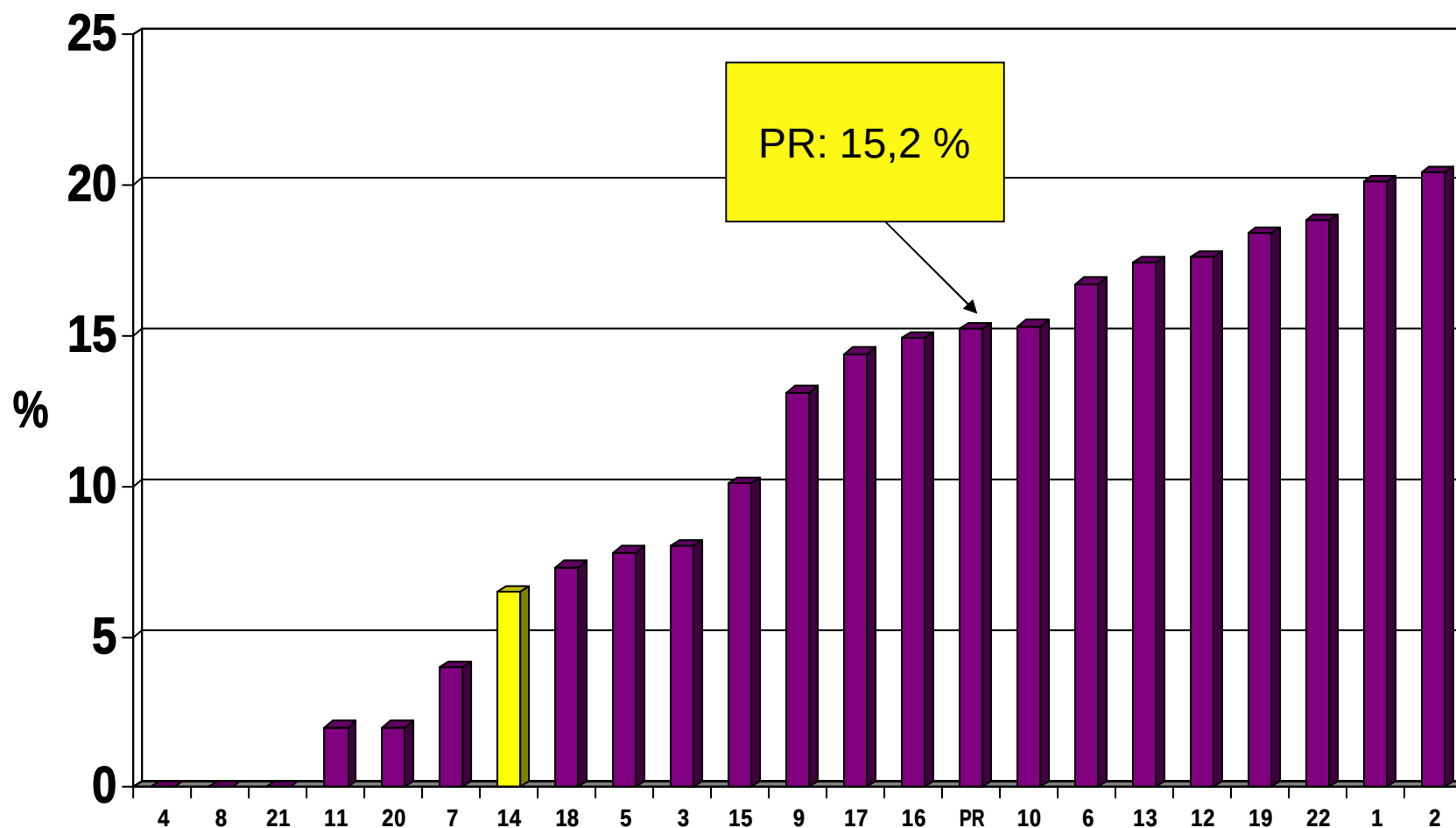
Situação de encerramento por abandono de todos os casos. Paraná, 2012*.



Fonte: SESA/SVS/DECA/DVCDE/PECT/SINAN em 09.04.2014

*Casos preliminares todas as formas e todo tipo de entrada

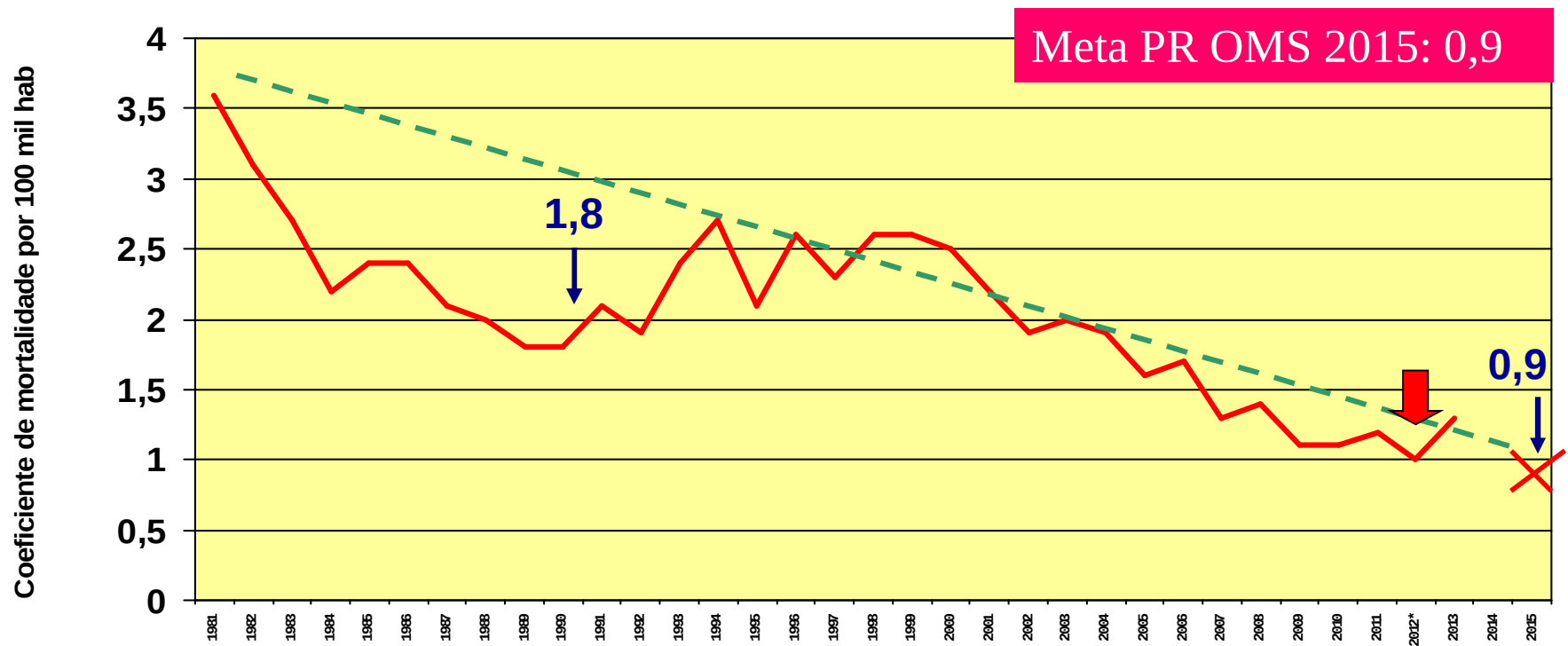
% de coinfeção tuberculose/HIV todos os casos. Paraná, 2012*.



Fonte: SESA/SVS/CEPI/DVVTR/PECT/SINAN em 09.04.2014

* Dados preliminares

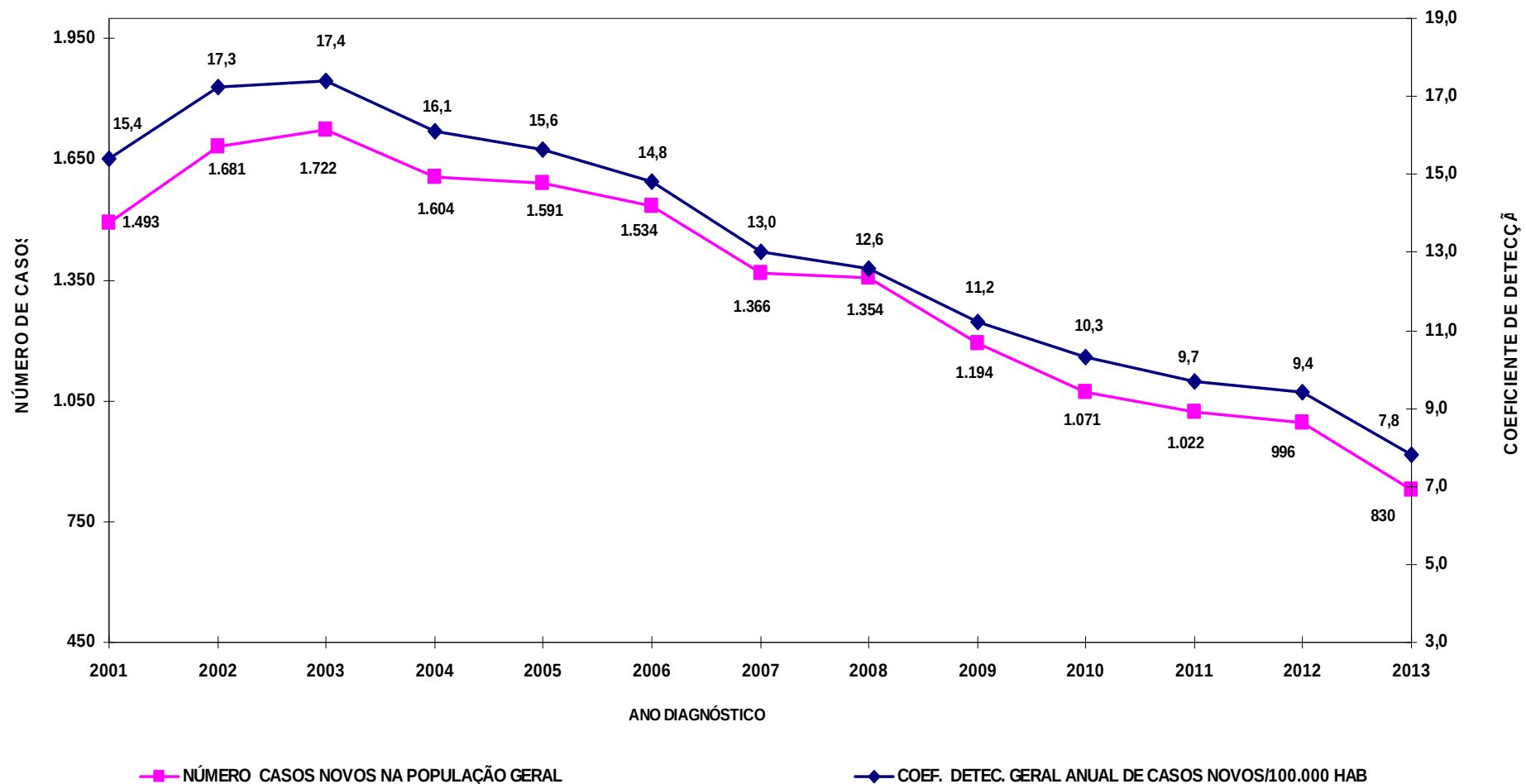
Tendência da mortalidade de tuberculose de todas as formas. Paraná, 1981 a 2013*.



Fonte: SESA/SVS/DEVE/DVIEP/SIM em 06.02.2013

* Dados preliminares

SÉRIE HISTÓRICA DO NÚMERO DE CASOS NOVOS E COEFICIENTE DE DETECÇÃO GERAL DE HANSENÍASE, PARANÁ



Fonte: SINANET/CEPCH/DVVTR/CEPI/SVS/06/02/2014

* Dados preliminares

HIPERENDÊMICO: $\geq 40/100.00$ habitantes

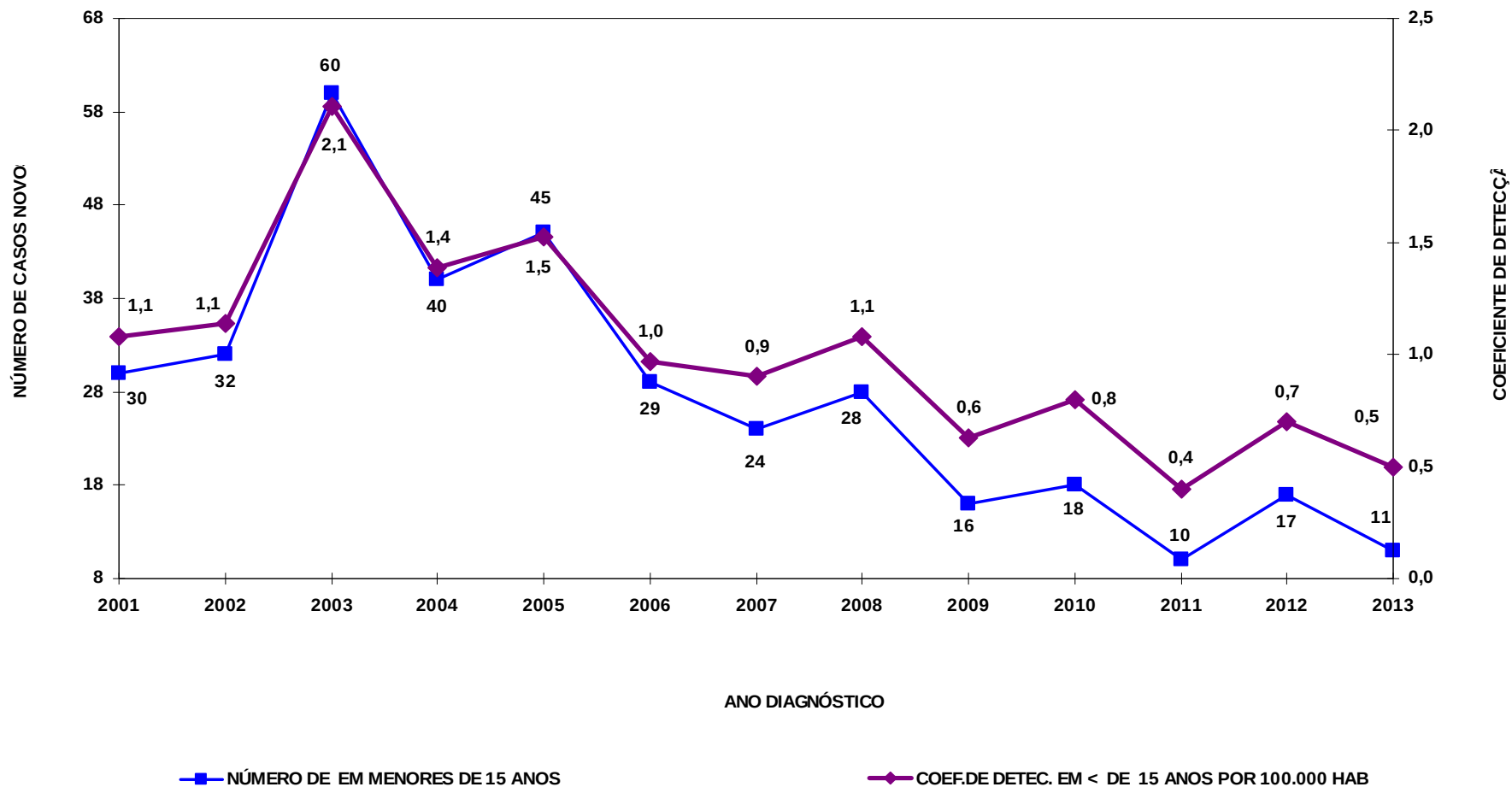
MUITO ALTO: 20,00 a 39,99/100.00 habitantes

ALTO: 10,00 a 19,99/100.000 hab

MÉDIO: 2,00 a 9,99/100.000 hab

BAIXO: $< 2,00/100.000$ hab

SÉRIE HISTÓRICA DO NÚMERO DE CASOS NOVOS E COEFICIENTE DE DETECÇÃO DE EM MENORES DE 15 ANOS DE HANSENÍASE, PARANÁ



Fonte: SINANET/CEPCH/DVVTR/CEPI/SVS/06/02/2014

* Dados preliminares

Baixo: <0,50/100.000 hab

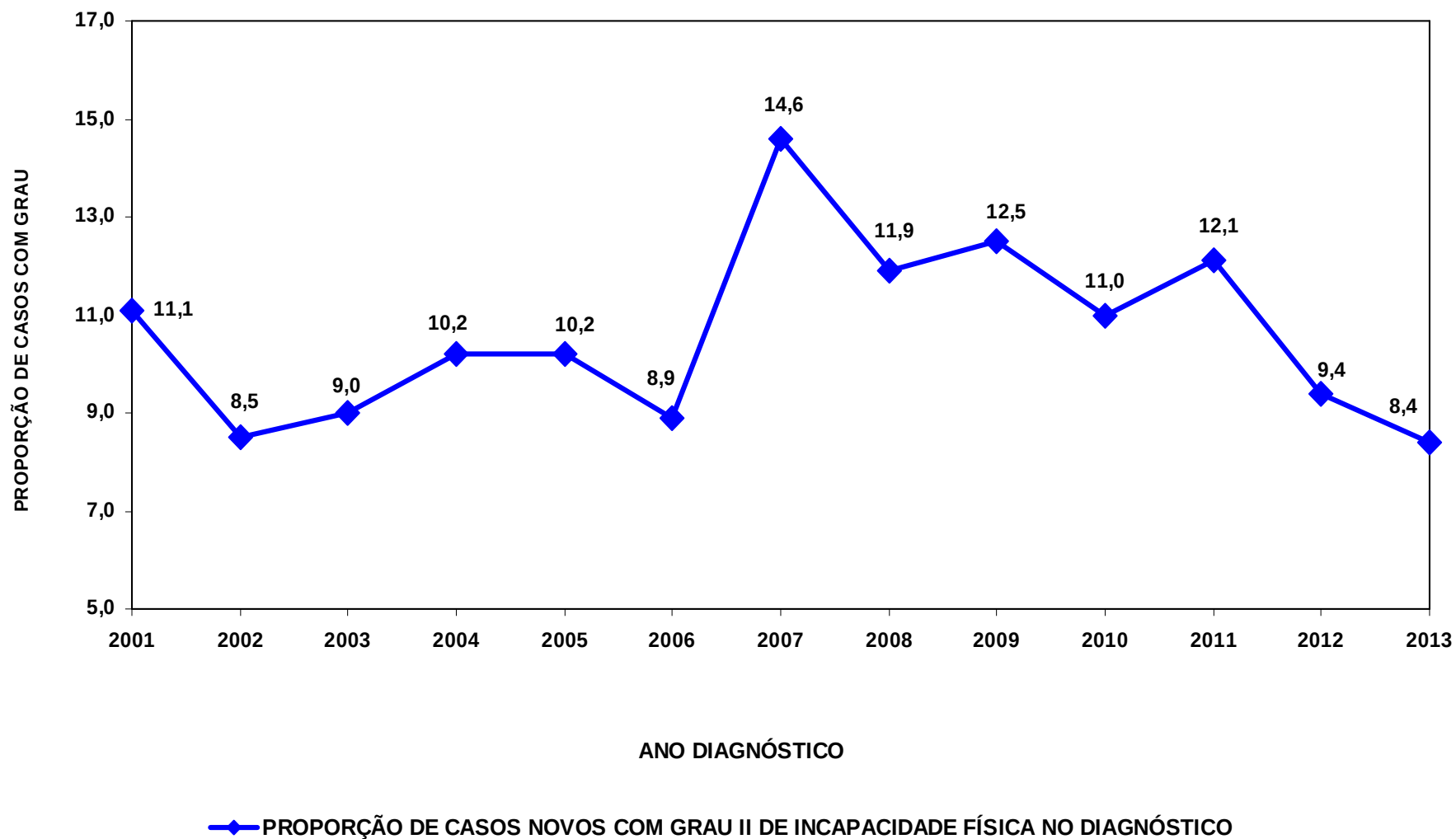
Médio: 0,50 a 2,49/100.000 hab

Alto: 2,50 a 4,99/1000.000 hab

Muito Alto: 5,00 a 9,99/100.000 hab

Hiperendêmico: $\geq 10,00/100.000$ hab

SÉRIE HISTÓRICA DA PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM GRAU II DE INCAPACIDADE FÍSICA NO DIAGNÓSTICO, PARANÁ



Fonte: SINANET/CEPCH/DVVTR/CEPI/SVS/31/01/2014

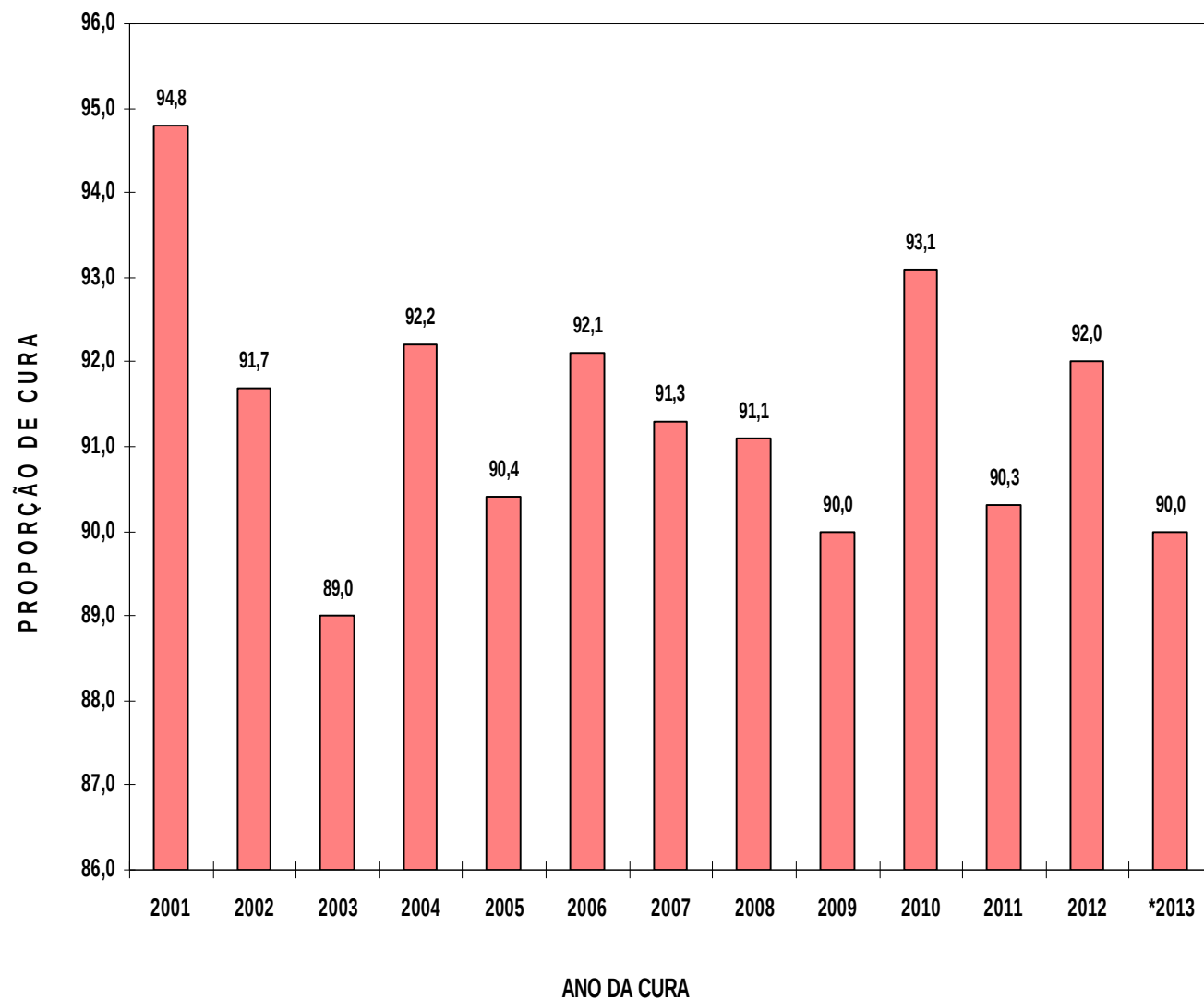
* Dados preliminares

ALTO: $\geq 10\%$

MÉDIO: 5% a 9%

BAIXO: $< 5\%$

SÉRIE HISTÓRICA DA PROPORÇÃO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE, PARANÁ



Considera-se ação realizada

1) Quando a proporção de cura estiver até 74,9%, o parâmetro de referência passa a ser, no mínimo, de 82,5% em 2013.

2) Quando a proporção de cura estiver entre 75,0% e 89,9%, o parâmetro de referência passa a ser, no mínimo, de 90% em 2013. Municípios que já tiverem alcançado entre 85% e 89,9% devem manter ou aumentar a proporção de cura.

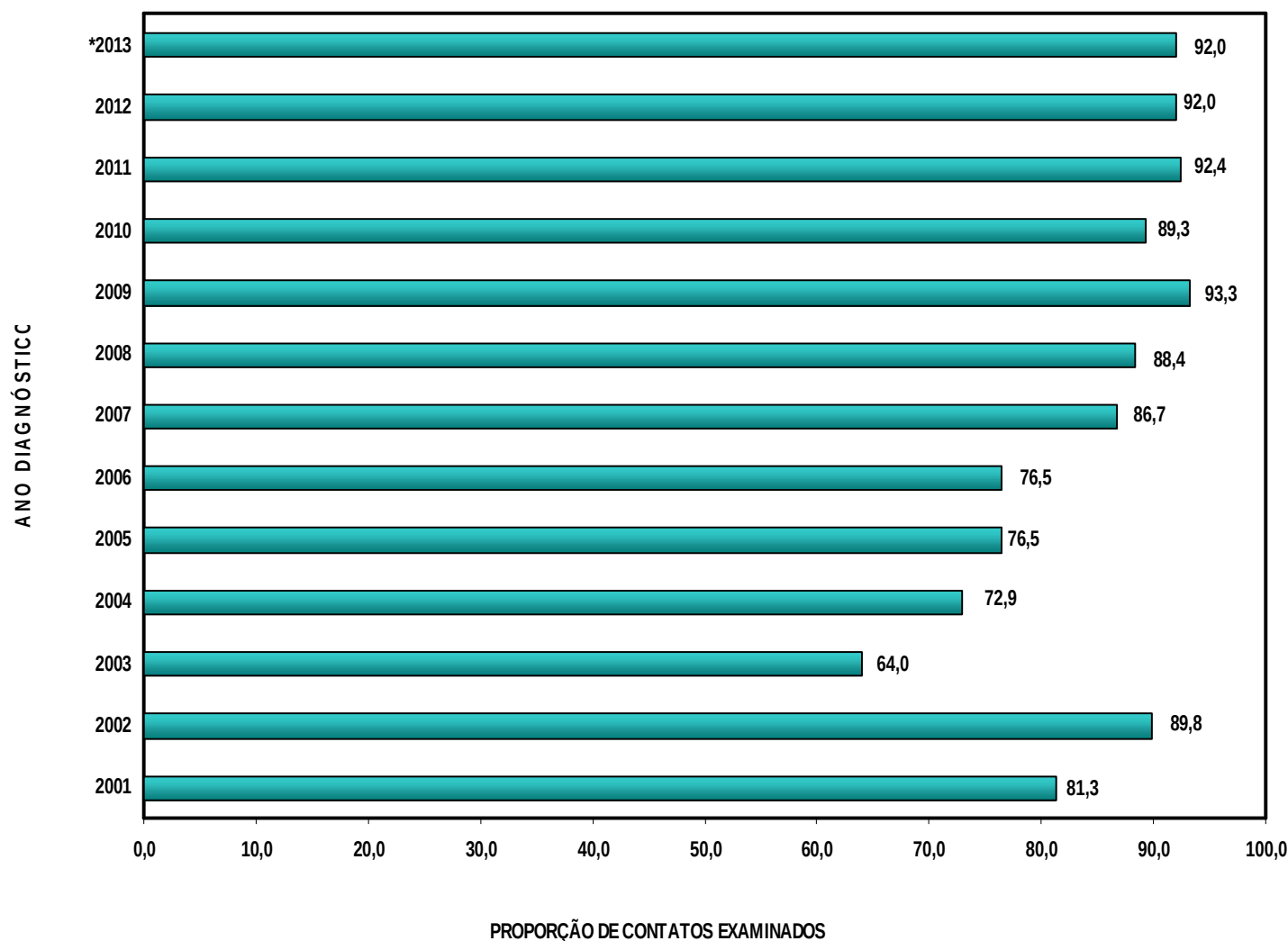
3) Quando a proporção de cura estiver em 90% ou mais, o parâmetro de referência passa a ser manter ou aumentar a proporção de cura em 2013.

- Linha de Base: Usar ano anterior ao da avaliação

Fonte: SINANET/CEPCH/DVVTR/CEPI/SVS/06/02/2014

* Dados preliminares

SÉRIE HISTÓRICA DA PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES EXAMINADOS ENTRE OS CONTATOS REGISTRADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE. PARANÁ



Considera-se ação realizada

Quando a linha de base de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados for igual a 0%, o parâmetro de referência passa a ser, pelo menos, 30% de contatos intradomiciliares examinados

Quando a linha de base de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados for menor que 50%, o parâmetro de referência passa a ser ampliar 30% de contatos intradomiciliares examinados.

Quando a linha de base de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados estiver entre 50% e 74,9%, o parâmetro de referência passa a ser ampliar 15% de contatos intradomiciliares examinados.

Quando a linha de base de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados estiver entre 75% e 89,9%, o parâmetro de referência passa a ser ampliar 5% de contatos intradomiciliares examinados

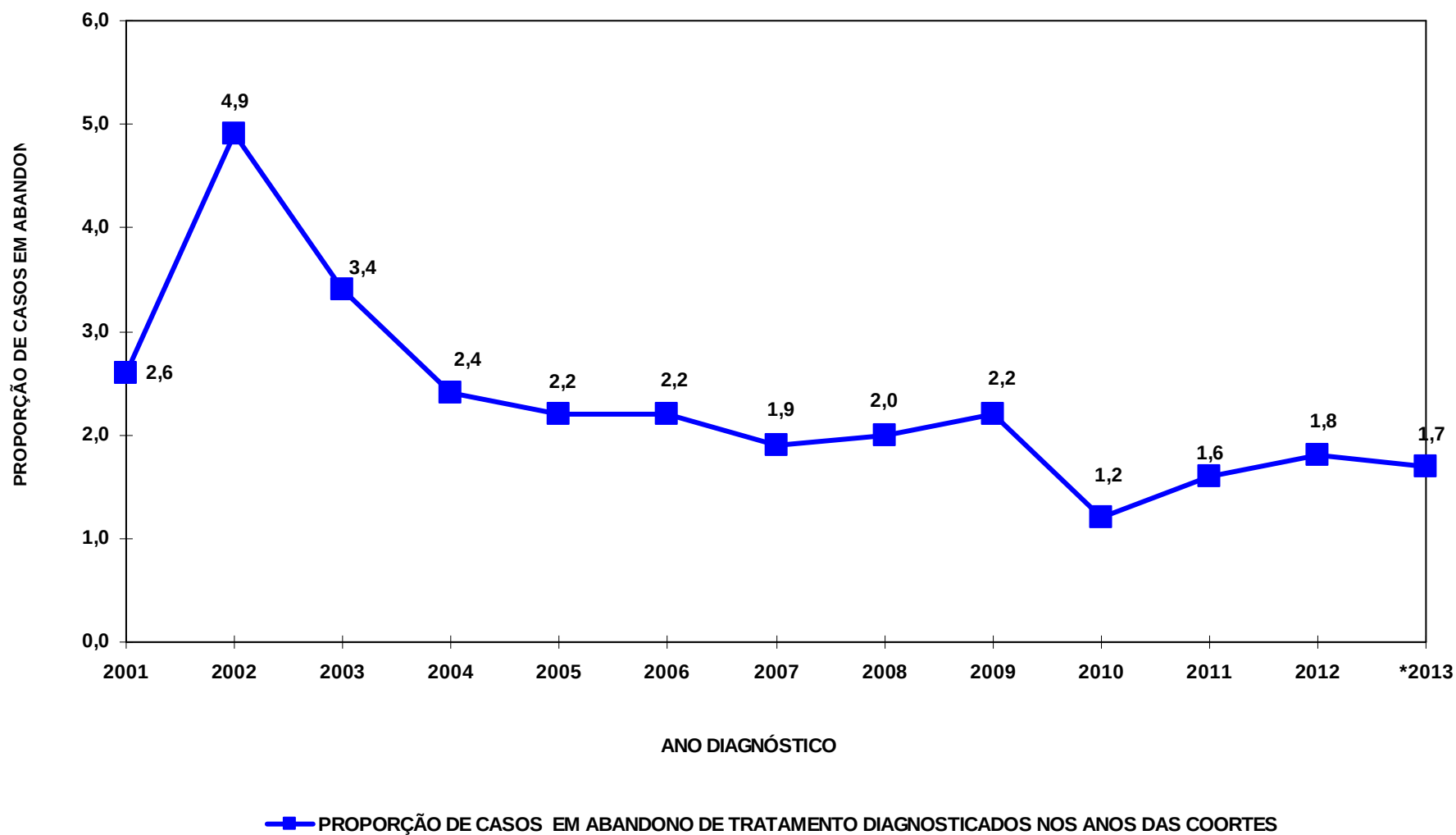
Quando a linha de base de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados for igual ou maior que 90%, o parâmetro de referência passa a ser manter acima de 90% de contatos intradomiciliares examinados

Fonte: SINANET/CEPCH/DVVTR/CEPI/SVS/06/02/2014

Linha de Base: Usar ano anterior ao da avaliação

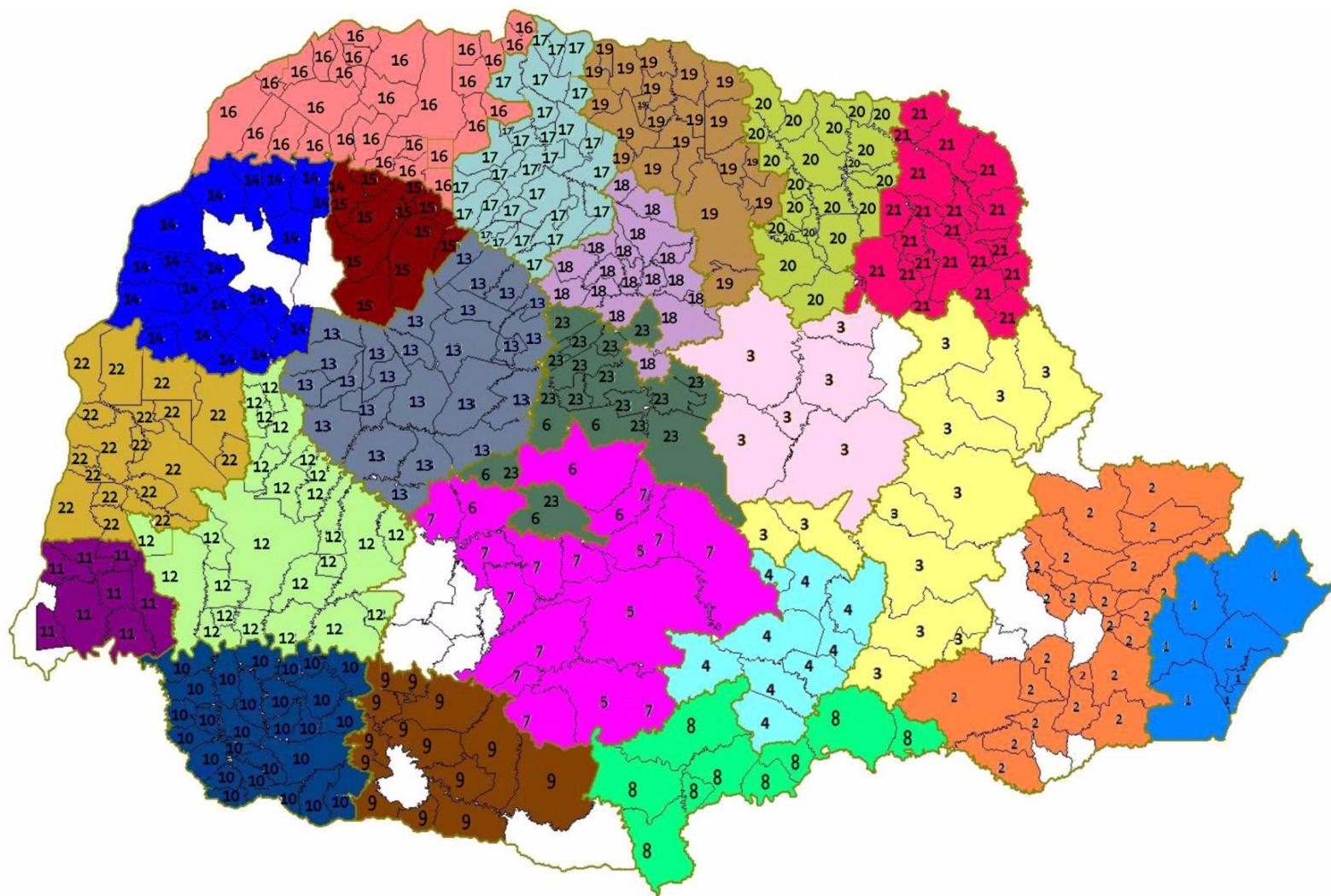
*No ano de 2013 (dados preliminares), foi usada tabulação de anos das coortes

**PROPORÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE EM ABANDONO DE TRATAMENTO ENTRE OS CASOS
NOVOS DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES , PARANÁ**



CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE

Municípios atendidos por Consórcios Intermunicipais de Saúde – Paraná, 2014



Consórcios

- 1 – 1º Cislipa – Paranaguá**
- 2 – 2º COMESP – Metropolitano**
- 3 – 3º/21º CIM SAÚDE – Ponta Grossa/Telêmaco Borba**
- 4 – 4º CIS AMCESPAR – Irati**
- 5 – 5º CISGAP – Guarapuava**
- 6 – 5º PARANÁ CENTRO – Pitanga**
- 7 – 5º CIS CENTRO OESTE**
- 8 – 6º CISVALI – União da Vitória**
- 9 – 7º CONIMS – Pato Branco**
- 10- 8º ARSS – Francisco Beltrão**
- 11- 9º CISI MEDIANEIRA –
Medianeira**
- 12- 10º CISOP – Cascavel**

- 13- 11º CISCOMCAM – Campo Mourão**
- 14- 12º CISA AMÉRIOS – Umuarama**
- 15- 13º CISCENOP – Cianorte**
- 16- 14º CIS AMUNPAR – Paranavaí**
- 17- 15º CISAMUSEP – Maringá**
- 18- 16º CISVIR – Apucarana**
- 19- 17º CISMEDPAR – Londrina**
- 20- 18º CISNOP – Cornélio Procopio**
- 21- 19º CISNORPI – Jacarezinho**
- 22- 20º CISCOPAR – Toledo**
- 23- 22º CIS IVAIPORÃ - Ivaiporã**
- *Em branco: municípios não atendidos**

Regionais de Saúde



1ª RS PARANAGUÁ



2ª RS CURITIBA



3ª RS PONTA GROSSA



4ª RS IRATI



5ª RS GUARAPUAVA



6ª RS UNIÃO DA VITÓRIA



7ª RS PATO BRANCO



8ª RS FRANCISCO BELTRÃO



9ª RS FOZ DO IGUAÇU



10ª RS CASCAVEL



11ª RS CAMPO MOURÃO



12ª RS UMUARAMA



13ª RS CIANORTE



14ª RS PARANAVAÍ



15ª RS MARINGÁ



16ª RS APUCARANA



17ª RS LONDRINA



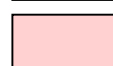
18ª RS CORNÉLIO



19ª RS JACAREZINHO



20ª RS TOLEDO



21ª RS TELÊMACO BORBA



22ª RS IVAIPORÃ



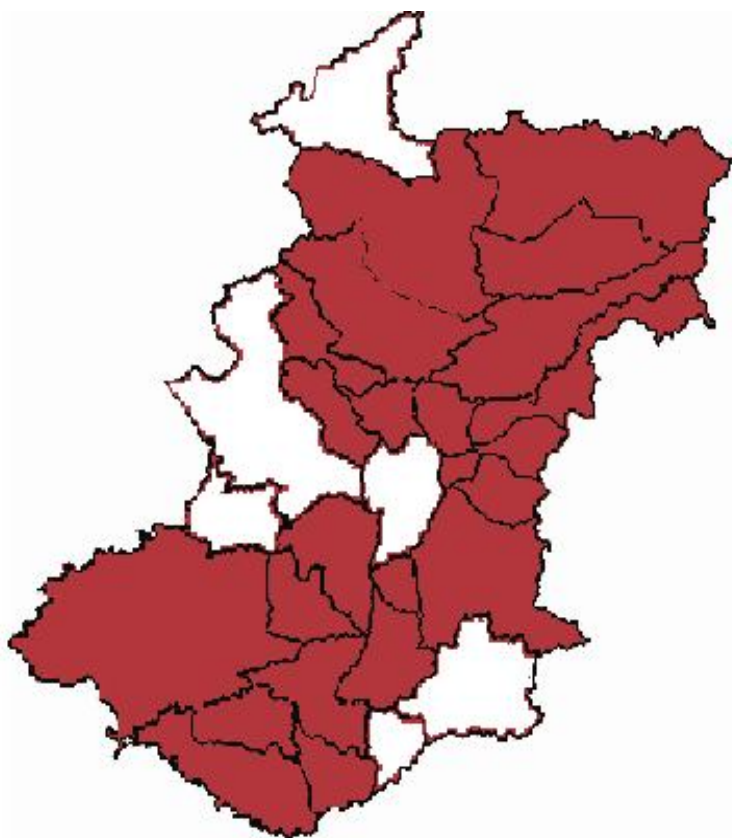
Municípios não atendidos pelos consórcios

1 – 1º Cislipa – Paranaguá



Agravos notificados 1ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1362
VARICELA	693
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	461
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	348
INTOXICACAO EXOGENA	322
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	292
SIFILIS NAO ESPECIFICADA	253
SIFILIS CONGÊNITA	5
TUBERCULOSE	245
AIDS	236
HEPATITES VIRAIS	104

2 – 2º COMESP – Metropolitano



Não atendidos: Agudos do Sul, Balsa Nova, Campo Largo, Curitiba, Doutor Ulisses e Piên

Agravos notificados 2ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	14925
VARICELA	9354
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	8019
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	3412
INTOXICACAO EXOGENA	2836
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	1584
AIDS	1477
HEPATITES VIRAIS	1223
LEPTOSPIROSE	1128
TUBERCULOSE	1047
SIFILIS CONGÊNITA	132

3 – 3º/21º CIM SAÚDE – Ponta Grossa/Telêmaco Borba



Agravos notificados 3ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	2525
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	1492
VARICELA	1148
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	552
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	424
HEPATITES VIRAIS	400
INTOXICACAO EXOGENA	300
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	234
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	167
AIDS	126
SÍFILIS CONGÊNITA	0

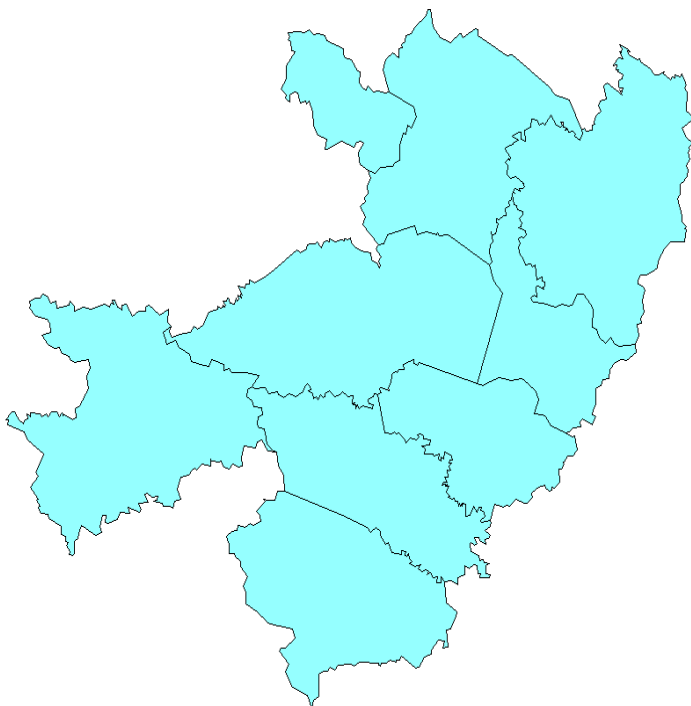
3 – 3º/21º CIM SAÚDE – Ponta Grossa/Telêmaco Borba



Não atendido: Ventania (21ª RS)

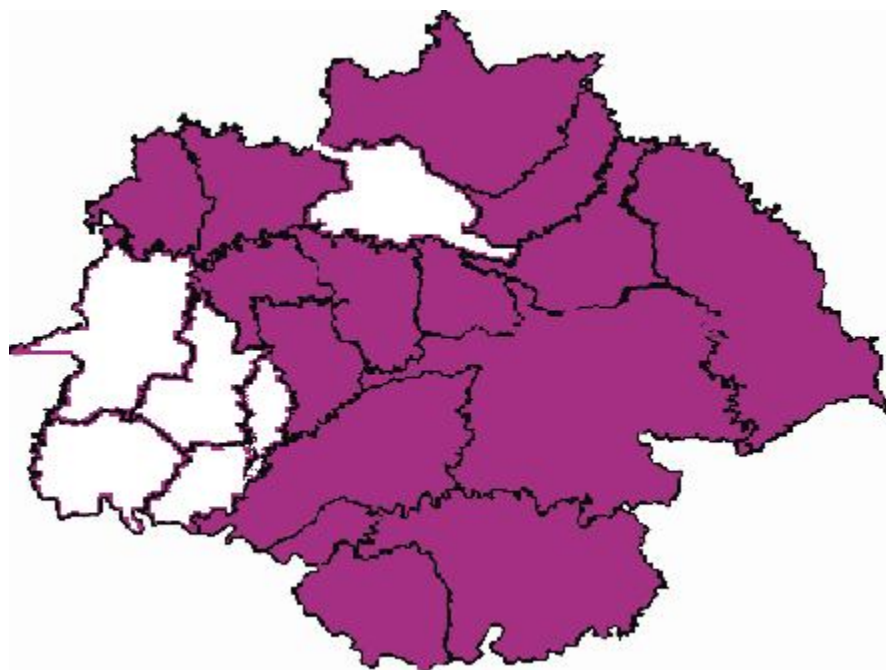
Agravos notificados 21ª RS	Frequência
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	650
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	511
B019 VARICELA	255
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	183
Y09 VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	156
H103 CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	131
B19 HEPATITES VIRAIS	68
A169 TUBERCULOSE	40
T659 INTOXICACAO EXOGENA	37
A279 LEPTOSPIROSE	34
SÍFILIS CONGÊNITA	2

4 – 4º CIS AMCESPAR – Irati



Agravos notificados 4ª RS	Frequência
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	687
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	681
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	572
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	553
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	431
INTOXICACAO EXOGENA	239
VARICELA	163
LEPTOSPIROSE	58
HANTAVIROSE	46
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	45
SÍFILIS CONGÊNITA	0

5 – 5º CISGAP – Guarapuava
6 – 5º PARANÁ CENTRO – Pitanga
7 – 5º CIS CENTRO OESTE



Não atendidos: Nova Laranjeiras,
 Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do
 Iguaçu, Porto Barreiro e Virmond
 (5ª RS)

Agravos notificados 5ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1119
VARICELA	1106
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	952
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	536
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	531
HEPATITES VIRAIS	199
INTOXICACAO EXOGENA	181
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	171
AIDS	122
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	118
SÍFILIS CONGÊNITA	2

➤ **5 – 5º CISGAP – Guarapuava**

5ª RS: Guarapuava, Pinhão e Turvo

➤ **6 – 5º PARANÁ CENTRO – Pitanga**

5ª RS:

Pitanga
Palmital
Boa Ventura de São Roque

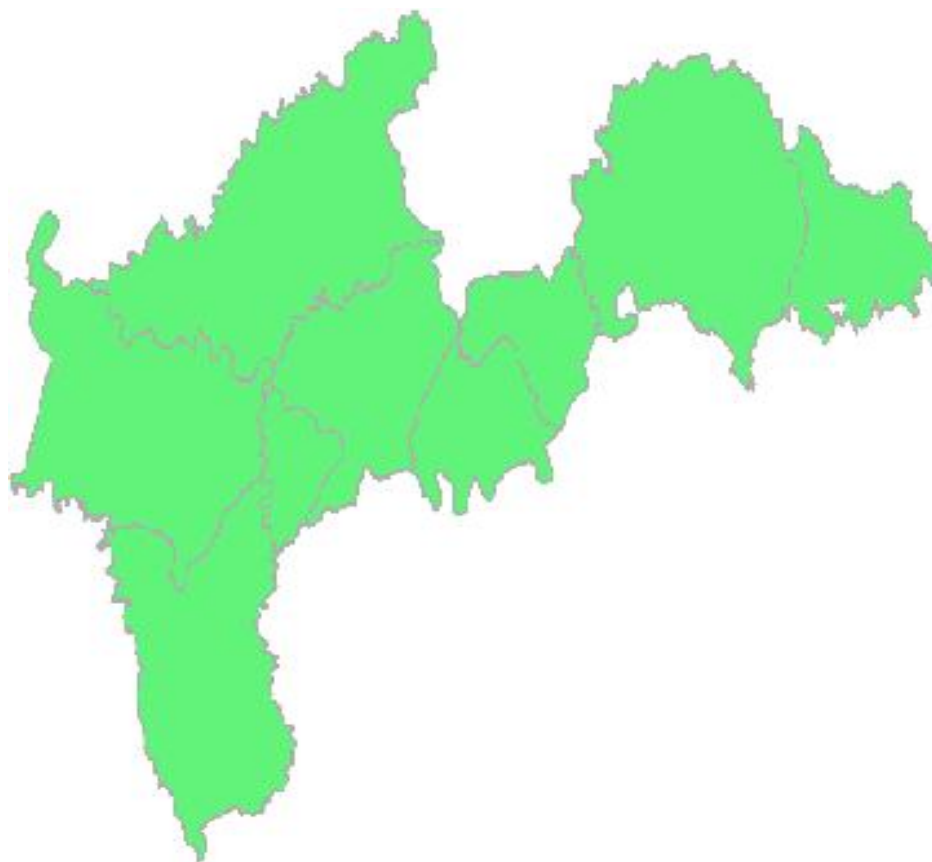
22ª RS:

Manoel Ribas
Santa Maria do Oeste
Nova Tebas
Mato Rico

➤ **7 – 5º CIS CENTRO OESTE**

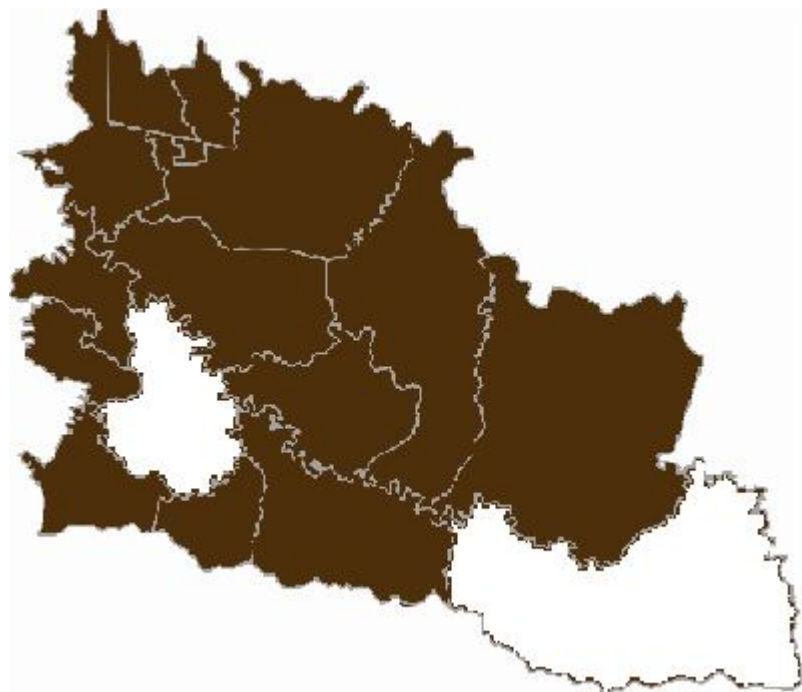
5ª RS: Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Candói, Cantagalo, Foz do Jordão, Goioxim, Laranjal, Palmital, Pinhão, Pitanga, Prudentópolis, Reserva do Iguaçu e Turvo

8 – 6º CISVALI – União da Vitória



Agravos notificados 6ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	536
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	501
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	452
VARICELA	142
INTOXICACAO EXOGENA	127
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	104
HEPATITES VIRAIS	55
HANTAVIROSE	50
LEPTOSPIROSE	44
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	43
SÍFILIS CONGÊNITA	0

9 – 7º CONIMS – Pato Branco



Não atendidos: Palmas e Pato Branco

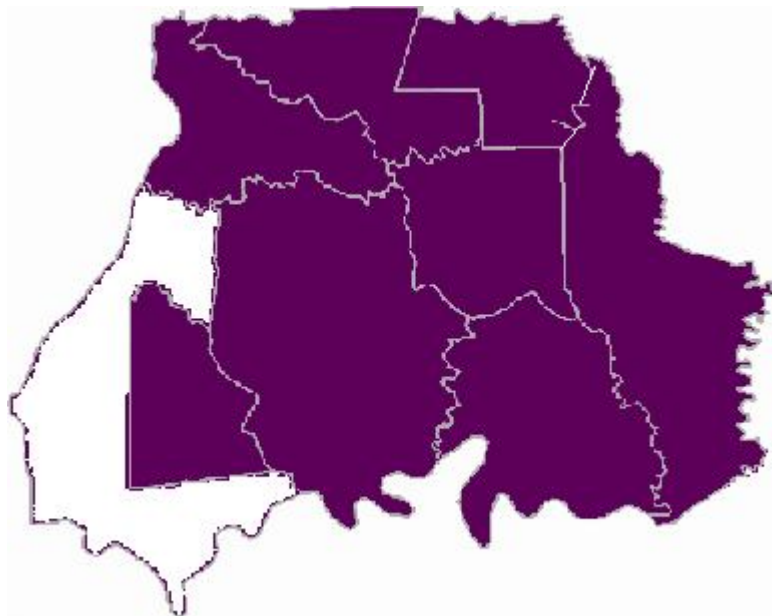
Agravos notificados 7ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1178
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	1123
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	605
INTOXICACAO EXOGENA	422
HEPATITES VIRAIS	355
VARICELA	291
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	261
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	154
MENINGITE	66
ROTAVIRUS	48
SÍFILIS CONGÊNITA	10

10- 8º ARSS – Francisco Beltrão



Agravos notificados 8ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1041
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	588
HEPATITES VIRAIS	452
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	196
VARICELA	182
INTOXICACAO EXOGENA	117
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	108
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	84
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	82
COQUELUCHE	43
SÍFILIS CONGÊNITA	1

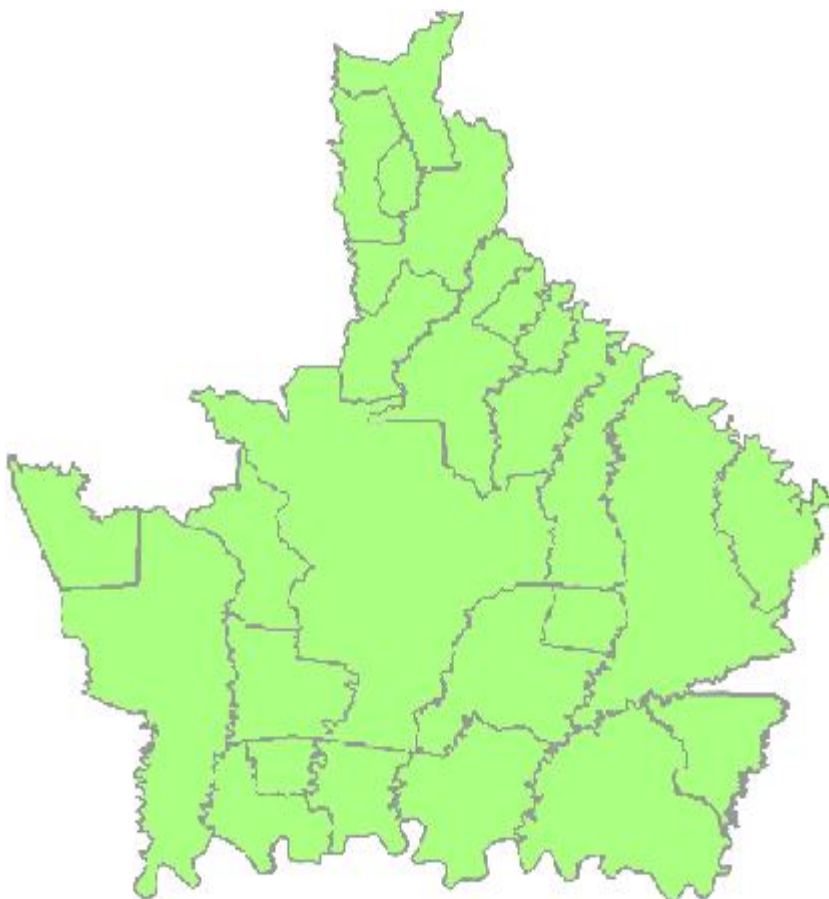
11- 9º CISI MEDIANEIRA – Medianeira



Não atendido: Foz do Iguaçu

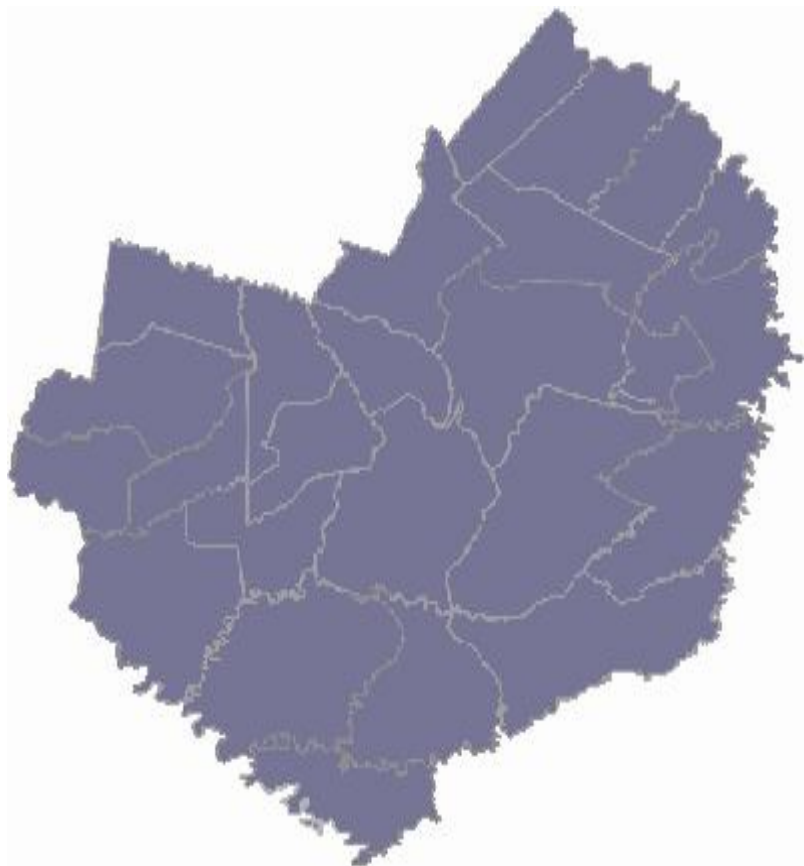
Agravos notificados 9ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1618
VARICELA	883
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	762
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	537
INTOXICACAO EXOGENA	451
HEPATITES VIRAIS	387
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	248
ROTAVIRUS	179
TUBERCULOSE	158
AIDS	136
SÍFILIS CONGÊNITA	6

12- 10° CISOP – Cascavel



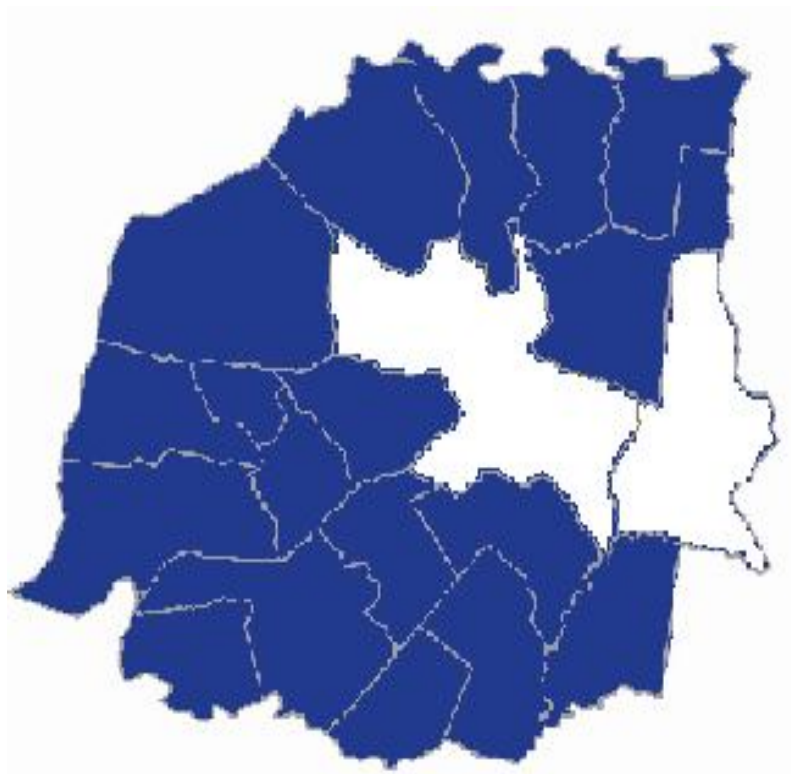
Agravos notificados 10ª RS	Frequência
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	3370
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1997
VARICELA	991
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	939
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	712
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	695
INTOXICACAO EXOGENA	575
HEPATITES VIRAIS	414
SIFILIS NAO ESPECIFICADA	372
SÍFILIS CONGÊNITA	5
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	242

13- 11º CISCOMCAM – Campo Mourão



Agravos notificados 11ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1384
INTOXICACAO EXOGENA	241
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	232
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	157
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	117
HEPATITES VIRAIS	98
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	75
TUBERCULOSE	54
HANSENIASE	46
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	28
SÍFILIS CONGÊNITA	1

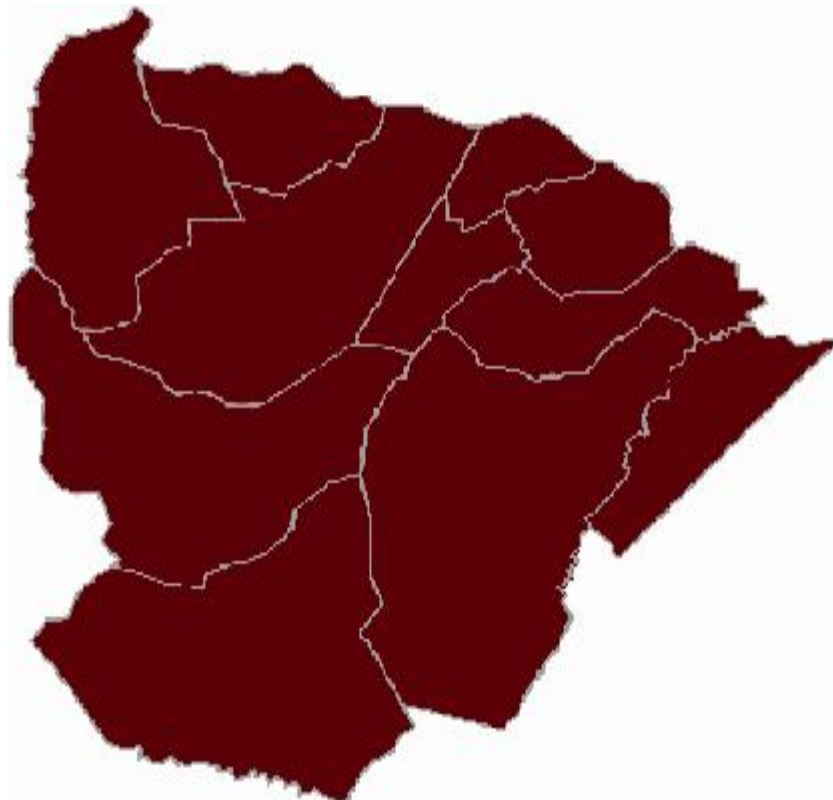
14- 12º CISA AMÉRIOS – Umuarama



Não atendidos: Cruzeiro do Oeste e Umuarama

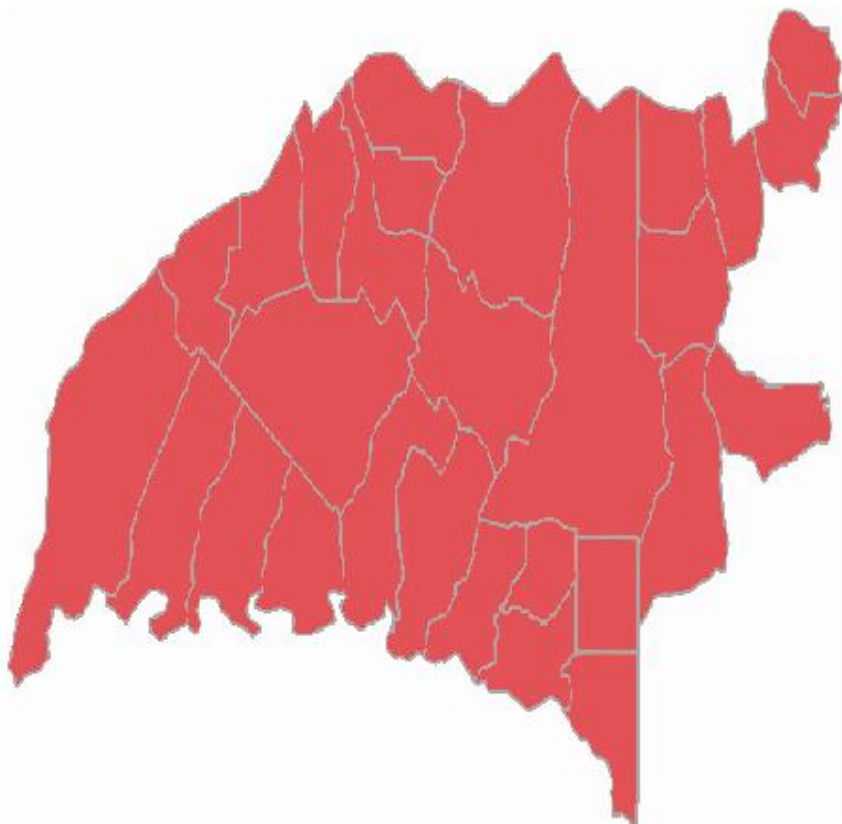
Agravos notificados 12ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	820
VARICELA	332
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	183
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	141
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	106
TUBERCULOSE	99
MENINGITE	97
INTOXICACAO EXOGENA	83
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	74
HEPATITES VIRAIS	73
SÍFILIS CONGÊNITA	2

15- 13º CISCENOP – Cianorte



Agravos notificados 13ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	744
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	135
VARICELA	99
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	96
INTOXICACAO EXOGENA	79
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	78
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	75
AIDS	74
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	69
HEPATITES VIRAIS	44
SÍFILIS CONGÊNITA	6

16- 14º CIS AMUNPAR – Paranavaí



Agravos notificados 14ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	734
CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	300
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	276
INTOXICACAO EXOGENA	222
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	117
VARICELA	107
TUBERCULOSE	84
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	73
HEPATITES VIRAIS	70
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	61
SÍFILIS CONGÊNITA	0

17- 15º CISAMUSEP – Maringá



Agravos notificados 15ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	3722
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	780
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	722
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	545
INTOXICACAO EXOGENA	449
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	350
HEPATITES VIRAIS	334
VARICELA	253
TUBERCULOSE	161
MENINGITE	151
SÍFILIS CONGÊNITA	5

18- 16º CISVIR – Apucarana



Agravos notificados 16ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1501
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	631
INTOXICACAO EXOGENA	481
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	405
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	322
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	135
AIDS	94
TUBERCULOSE	93
HEPATITES VIRAIS	93
VARICELA	89
SÍFILIS CONGÊNITA	8

19- 17º CISMEDPAR – Londrina



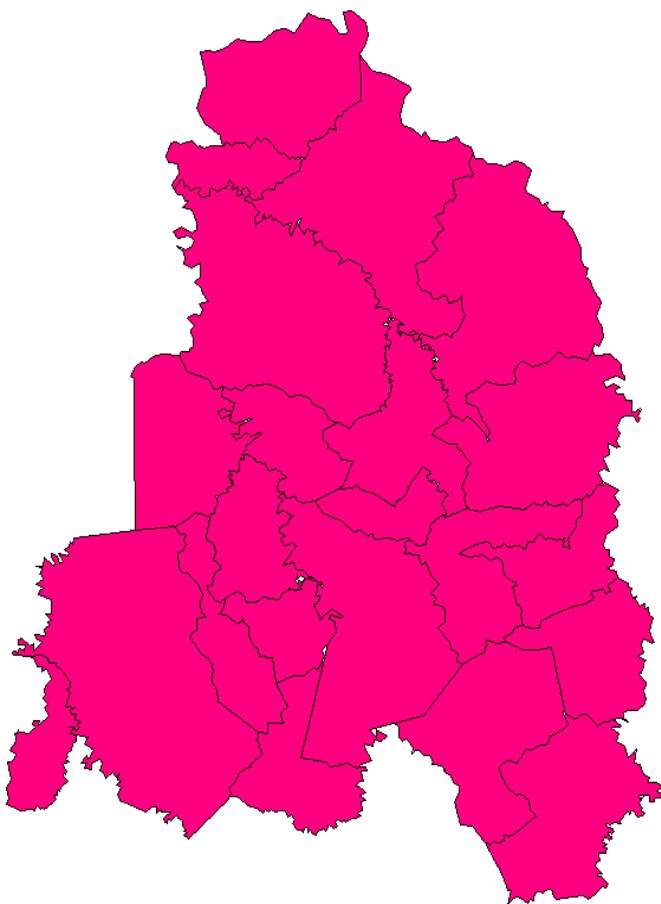
Agravos notificados 17ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	3758
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	1076
INTOXICACAO EXOGENA	777
VARICELA	671
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	574
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	465
HEPATITES VIRAIS	459
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	432
TUBERCULOSE	249
MENINGITE	196
SÍFILIS CONGÊNITA	21

20- 18º CISNOP – Cornélio Procópio



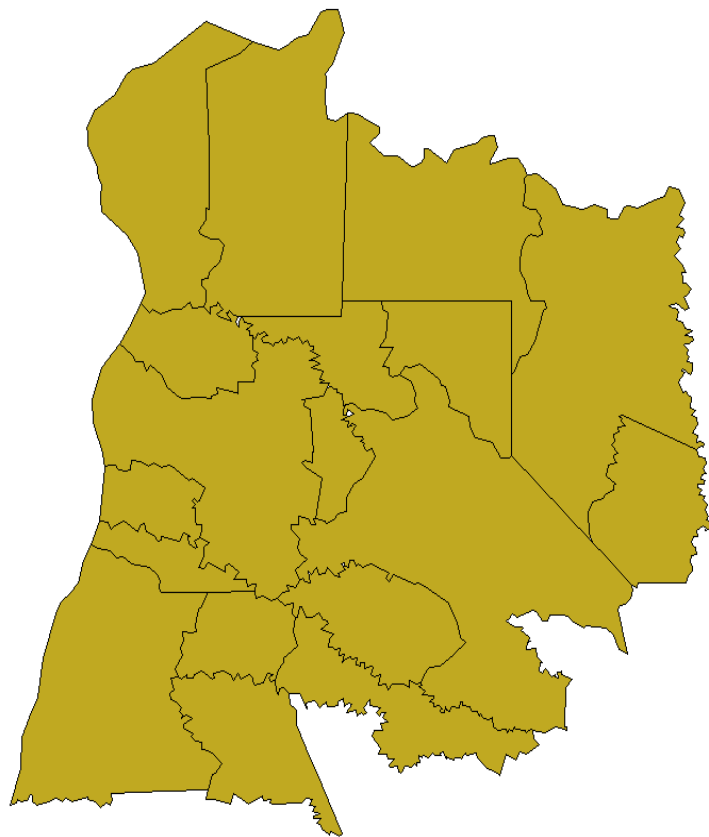
Agravos notificados 18ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1501
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	631
INTOXICACAO EXOGENA	481
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	405
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	322
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	135
AIDS	94
TUBERCULOSE	93
HEPATITES VIRAIS	93
VARICELA	89
SÍFILIS CONGÊNITA	4

21- 19º CISONORPI – Jacarezinho



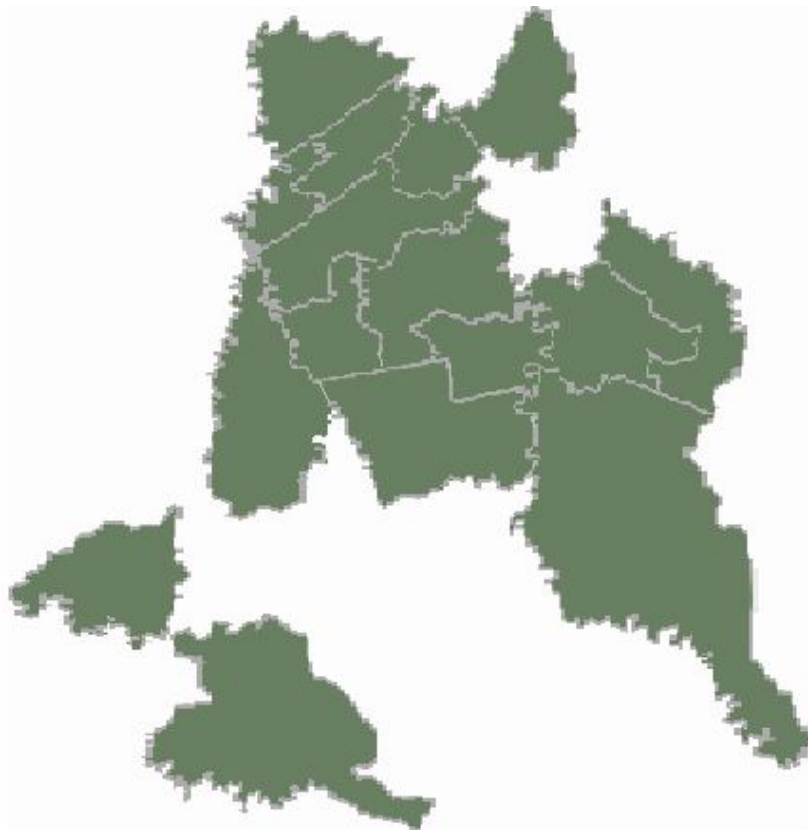
Agravos notificados 19ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	3758
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	1076
INTOXICACAO EXOGENA	777
VARICELA	671
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	574
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	465
HEPATITES VIRAIS	459
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	432
TUBERCULOSE	249
MENINGITE	196
SÍFILIS CONGÊNITA	0

22- 20º CISCOPAR – Toledo



Agravos notificados 20ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	1038
VARICELA	192
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	170
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	90
INTOXICACAO EXOGENA	77
TUBERCULOSE	66
HANSENIASE	56
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	52
AIDS	40
HEPATITES VIRAIS	38
SÍFILIS CONGÊNITA	7

23- 22º CIS IVAIPORÃ – Ivaiporã



Agravos notificados 22ª RS	Frequência
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	449
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	203
VARICELA	145
HEPATITES VIRAIS	101
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	77
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	45
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	41
INTOXICACAO EXOGENA	38
MENINGITE	27
AIDS	20
SÍFILIS CONGÊNITA	1

Total de Casos por Principais Agravos Notificados no Paraná em 2013

W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	44242
B019 VARICELA	17360
Y09 VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	15817
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	13329
T659 INTOXICACAO EXOGENA	8332
H103 CONJUNTIVITE AGUDA NAO ESPECIFICADA	7249
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	6793
B19 HEPATITES VIRAIS	5330
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	4390
B24 AIDS	3090
A169 TUBERCULOSE	2854
G039 MENINGITE	2004
A279 LEPTOSPIROSE	1762
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	1355
A379 COQUELUCHE	1214
A309 HANSENIASE	1031
Total	141529

Fonte: SINAN, 2014

Total de Casos por Regional de Saúde dos Principais Agravos Notificados no Paraná em 2013

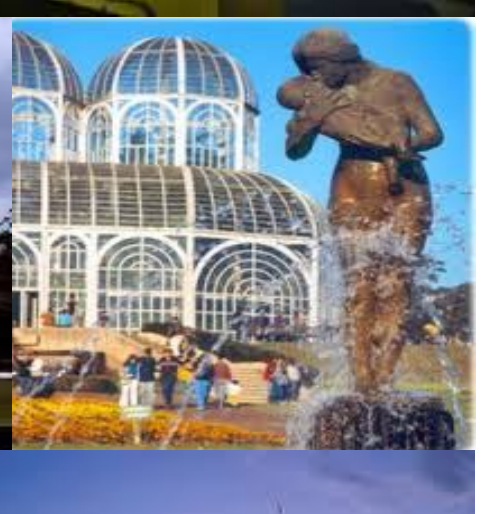
01ª RS Paranaguá	4881
02ª RS Metropolitana	49865
03ª RS Ponta Grossa	8181
04ª RS Irati	3679
05ª RS Guarapuava	5478
06ª RS União da Vitória	2212
07ª RS Pato Branco	4785
08ª RS Francisco Beltrão	3172
09ª RS Foz do Iguaçu	5972
10ª RS Cascavel	11390
11ª RS Campo Mourão	2613
12ª RS Umuarama	2300
13ª RS Cianorte	1678
14ª RS Paranavaí	2290
15ª RS Maringá	8192
16ª RS Apucarana	4130
17ª RS Londrina	9550
18ª RS Cornélio Procopio	2017
19ª RS Jacarezinho	2434
20ª RS Toledo	3204
21ª RS Telêmaco Borba	2259
22ª RS Ivaiporã	1247
Total	141529

Fonte: SINAN, 2014

Quando relacionados e contextualizados, esse conjunto de indicadores tem permitido uma compreensão das diferenças regionais, urbano-rurais, intraurbanas, econômicas, sociais e culturais que expressam diferenças nos modos de se ter saúde, adoecer e receber o cuidado. Indicam, sobretudo, o peso de alguns determinantes na manutenção e aprofundamento das iniquidades em saúde, bem como os imensos desafios postos ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à sociedade como um todo.

De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2004a), a mudança do perfil epidemiológico do Brasil, nos últimos vinte anos, pode ser expressa pela permanência das doenças do aparelho circulatório como principal causa de morte, pela diminuição da importância das doenças infecciosas e parasitárias e, principalmente, pelo crescimento das neoplasias e das causas externas.

Cuidar das pessoas que
vivem no Paraná é o nosso
desafio, o qual requer busca
constante de estratégias para
a melhoria da atenção a
saúde dos cidadãos.



"No que diz respeito ao desempenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem feita ou não faz."

(Ayrton Senna)



Obrigada!
CEPI/SVS/SESA-PR
www.saude.pr.gov.br

NOS DIAS ATUAIS PODEMOS CONCEITUAR EPIDEMIOLOGIA COMO...

- ✓ “Ciência que estuda o processo saúde-doença na sociedade, analisando a distribuição populacional e os fatores determinantes do risco de doenças, agravos e eventos associados à saúde...

Propondo medidas específicas para:

- ✓ prevenção
- ✓ controle ou erradicação de enfermidades, danos ou problemas de saúde
- ✓ proteção, promoção ou recuperação da saúde individual e coletiva...